

REVISTA ~ ~ ~ ~ DA SEMANA

ANNO XXV -- N. 32

2 DE AGOSTO DE 1924



UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "Ventre-Livre".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "Regulador Gesteira".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto !!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sm! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "Regulador Gesteira", "Ventre-Livre" e "Uterina", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboraterio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: Maiden Lane 129—NEW YORK.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaraco & Bardin, proprietarios da "Pharmacia Franco-Ingleza", a maior pharmacia do mundo, leiam bem: a maior pharmacia do mundo!

A grande Pharmacia Franco-Ingleza, tão admirada em Buenos Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "Pharmacia Franco-Ingleza" é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, maximo rigor e consciencia.

Sim!—"Regulador Gesteira", "Ventre-Livre" e "Uterina" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém. Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO:

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulo continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinques e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.a, 2.a e 3.a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

Encontrei o
creme ideal
da belleza
"POLLAH"



SER BONITA

Existirá na vida qualquer coisa de mais encantador do que o rosto de uma mulher joven e bonita? Com a expressão de vida, alegria, felicidade?

Grande parte dessa felicidade está na belleza da cutis e a belleza da cutis existe sempre onde existe o

POLLAH-CREME

da American Beauty Academy.

Com elle obtém-se sempre a suavidade, transparencia e o tão desejado tom avelludado da cutis.

«R. S.» — Corte este coupon e remetta aos Srs. Repres. da American Beauty Academy, Rua 1.º de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

AS FANTASIAS DA MODA

Ultimamente appareceram em Paris trez senhoras elegantes que ostentavam no braço nú uma fita de seda a dizer com o vestido e sobre a qual poisava uma borboleta, de asas abertas, que estremecia ao movimento. Uma escolhera uma borboleta de rendas, estrellada de "strass".

outra preferira uma borboleta de plumas, qualquer coisa como uma ampliação daquellas moscas de cores vivas de que os pescadores de trutas fazem uso constante; a terceira apresentava uma borboleta de velludo de cores.

Tambem num grande baile appareceu uma senhora elegantemente vestida, sem joia

alguma e que trazia no lado esquerdo do vestido de velludo negro uma enorme borboleta de asas irisadas, produzindo um lindissimo effeito.

Ainda outra curiosidade: a casa Worth expoz um vestido de "soirée" de crepe da China branco, guarnecido na frente com um enorme papagaio bordado a pérolas pretas e brancas.

54

A elegancia do traje é a expressão viva da elegancia moral de cada individuo;—a Guanabara—R. Cariocca, 54, —possue o condão de a revelar perante a sociedade.



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

En Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Scena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
En Sei Tudo
(Publicação annual)

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrasado... 1\$500

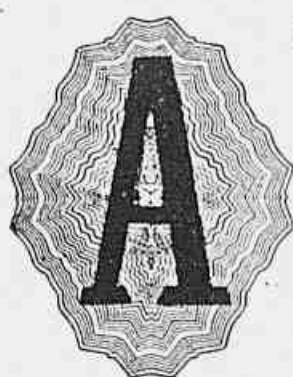
ANNO XXV

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1924

Numero 32

O OCIO DAS LINDAS MÃOS

por CELSO VIEIRA



S tuas mãos indolentes, amiga minha, são modelos de arte e de ocio, que ninguém sabe se andam ou se dormem, pelos caminhos velludosos da mulher e do áspide, na lentidão com que passam, na languidez em que vivem. São como duas gêmeas quietas e adoráveis, filhas de uma preguiça lendaria. A mais feia especie animal, symbolisada em tuas mãos, parece ter produzido a mais linda especie do mundo.

Quando o sol martella no zenith a hora candente do trabalho, meio dia, a manicura vem acordar-as para o banho, colorir-lhes o esmalte das unhas, recortado em lúnulas, semelhante ás perolas de que se ornarn os dedos. E ellas acordam, espreguizam-se, buscam a tepidez cheirosa da agua, tacteiam devagar, devagar, entre biombos e espelhos, a linha eburnea do teu corpo, a onda negra do teu cabello, flammias de seda, nevoas de renda. Que enlevo e que fadiga !

Mollemente, arrastam-se depois á mesa, para o grão dourado e fumegante de cada dia. Vagamente, depois, manuseiam alguma revista de modas, o escritorio das joias, um album de retratos ou de tolices, uma cesta de vime, onde colleccionas bagatelas. Erram nos moveis finos de laca, pendem nas almofadas de velludo, sobem aos jarros, em que se exila e se desfolha a majestade imperial dos cravos de Petropolis, mais uma vez dormitam sobre as paginas do livro, que te reflecte e possui, tagarela como a tua lingua, esteril como o teu seio, vasio como o teu coração.

Aquecidas por um beijo do sol, estremunhadas, sahem agora de casa para o jardim, onde applaudes a cigarra, que tanto baila, desprezas a formiga, que tanto lida a teus pés. No artificio dos renques e dos tufos orvalhados essas mãos afugentam borboletas, visitam a concha de marmore

dos grandes cysnes, alvos e regios, indifferentes á tua passagem, Leda. Semi-mortas de cansaço, voltam do passeio as duas irmãs ociosas, e então, se a direita busca um dedal intacto, para bordar, ou uma penna virgem, para escrever, logo a esquerda protesta : "Não faças tal. Repousemos." E as duas cahem, inertes, no relevo macio dos teus joelhos.

Mas nem as papoulas, flores do opio e do somno, dormem eternamente, sacudidas pelo vento irascivel. Assim, quando pousas os cotovelos no rebordo estreito da janella, cuidas ver agitadas por elle as tuas mãos, pallidas flores somnolentas, cuja immobildade exaspera a sua inquietação. Olhas a terra. Nada sentes. Olhas o céu. Nada te diz. Que tedio ! Cansadamente, fechas de manso a janella. E outra vez arqueias os braços nus, bocejias, miras-te ao espelho, compões um signal da face, uma dobra do vestido, um caracol desfeito. Que tedio ! Se as tuas mãos accendessem, ao menos, o cigarro egypcio de Tórtola, a dansarina louca, e na espiral de fumo azulado visses entreaberto o lotus do sonho oriental.... Se as tuas mãos creassem, ao menos, um pouco de harmonia sobre o teclado...

Vamos lá, preguiçosas, vamos atormentar os vizinhos ao piano. Fremem as teclas, são as cordas, e ao contacto dos teus dedos, ao efflúvio das palmas em cujas linhas foi traçado o teu destino suave — dormir — Gluck resvala num torpor musical, o estrepitoso Listz cabeceia e adormece, Brahms desfallecido mergulha no seu arroio lacteo, Chopin fluctua e desmaia no seu halo nocturno. Embebidas nesse perfume, quebrantadas por essa indolencia, as horas não voam mais como sylphides : vagam como somnambulas. O' ineffavel preguiça, que adormentas a propria musica ineffavel ! Mensageiras do ocio, do somno, do nada, as tuas mãos envolvem, aniquilam na mesma lethargia o que ellas tocam.

De qualquer modo, porém, são tuas, e hão de servir para alguma cousa á sua dona gentil. Se outras mãos laboriosas te vestem, é força que ellas transportem a bolsa e o leque, embora a contragosto, no cinema, no theatro, no hotel, nos recantos mais ou menos umbrosos desse paraíso artificial, onde não ha fructos prohibidos nem coleras dardejantes ou espadas de lume. Sem ideal, sem vigor, sem paixão, dansas mais um tango, mais um dia, mais uma noite... Porque tu és apenas, vivendo e bailando, o contorno e o momento da forma transitoria, o desejo das cousas scintillantes e pueris, a alma rudimentar e vaidosa, encerrada num breve casulo de seda.

Emfim, á meia noite, desprendendo-se do "rouge", do espelhinho de prata, do pó de arroz — o pó que sempre foste e has de ser —, as tuas mãos depõem a bolsa, deixam o leque, num gesto de enfado irresistivel. Só duas vezes peccaram contra a arte nua de Phidias... calçando luvas. Podem agora dormir com serenidade, até ao meio dia, essas mãos fatigadas, que não soccorreram um pobre, não vestiram uma creança, não levaram a Deus uma flor, apenas urdiram frivolidades, ornatos ephemeris do tedio.

O ocio das lindas mãos continua... E dizer que outras nasceram igualmente bellas, mas foram pregadas na sua cruz, em silencio, pela miseria implacavel. Sentir que ellas doem e sangram — mãos de operarias, de escravas, de martyres — para a evidencia farfalhante do goso e do luxo. Saber que nunca dormem na prece dos claustros, na sombra dos hospitaes, á margem dos campos de batalha — outras mãos religiosas e incansaveis. Não lhes conheces o esforço, a caridade, o soffrimento. E são todas essas mãos de mulher, vigilantes, madrugadoras, anonymas, doloridas no seu captiveiro, deformadas pelo seu trabalho, que te fecham a porta de ouro do céu, amiga minha.

CELSE VIEIRA.





— Está então resolvido : verde e preto ?

— Não acham, porém, que o verde, para as morenas?... ia a perguntar uma moça, da parte de quem tal argumento nada tinha de imparcial.

— E que importa isso ? atalhou a Sra. Salvayre, se vamos de mascara e com os cabellos inteiramente escondidos ?

— De maneira que podemos, hoje mesmo, mandar fazer a fantasia...

— Perfeitamente.

— E os homens ? perguntou ainda uma das presentes.

— De casaca ou smoking, sem mascara ; do contrario, não havia trote possivel.

Resolvidos tão importantes detalhes, as visitas partiram, gozando dantemão o prazer que lhes proporcionaria o baile de mascaras da sra. Salvayre.

Uma vez sózinha, a dona da casa passou a estudar a lista dos convites que distribuiria. O seu dedo deslisava rapidamente pelas paginas dum livrinho de endereços, detendo-se, de vez em quando, um instante... Devia convidar Fulano ? E Beltrano ? Nisto, sorriu de leve. O seu olhar, que brilhava de malícia ironica, tinha parado sobre um nome : Mauricio Grivet.

Mauricio Grivet ! Excelente rapaz sem duvida, mas um tanto ridiculo e que nas rodas mundanas se notabilizara pela pobreza de espirito e a dificuldade em arranjar uma resposta, uma phrase mais ou menos brilhante. Misturando penosamente ideias e palavras, em obediencia a um cerebro, além de lento, desordenado, exprimia-se sempre dum modo complicado, confuso, que logo fatigava os interlocutores e fatalmente os fazia fugir.

No entanto, ia pela vida fóra, animado por uma perfeita confiança em si proprio, desejoso sempre de ser amavel, de agradar — e sem a consciencia de que todos os seus esforços nesse sentido falhavam. Muito dado a festas elegantes aparecia em todos os salões e dansava com as moças desprezadas pelos outros rapazes e que as donas de casa lhe apresentavam especialmente a elle. Abusavam da sua paciencia sem proposito depreciativo, naturalmente, porque de facto o consideravam uma especie de movel. A' hora da ceia, não tendo geralmente arranjado melhor companhia, Mauricio Grivet acabava por se sentar a uma mesa aborrecida, entre dois cavalheiros — e sem que no seu rosto se apagasse aquelle sorriso inexpressivo e tão delle... E a sua presença regosijava os outros rapazes que, por pouco espirituosos que fossem, sempre 'ao lado delle, conseguiam fazer figura.

A sra. Salvayre reflectiu alguns instantes e acabou endereçando um convite a Mauricio Grivet.

Em massa compacta, as mulheres, todas igualmente vestidas de verde e preto, entraram no salão. Houve um momento de incerteza e alvoroço. Os homens examinavam os dominós, tentando descobrir, sob o vestuario uniforme, certos hombros, certa cintura ou, para além da mascara impiedosa, uma expressão familiar... E começaram as "intrigas" em torno das quaes a orchestra, executando valsas lentas, vagas melodias, tecia como que uma rede de sons ironicos e caçadores... Por todos os cantos se tagarelava, se ria. A's allusões precisas que lhes excitavam a curiosidade, respondiam com cada vez mais atrevidas conjecturas. Impacientes por saber que rostos se occultavam sob aquellas mascaras negras, usavam processos de "detectives" e de momento para momento havia mais animação e alegria.

Por entre a multidão jubilosa, Mauricio Grivet, com o seu immutavel sorriso nos labios, cir-

CASA COLOMBO



Uma cozinha agradável!

Com os artigos
da

CASA COLOMBO

Dôres nas costas



culava sem que ninguém lhe prestasse atenção. Acabou por se ir sentar, sózinho, a uma das mesas da ceia, que a sra. Salvayre mandara collocar entre tufozinhos de plantas verdes. Um dominó que por ali passava ficou alguns minutos a examinal-o e aproximou-se da mesa.

— Mauricio... disse, na classica voz de falsete.

Mauricio fitou os olhos na mascara, mas logo renunciou a adivinhar quem lhe fallava. A mascara, franjada duma espessa renda negra que mal deixava entrever a boca, era uma especie de baluarte contra a indiscreção... Resignado, o rapaz perguntou :

— Conhece-me então ?

— De vista... E de ouvir fallar...

— E que lhe disseram de mim ?

— O que toda a gente sabe, menos talvez você mesmo...

— Toda a gente... Por que ?

— Porque, quando quer depreciar a intelligencia dalguem, toda a gente diz : "Tolo como Mauricio Grivet..."

Sob a violencia e surpresa deste golpe, Mauricio estremeceu e gaguejou uma phrase desconexa que a interlocutora não chegou a ouvir, porque já, dum salto, se escapava e sumia na confusão da mascarada.

Pouco depois, acercava-se de Mauricio outra creaturinha que lhe perguntava :

— Posso me sentar á sua mesa ?

— Naturalmente.

— Agrada-me bastante passar alguns momentos com você.

O tom da voz era acariciante e seductor. Mauricio respondeu lorpamente :

— Muito amavel...

— Não, não é por amabilidade. E' que, com mascara, pode a gente dizer o que pensa e o que sente, fazendo confissões a que nunca se atreveria de rosto descoberto. Permite-me que falle com toda a franqueza ?

— Pois não, ora essa !

A voz tornou-se compassiva :

— Quantas vezes não tive já vontade de lhe dizer quanto o lastimava, meu caro Mauricio...

— Quanto me lastimava... E por que ?

— Por não ter olhos como os outros... Por não enxergar a troça que toda a gente lhe faz. Que bella inconsciencia a sua ! Mas como é triste...

Mauricio fez irreflectidamente um gesto para arrancar a mascara da creatura, mas já esta, com um gritinho, abalara. Tomou então o partido de se ir embora ; quando porém abandonava a mesa, um bando de vinte ou trinta dominós o metheu dentro duma roda, impedindo-lhe a passagem. Mauricio parou no meio da roda, que pulava, girava, numa infindavel risota. E, entre casquinadas e vaías, começou a cahir sobre elle uma verdadeira metralha de perfidias :

— Que expressão tão intelligente !

— Pensar que se não fosse você ainda se não tinha descoberto a polvora !

— Nem o melhor meio de furar paredes !

— Bemaventurados os pobres de espirito...

Como se pedisse soccorro, Mauricio voltava-se successivamente para cada uma dellas. Com os labios a tremer, os olhos arregalados, espantados, nunca o semblante lhe retratara de modo tão deploravel o acanhamento intellectual. Pallido de cera, perdido de angustia, titubeava no meio dos dominós, que o não comprehendiam.

Nisto, ergueu-se uma voz de homem :

— Deixem-no, coitado...

Ouvindo esse "deixem-no" mais injurioso que todos os sarcasmos, esse "coitado" tão desprezivo como se dissesse respeito a um animal indefeso e torturado, Mauricio Grivet, como um fantoche cujos cordeis se partissem, cambaleou e cahiu, sacudido de soluços, supremamente ridiculo.

Ao seu redor, mudos agora e perplexos, os dominós inclinavam a face mascarada ; e a um canto da sala o jazz-band desencadeava a barbara inferneira...

DANIEL POIRE.

A senhora elegante

trata o seu corpo juntando ao banho umas gottas da deliciosa Eau de Cologne  que aromatisará sublimemente a sua pelle e cabellos.

Reparem a marca reg'istrada  sobre rotulo azul-ouro. garantia da genuinidade do producto.

No. 4711. Eau de Cologne

Depositaros exclusivos para vendas por atacado
Ewel & Cohen Ltda. Casa Hamburgo
Andrada 11 — Caixa No. 133.



ASSALTO A UM TREM

Em meados do mez passado, um bando de vinte a vinte e cinco salteadores atacou um trem postal dos que fazem o serviço entre Chicago e Milwaukee.

Um dos bandidos, que embarcava no trem, tocou a sineta de alarme no lugar combinado, a cerca de 50 kilo-

metros de Chicago. Os bandidos dissimulados ao longo da barreira surgiram de repente e, enquanto dois delles immobilizavam, de revólver apontado, o machinista e o seu ajudante, atacavam os outros, a tiros, o vagão postal. Ameaçados embora de morte, os empregados do correio recusaram abrir a porta do vagão; os atacan-

tes, porém, que se tinham munido de bombas lacrymogenas, atiraram-nas pela portinhola e os funcionarios, quasi asphixiados e perdidos de dores, tiveram que abandonar o seu posto. Os bandidos procederam então ao saque do trem e fugiram, carregando quarenta e dois saccos de valores e cartas registradas, contendo ao todo

dois e meio milhões de dolares em numerario ou titulos ao portador.

Parece um film, mas não é.

UM QUI-PRO-QUO

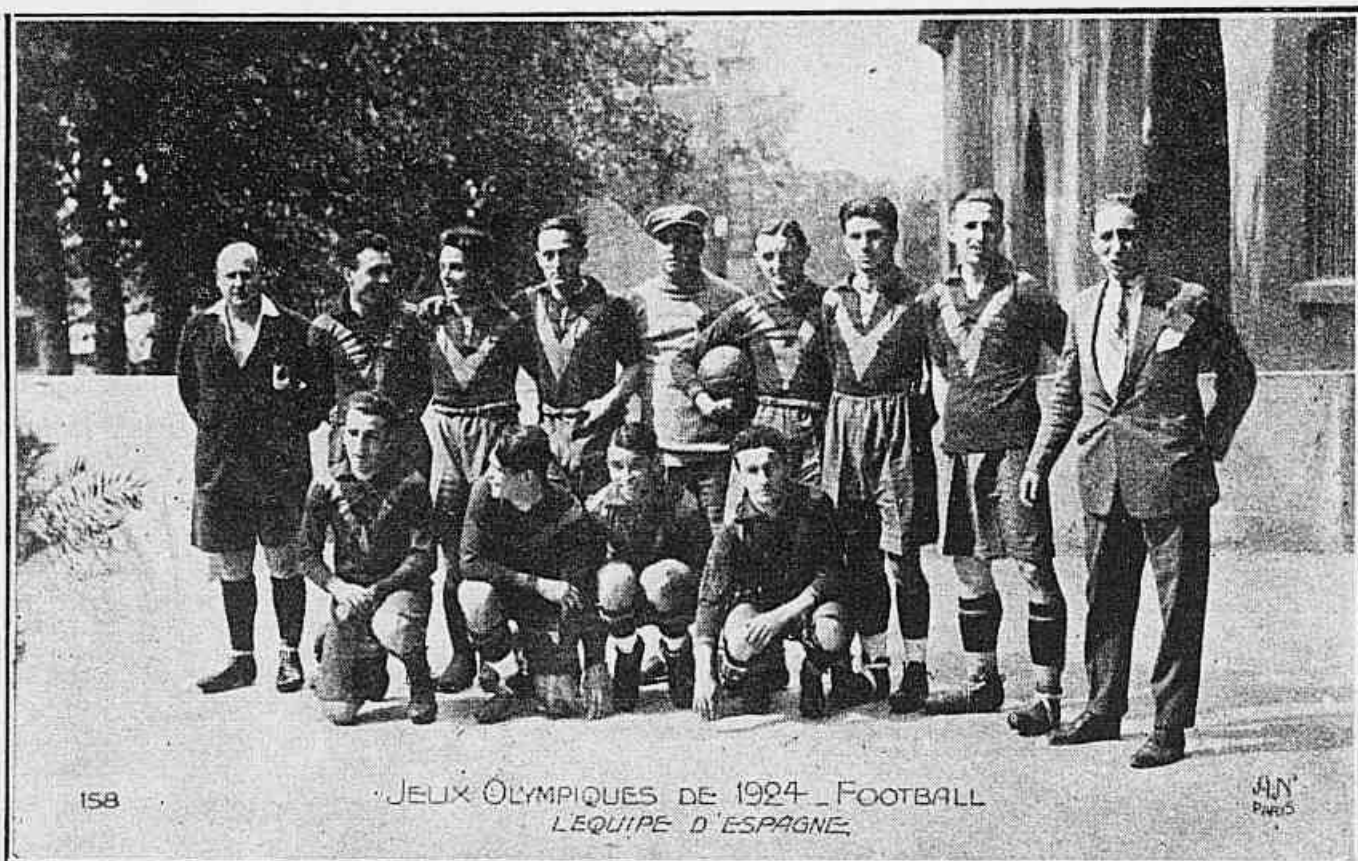
Em Aigues-Vives, a opulenta localidade vinhateira onde nasceu o novo Presidente da Republica Francesa, conta-se a seu respeito uma linda historietta.

O sr. Gaston Doumergue é filho de protestantes. E' até, em França, o primeiro Presidente da Republica pertencente á religião reformada.

Ora, ha' cerca de vinte annos, vivia ainda a mãe do sr. Doumergue. Era uma velhinha muito sympathica, esperta e activa como poucas e extremamente apegada á sua religião. Quando seu filho obteve pela primeira vez a pasta das Colonias, um visinho foi dar á bemquista matrona a boa nova e os parabens.:

— Sabe, sra. Doumergue? O seu Gastão foi feito ministro.

A palavra "ministro" no Languedoc e especialmente



A equipe da Hespanha nas Olympiadas de Paris.



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeição. Diaria desde 14\$000

Telephone—CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado Diaria sem pensão desde 7\$000 com pensão desde 12\$000

Tels. Norte 1833 e Norte 2834 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.

Restaurant á la minute Aposento sem pensão desde 8\$000 Telephone Central 4204

—PRAÇA TIRADENTES—

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 9\$000 com pensão desde 15\$000.

Telephone CENTRAL 5203 124, RUA DO RIACHUELO, 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. —Elevadores—Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209.

Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$.

RUA ESPIRITO SANTO, 35 Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia.—Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos.

End. Tel. FLATEL. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris—Tel. Central 538

ABAT-JOURS

Confecção, reforma, etc.
Telefone Norte 764.

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.
Das 9 ás 12 e das 13 ás 18
Teleph. N 1902.

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

MME. ISABELLE

MANICURE

Atende só a senhoras.

Tel. CENTRAL, 5491 URUGUAYANA, 14—sob.

—CALLISTA—

CARVALHO

Rua 7 de Setembro, 134-1.
Telef. C. 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)
12 variedades

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
73, GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos.
RUA GENERAL CALDWEL, 207
Tel. NORTE 768.

Sabonete DORLY

Preço por preço é o melhor
A varejo um 1\$200--trez 3\$000

A' VENDA EM TODO O BRAZIL

E' de interesse de todos ler o prospecto que envolve cada sabonete.

Cia. de Perfumarias Beija-Flôr

Pedidos do interior a J. Lopes & C. ou a qualquer outra casa atacadista do Rio.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS

BORICAMPHOR



OS EXCELLENTE
CHARUTOS



DE
COSTA, FERREIRA & PENNA

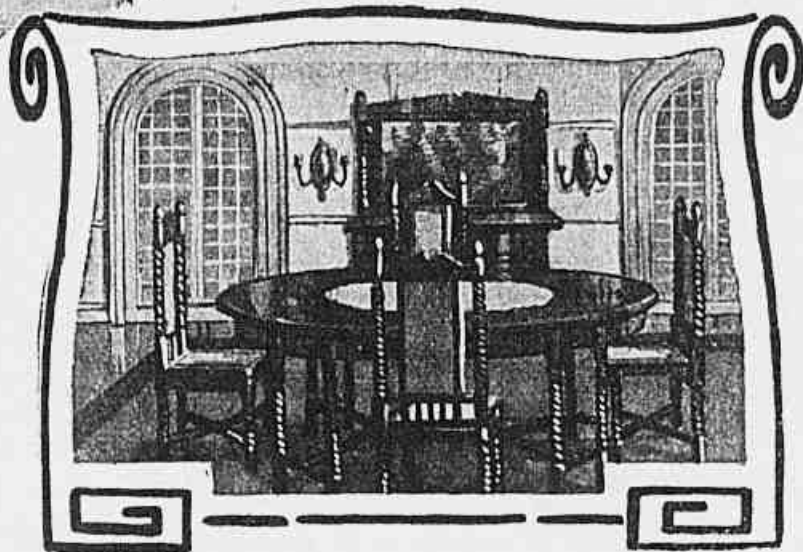


MOBILIARIOS,

TAPEÇARIAS,

DECORAÇÕES,

TECIDOS, CORTINAS, STORES, TAPETES, ETC.



ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

QUEM NÃO AMA OS ANIMAES...

Os norte-americanos ou, pelo menos, as rodas elegantes da America do Norte cada vez manifestam com mais entusiasmo e orgulho

o seu amor pelos animaes. Não ha, por assim dizer, senhora chic que não consagre os seus assíduos cuidados a alguma familia de rato almiscarado, de cobra ou de raposa azul. O mais curioso ainda é que essas in-

teressantes creaturas levam em viagem os seus fetiches vivos. Essa introdução nos hoteis de Paris e de Londres não se faz sem algumas dificuldades.

Conta-se que o famoso Hotel de Strand teve que aceitar recentemente um verdadeiro e authentic urso-zinho. Não se falando nas cobras e macacos que occupam quartos particulares entre os "caravansérails" cosmopolitas. A dificuldade está em alimentar toda essa fauna especial.

Conta-se tambem que uma loura americana, que mostrava grande inclinação pelas tartarugas do mar, installou trez no seu quarto de "toilette". Infelizmente, uma dellas, saudosa do seu elemento primitivo, afogou-se na banheira. E a americana reclamou mil dollares de indemnisação por "accommodação defeituosa no aposento!"

Quantos processos originaes estão em perspectiva...

SARDOU

Entre as muitas historietas que os jornaes parisienses recordaram a proposito de Sardou, vieram estas duas, tiradas da obra Contemporains, de Felicien Champaur.

Sardou escreveu para a grande Rachel uma tragedia intitulada la Reine Ulfré e na qual os reis se exprimiam em alexandrinos, os bur-

"ALGUNS PORQUÊS"



Super
Mousseline
Extra Finas

Porquê a meia de seda "**Mousseline**" alcançou em tão pouco tempo o seu grande renome?

Porquê a fabrica da "**Mousseline**" acha-se munida das mais modernas e perfeitas machinas para a sua fabricação.

Porquê a fabricação da "**Mousseline**" está entregue a pessoal de alta competencia, sob continua e rigorosa fiscalisação de especialistas no assumpto.

Porquê o tecido da "**Mousseline**" é de uma apparencia unica, quer pela sua elegancia ou regularidade.

Porquê a "**Mousseline**" é feita com materia prima da mais alta classe, que assegura a maior elasticidade e durabilidade.

Porquê o preço da "**Mousseline**", dadas as suas qualidades excepcionaes, é realmente modico.

Industria de Meias,
Mercerisação e Tinturaria

D. SCHWERY

RUA JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA, 50
SÃO PAULO



Etiqueta dourada
appensa a cada par.

A REVISTA NOS ESTADOS

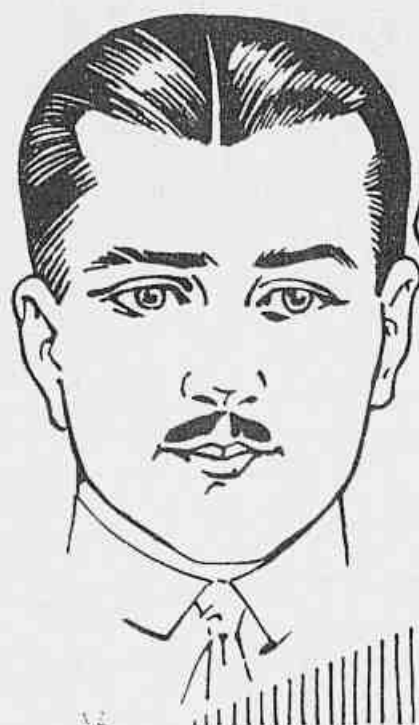


A orchestra do Bloco dos Tigres, de Porto Alegre (R. G. Sul).



O côro do Bloco dos Tigres, de Porto Alegre (R. G. Sul).

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO

a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

guezes em decasyllabos e a
arraia miuda em octosylla-
bos. A acção passava-se na
Suecia. Apresentada a peça a

Rachel, esta declarou que
achava a Suecia um tanto
"fria" e perguntou se o autor
não podia transportar a ac-

ção para a Grecia. E Sar-
dou retirou a peça.

Sardou morava no fau-
bourg Saint Denis, nos fun-

dos duma officina de sapa-
teiro. Para chegar ao seu
pouso, tinha que saltar por
cima dos rolos de sola e das

ferramentas; e adormecia
esfomeado, num ambiente
impregnado de couro.

O sapateiro, muito ama-
vel sempre com elle, calçou-o
a credito annos e annos. Ti-
nha confiança no freguez.
E mais tarde, quando visi-
tava Sardou, no seu castello,
dizia-lhe frequentemente coi-
sas destas:

— Eu sabia que o senhor
havia de vencer... E a ver-
dade é que chegou onde che-
gou... no calçado que eu
lhe fiz.

PENSAMENTOS

As alegrias que já estão
sendo esperadas ha muito
tempo provocam, no mo-
mento em que se as attinge,
um receio instinctivo.

Não ha nada mais emo-
cionante que a approxima-
ção da felicidade.

Quem fala semeia; quem
ouve colhe. — (Proverbio
arabe.)



Um dos lindos cães premia-
dos na 3.ª Exposição Cani-
na do Brasil Kennel Club,
realizada recentemente nes-
ta capital.



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer
ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo;
contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e
ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do
homem. Combatel-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando
descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos
momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os
resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem
levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em
"Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

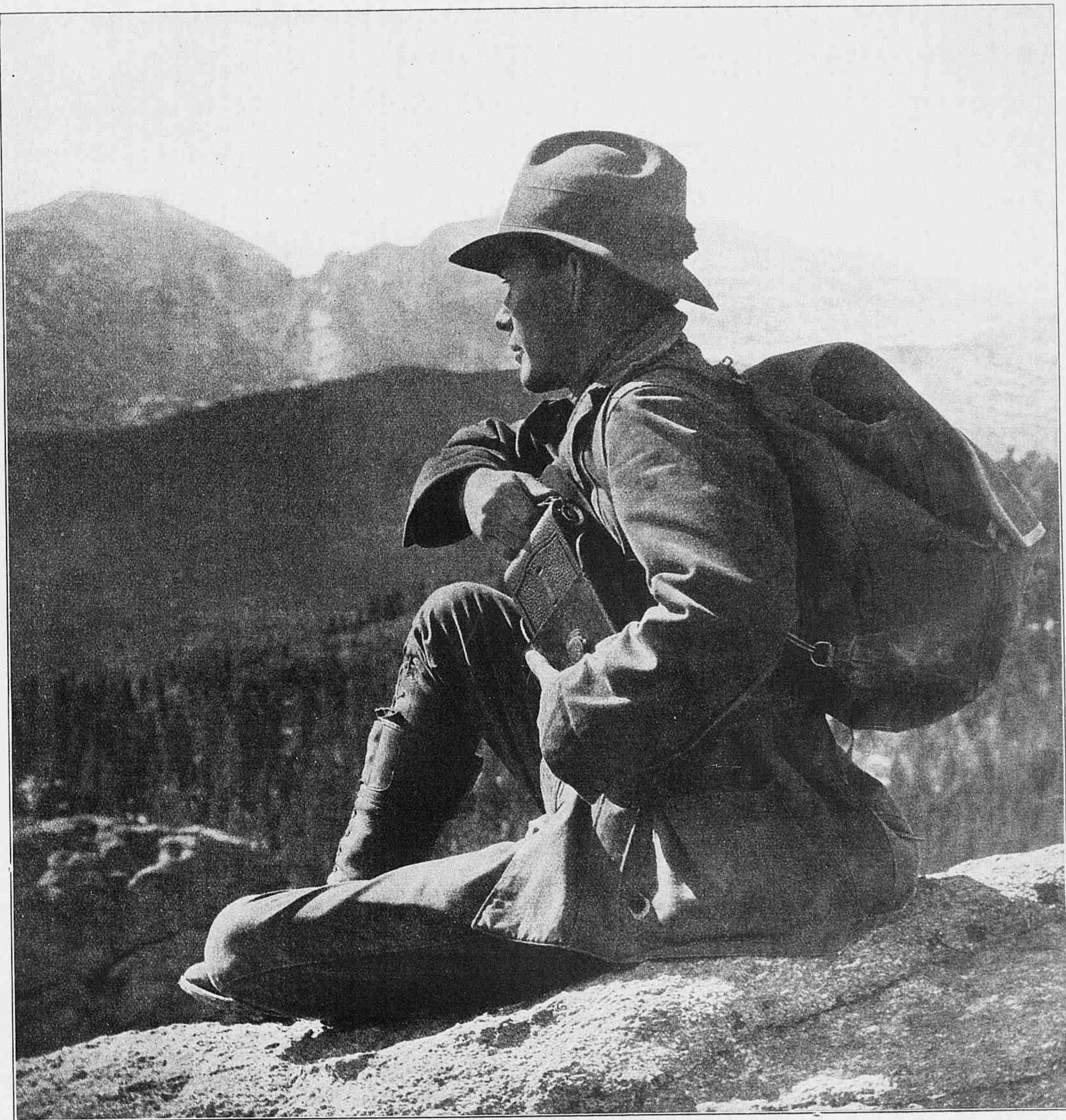


Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916



SARDAS,
PANNOS,
RUGAS,
CRAVOS,
ÉSPINHAS
E MANCHAS DA PELLE.

POMADA **Perry**



Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

Loteria do Estado de Minas Geraes

51 loterias extrahidas 51 sortes grandes pagas!

PUBLICAMOS A SEGUIR A RELAÇÃO DOS PREMIOS GRANDES DE TODOS OS SORTEIOS DA LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES, DESDE O SEU INICIO ATE' HOJE, COM OS NOMES DAS PESSOAS A QUEM ESSES PREMIOS SAHIRAM E FORAM PAGOS. EM NENHUMA DAS SUAS EXTRACÇÕES O PREMIO MAIOR FICOU PARA A CASA, PORQUE A LOTERIA DE MINAS, SENDO A UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 % EM PREMIOS, TEM HOJE EM TODO O BRASIL TANTA POPULARIDADE E PRESTIGIO QUE OS BILHETES DOS SEUS SORTEIOS SE ESGOTAM COM EXTRAORDINARIO SUCESSO POR SER A QUE MAIS PROBABILIDADES DÁ DE EXITO A QUEM NELLA JOGA.

EM 1923

LOTERIA N. 1 — EXTRAHIDA EM 2 DE AGOSTO
BILHETE 4561, PREMIADO COM 100.000\$000
Pago no Rio, ao sr. Osório Ribeiro de Carvalho.

LOTERIA N. 2 — EXTRAHIDA EM 8 DE AGOSTO
BILHETE 18775, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago, em Bello Horizonte, ao cirurgião-dentista sr. José Muzzi de Abreu.

LOTERIA N. 3 — EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO
BILHETE 3501, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago, no Rio, a diversos operarios, entre elles José Guedes, da Companhia Constructora de Cimento Armado, Benedicto Mariz, guarda-civil, e Eurico Penha, também operario.

LOTERIA N. 4 — EXTRAHIDA EM 21 DE AGOSTO
BILHETE 15619, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago ao sr. Luiz Pimenta, conhecido leiteiro em Bello Horizonte.

LOTERIA N. 5 — EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO
BILHETE 5742, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago, no Rio, aos seguintes: Germano Marques, empregado no Club dos Zuavos; Francisco Bento Rodrigues, barbeiro do Hotel Avenida, e d. Adelina Bellas.

LOTERIA N. 6 — EXTRAHIDA EM 5 DE SETEMBRO
BILHETE 1348, PREMIADO COM 100.000\$000
Pagos 9 decimos em Bello Horizonte, ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros, residentes em Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo) e 1 decimo no Rio, ao sr. Jeremias Landeiro, empregado na Leopoldina Railway.

LOTERIA N. 7 — EXTRAHIDA EM 12 DE SETEMBRO
BILHETE 14930, PREMIADO COM 50.000\$000
Pagos, no Rio, 5 decimos ao sr. Antonio Alves da Silva, proprietario do Café Palacio, rua do Cattete 148, e 5 decimos ao sr. Luiz Fontes, empregado na garage Ideal.

LOTERIA N. 8 — EXTRAHIDA EM 19 DE SETEMBRO
BILHETE 17764, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago ao sr. José Cyro Vaz de Mello, negociante em Bello Horizonte.

LOTERIA N. 9 — EXTRAHIDA EM 26 DE SETEMBRO
BILHETE 6758, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em Sorocabá, E. de S. Paulo.

LOTERIA N. 10 — EXTRAHIDA EM 4 DE OUTUBRO
BILHETE 3235, PREMIADO COM 100.000\$000
Pagos 7 decimos ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em Jacutinga, E. de Minas.

LOTERIA N. 11 — EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO
BILHETE 5162, PREMIADO COM 100.000\$000
Pago, no Rio, ao sr. Eduardo Monteiro de Souza, morador á Rua Viscondessa de Belmonte, 42, funcionario da Companhia de Navegação Pereira Carneiro Cia. Ltda.

LOTERIA N. 12 — EXTRAHIDA EM 18 DE OUTUBRO
BILHETE 11521, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiro, residente em São Paulo.

LOTERIA N. 13 — EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO
BILHETE 11811, PREMIADO COM 50.000\$000
Foram pagos 5 decimos no Rio, aos srs. Curcio & Irmão, e 5 decimos ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiro, residente em Muquy, E. do Espírito Santo.

LOTERIA N. 14 — EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO
BILHETE 8380, PREMIADO COM 200.000\$000
Pagos 7 decimos ao Banco Pelotense, por conta e ordem de terceiros residentes em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, e 3 decimos pagos no Rio, ao sr. Alexandre Haddad, negociante residente também em Cachoeiro de Itapemirim.

LOTERIA N. 15 — EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO
BILHETE 3376, PREMIADO COM 100.000\$000
Pago, no Rio, aos srs. Antonio Quintino Maia e Antonio Pedro Castilhos, lavradores, residentes em Paragassú E. de Minas Geraes.

LOTERIA N. 16 — EXTRAHIDA EM 22 DE NOVEMBRO
BILHETE 16529, PREMIADO COM 50.000\$000
Pagos, no Rio, 5 decimos a um negociante de Lavras, E. de Minas, e 5 decimos ao sr. Augusto Alvarenga, que foram pagos em Bello Horizonte, por conta e ordem de terceiros, residentes também em Lavras.

LOTERIA N. 17 — EXTRAHIDA EM 29 DE NOVEMBRO
BILHETE 18906, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em S. Paulo.

LOTERIA N. 18 — EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO
BILHETE 9206, PREMIADO COM 200.000\$000
Pagos aos srs. Dias & Irmãos, 5 decimos, A. Giovannini, 4 decimos, e José Fonseca, 1 decimo, residentes em Itabira de Mato Dentro, E. de Minas Geraes.

LOTERIA N. 19 — EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO
BILHETE 8828, PREMIADO COM 100.000\$000
Pago ao sr. dr. Mucio Continentino, por conta e ordem do sr. Benedicto Ferrari, residente em Oliveira, E. de Minas Geraes

LOTERIA N. 20 — EXTRAHIDA EM 20 DE DEZEMBRO
BILHETE 10.657, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago, no Rio, ao sr. Francisco Freitas, estabelecido no Becco das Cancellas, por ordem de outro negociante, que não quiz declinar o nome.

LOTERIA N. 21 — EXTRAHIDA EM 27 DE DEZEMBRO
BILHETE 3833, PREMIADO COM 50.000\$000
Pago ao Banco Hypothecario do Estado de Minas Geraes, por conta e ordem de terceiros, residentes no Rio.

EM 1924

LOTERIA N. 22 — EXTRAHIDA EM 3 DE JANEIRO
BILHETE 9101, PREMIADO COM 200.000\$000
VENDIDO EM S. PAULO
Pago ao Banco Hypothecario e Agricola, por conta e ordem de terceiros, residentes em S. Paulo.

LOTERIA N. 23 — EXTRAHIDA EM 10 DE JANEIRO
BILHETE 14424, PREMIADO COM 100.000\$000
VENDIDO EM S. PAULO DO MURIAÉ
Pago ao Banco Hypothecario por conta e ordem dos srs. Joaquim Ferreira Rabello, J. Theodulo Cunha, José Cunha Ribeiro, residentes em Carangola, Minas, e Djalma Sá Borchat.

LOTERIA N. 24 — EXTRAHIDA EM 17 DE JANEIRO
BILHETE 13766, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM CURITYBA
Pago ao sr. José Antonio Machado, negociante, residente em S. Francisco, Estado de S. Catharina.

LOTERIA N. 25 — EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO
BILHETE 4299, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO NO RIO DE JANEIRO
Pago aos srs. João Gonçalves Couto, residente á Rua S. Januario 103, e dr. Bretas Maciel, clinico em S. Christovão.

LOTERIA N. 26 — EXTRAHIDA EM 31 DE JANEIRO
BILHETE 1553, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pagos 1 decimo ao sr. Modesto Magalhães, e 1 decimo ao sr.



O edificio da Companhia Loterica de Minas Geraes, em Bello Horizonte.

Raymundo Raul de Oliveira; 2 decimos ao sr. José Olympio Nogueira; 1 decimo ao sr. João Soares Ferreira Diniz; 1 decimo ao sr. Fuad Abras e 2 decimos a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

LOTERIA N. 27 — EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO
BILHETE 4368, PREMIADO COM 200.000\$000
VENDIDO NO ESPIRITO SANTO
Pago ao Banco Pelotense por conta e ordem de terceiros, residentes em Muquy e capitão Salustiano José Costa, residente em Mimoso.

LOTERIA N. 28 — EXTRAHIDA EM 12 DE FEVEREIRO
BILHETE 6557, PREMIADO COM 100.000\$000
VENDIDO EM OLIVEIRA, MINAS
Pago ao sr. Sabino Augusto da Trindade, negociante, residente em Oliveira, Minas.

LOTERIA N. 29 — EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO
BILHETE 13087, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pagos 1 decimo ao sr. João Rodrigues; 1 decimo ao sr. Gervasio Valerio; 1 decimo ao sr. Fernando Jeronymo; 2 decimos ao sr. Aristides Martins; 2 decimos ao sr. Joaquim Mendes, e 1 decimo a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

LOTERIA N. 30 — EXTRAHIDA EM 22 DE FEVEREIRO
BILHETE 10308, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM S. LOURENÇO, MINAS. Pago, no Rio de Janeiro, ao sr. Felix Valladares Junior, residente á rua General Camara.

LOTERIA N. 31 — EXTRAHIDA EM 29 DE FEVEREIRO
BILHETE 13220, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM ITAUNA, MINAS
Pago ao sr. José Nogueira Soares, fazendeiro em Itauna, Minas.

LOTERIA N. 32 — EXTRAHIDA EM 6 DE MARÇO
BILHETE 3254, PREMIADO COM 200.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pago ao sr. Emilio Machado, negociante residente em Curvello, Minas.

LOTERIA N. 33 — EXTRAHIDA EM 12 DE MARÇO
BILHETE 6546, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM QUELUZ, MINAS
Pagos: 5 decimos ao sr. Antonio Moreira de Souza e Silva; 2 decimos ao sr. José Brandão Junior e 3 decimos ao sr. Antonio Chivone, residentes em Queluz.

LOTERIA N. 34 — EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO
BILHETE 14874, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM CURITYBA, PARANÁ
Pago ao Banco Pelotense, por conta e ordem do sr. José Quirino dos Santos, residente em Rio Negro, Paraná.

LOTERIA N. 35 — EXTRAHIDA EM 25 DE MARÇO
BILHETE 14867, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pagos: 2 decimos ao sr. Joubert Guerra; 1 decimo ao sr. José Aguilar Junior; 1 decimo ao sr. Artílio Miss; 5 decimos ao sr. Manoel Chaves e 1 decimo ao sr. dr. Gudestev Pires

LOTERIA N. 36 — EXTRAHIDA EM 31 DE MARÇO
BILHETE 9827, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM S. PAULO
Pago ao sr. José Leonel Dias, residente em Itapetininga, S. Paulo.

LOTERIA N. 37 — EXTRAHIDA EM 8 DE ABRIL
BILHETE 5710, PREMIADO COM 200.000\$000
VENDIDO EM POUSO ALEGRE, MINAS
Pago aos srs. d. Ercilia Ferreira Roger, Manoel Coutinho Rezende, Jacyntho Libanio, José Schmidt, José Baganha, Gregorio Rigotti e outros, residentes em Pouso Alegre, Minas.

LOTERIA N. 38 — EXTRAHIDA EM 12 DE ABRIL
BILHETE 18612, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM S. MARIA, R. GRANDE DO SUL
Pago ao sr. Guilherme Cassel Sobrinho, negociante, residente em S. Maria, Rio Grande do Sul.

LOTERIA N. 39 — EXTRAHIDA EM 16 DE ABRIL
BILHETE 9959, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pagos 5 decimos ao sr. José Gonçalves Uliôa; 2 decimos ao sr. José Augusto da Silva; 2 decimos ao sr. Carlos Soares e 1 decimo a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

LOTERIA N. 40 — EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL
BILHETE 17573, PREMIADO COM 100.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pago ao sr. Antonio Passos, empregado da firma Paulo Simoni & Cia., desta capital.

LOTERIA N. 41 — EXTRAHIDA EM 30 DE ABRIL
BILHETE 9401, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM LAVRAS, MINAS
Pago ao sr. Eduardo Wéedrecker, funcionario da Oeste de Minas.

LOTERIA N. 42 — EXTRAHIDA EM 7 DE MAIO
BILHETE 9179, PREMIADO COM 200.000\$000
VENDIDO EM DIVINOPOLIS, MINAS
Pagos 2 vigesimos ao sr. Olavo Lomba, telegraphista; 10 vigesimos ao sr. José Amancio Rezende; 3 vigesimos ao sr. José Aristides Selles, residentes em Divinópolis; 2 vigesimos ao sr. Francisco Agnello, residente em Dôres do Indayá, e 3 vigesimos a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

LOTERIA N. 43 — EXTRAHIDA EM 12 DE MAIO
BILHETE 17569, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE
Pago aos srs. Isael José Calazans, Ananias Acacio dos Santos, Francisco Alcantara, José Pereira e Miguel Louri, residentes nesta capital.

LOTERIA N. 44 — EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO
BILHETE 12129, PREMIADO COM 100.000\$000
VENDIDO EM S. PAULO DO MURIAÉ, MINAS. Vendido em S. Paulo do Muriaé pelo sr. Plinio Tavares.

LOTERIA N. 45 — EXTRAHIDA EM 26 DE MAIO
BILHETE 1842, PREMIADO COM 50.000\$000
VENDIDO EM S. PAULO
Pagos 8 decimos aos srs. Antunes de Abreu & Comp.

LOTERIA N. 46 — EXTRAHIDA EM 30 DE MAIO
BILHETE 10705, PREMIADO COM 50.000\$000. VENDIDO EM S. PAULO
Pago ao sr. Argemiro Correia, residente em Itapetininga, S. Paulo.

LOTERIA N. 47 — EXTRAHIDA EM 6 DE JUNHO
BILHETE 8676, PREMIADO COM 200.000\$000. VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE. Pago ao sr. Carlos Miligrana, industrial, nesta Capital.

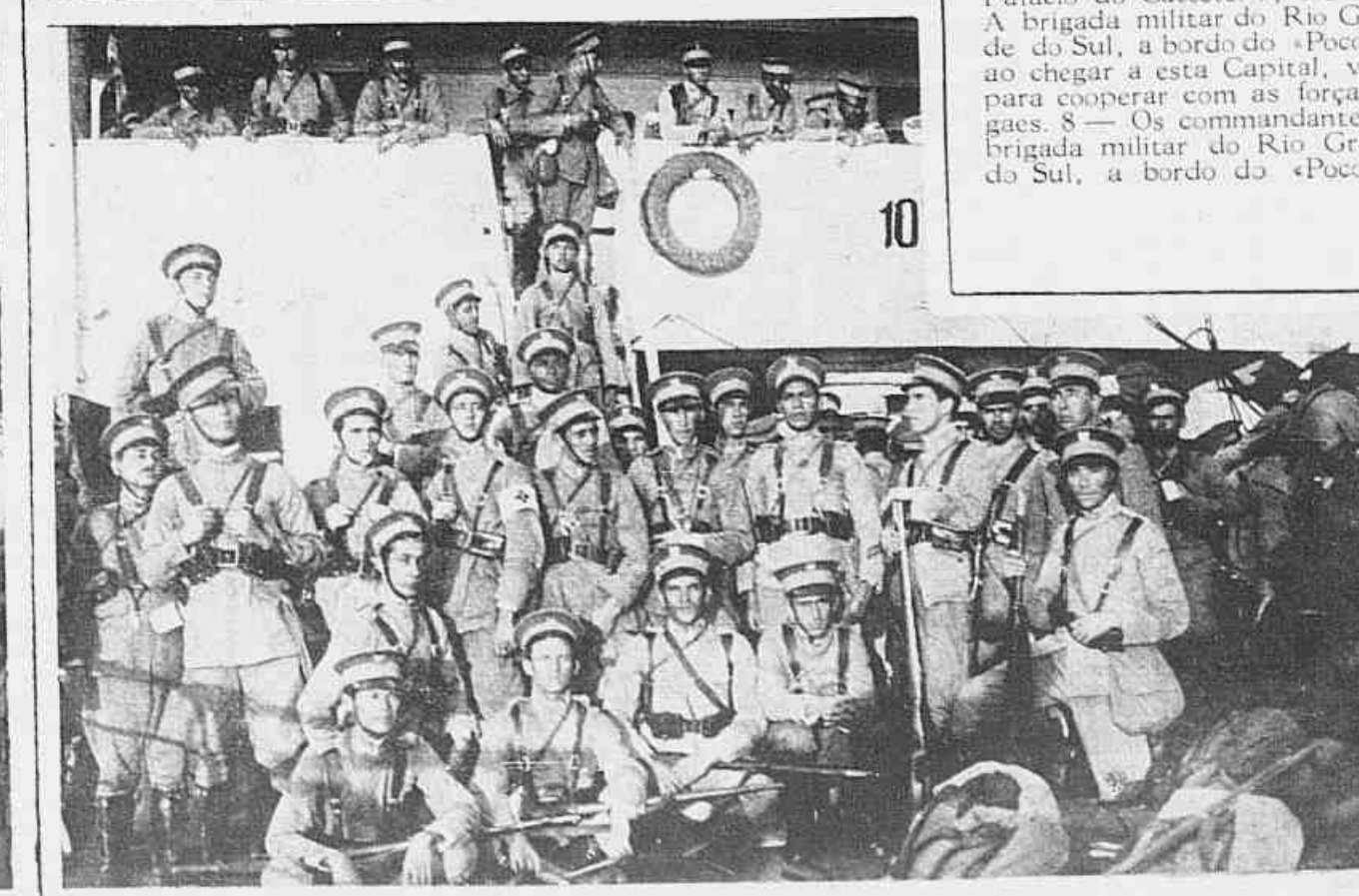
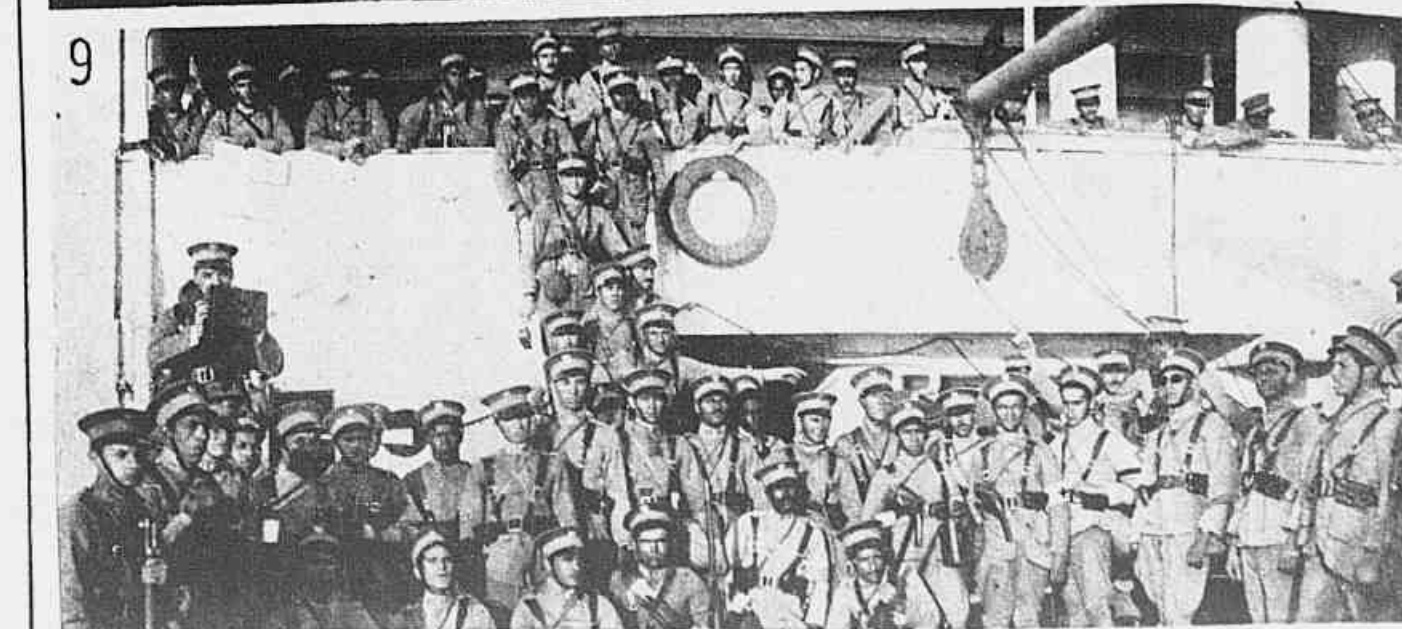
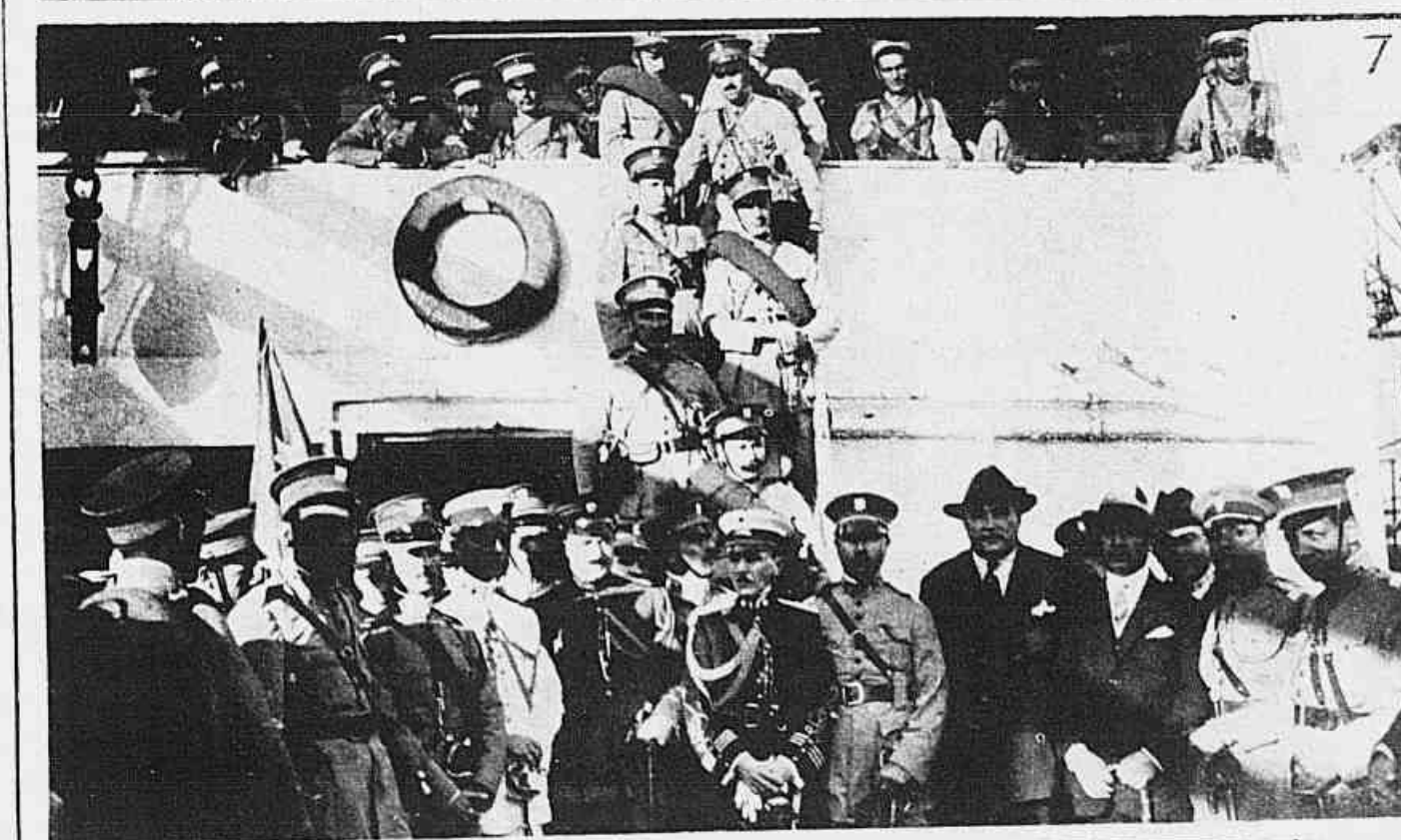
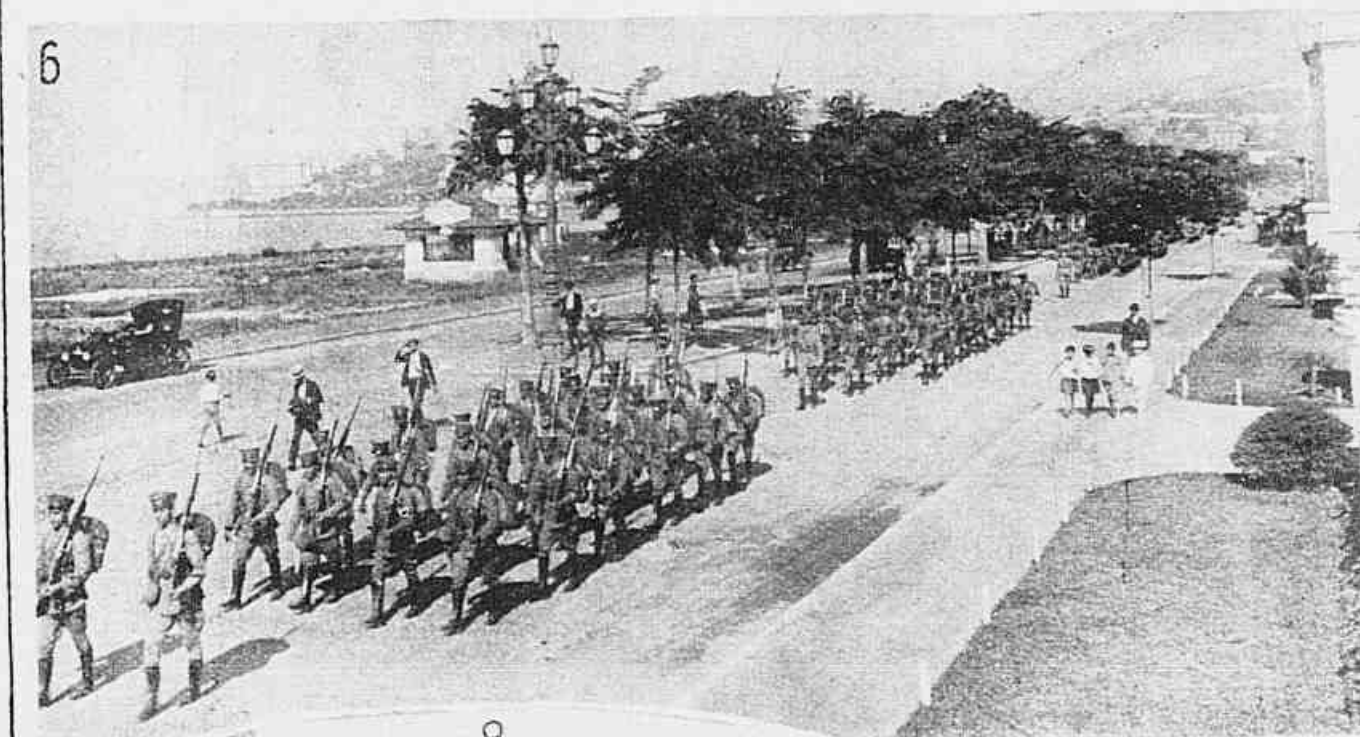
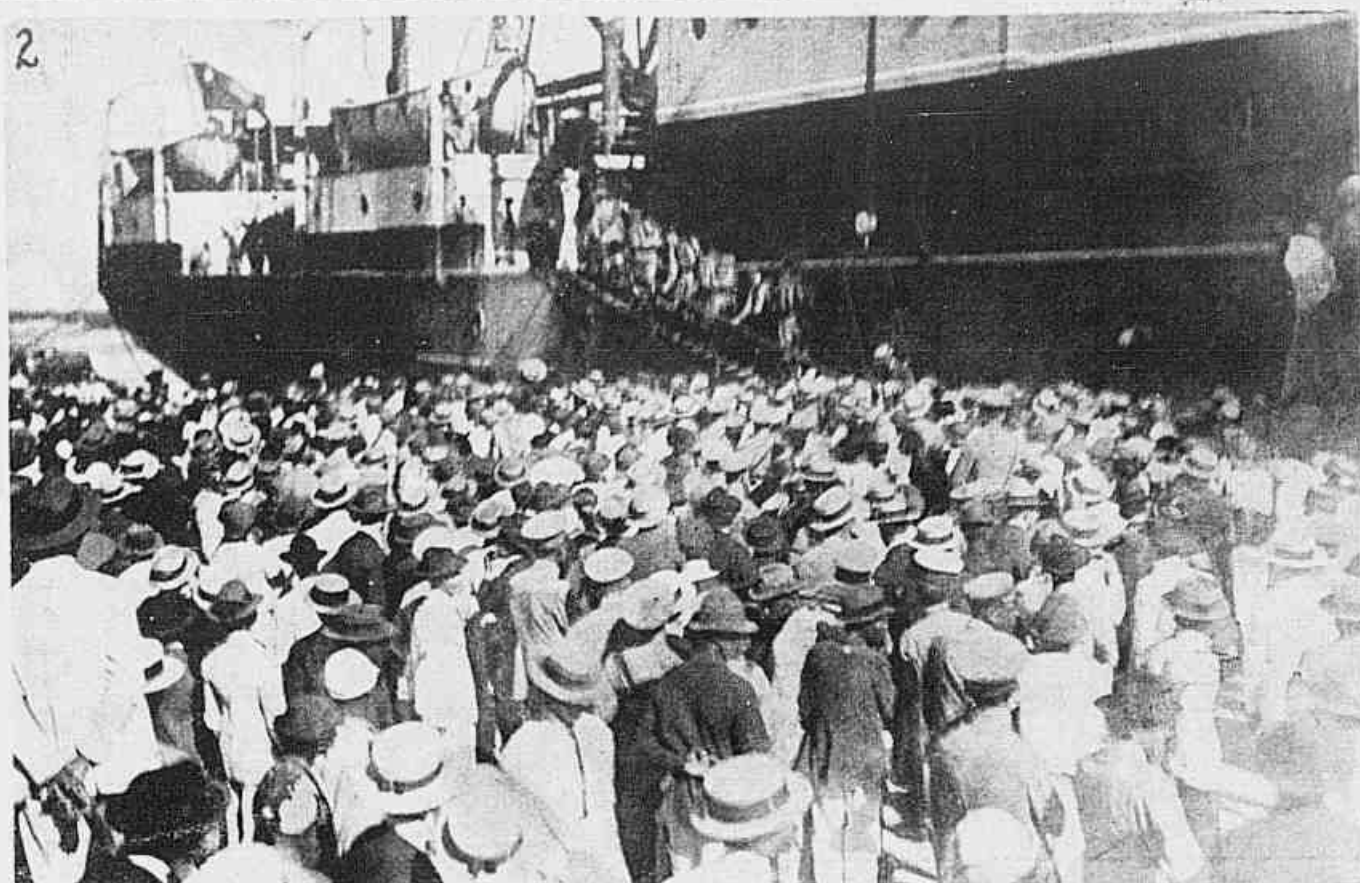
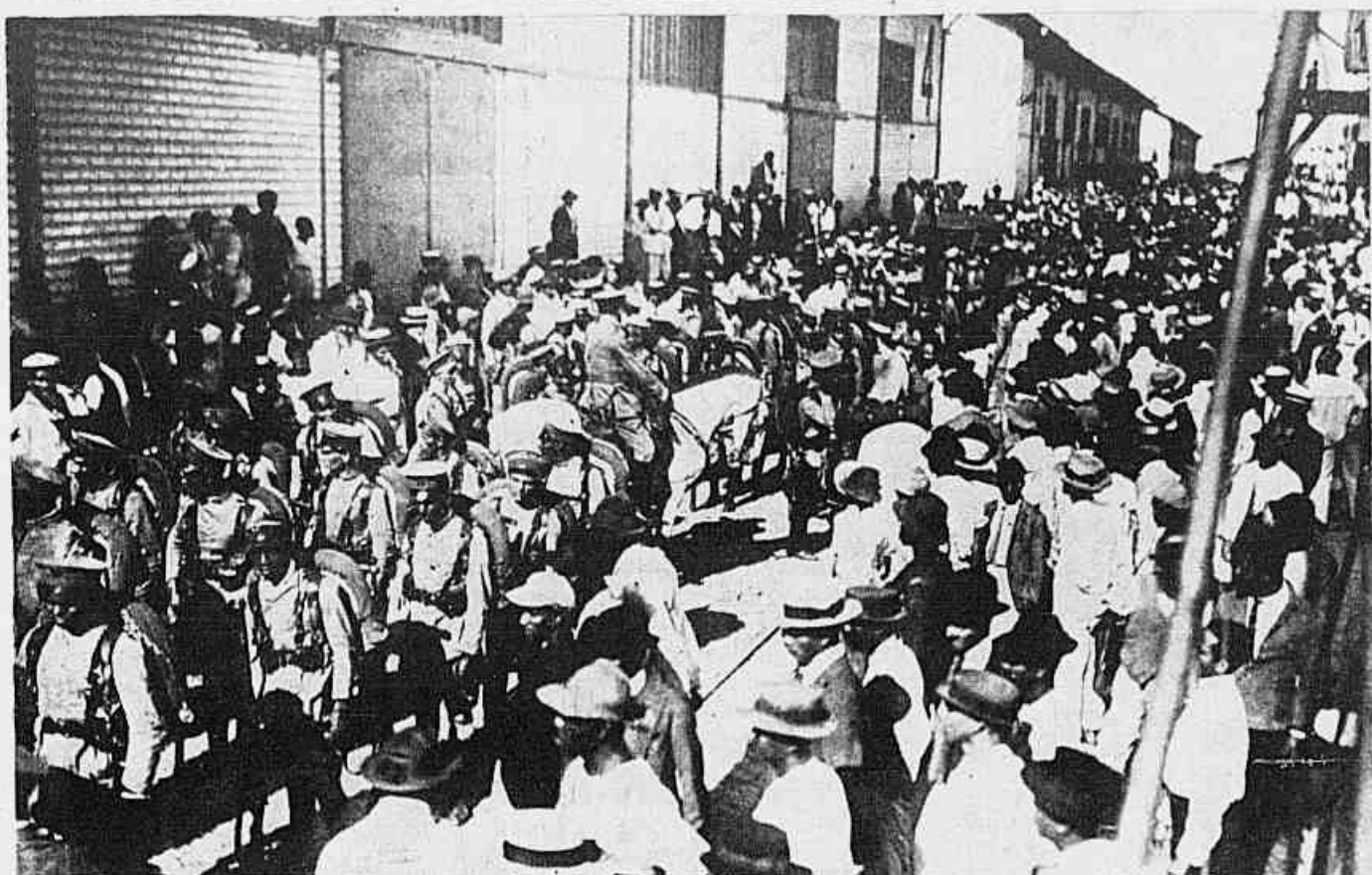
LOTERIA N. 48 — EXTRAHIDA EM 11 DE JUNHO
BILHETE 16206, PREMIADO COM 50.000\$000. VENDIDO EM BELLO-HORIZONTE. Pago ao sr. José Oreglia Guimarães, funcionario do Banco Commercio e Industria desta capital.

LOTERIA N. 49 — EXTRAHIDA EM 15 DE JUNHO
BILHETE 16900, PREMIADO COM 100.000\$000. VENDIDO EM S. PAULO. Pago ao sr. José de Freitas, com escriptorio no Largo do Thesouro, n. 1.

LOTERIA N. 50 — EXTRAHIDA EM 20 DE JUNHO
BILHETE 15665, PREMIADO COM 50.000\$000. Vendido ao sr. Abdo Narciso, negociante estabelecido em Oliveira, Minas.

LOTERIA N. 51 — EXTRAHIDA EM 26 DE JUNHO
BILHETE 8739, PREMIADO COM 50.000\$000. VENDIDO EM AGUAS-VIRTUOSAS (MINAS) ao srs. dr. João de Paiva Gonçalves (meio bilhete) e coronel Joaquim Ricardo Barbosa, Ricardo Barbosa Filho e Moacyr Barbosa.

Al caminho de SÃO PAULO



1—O 19.º Batalhão de Caçadores no cais do porto da Bahia, pronto para embarcar. 2—O embarque no porto da Bahia, a bordo do «Ruy Barbosa», do 19.º Batalhão de Caçadores, que veio cooperar com as forças legais contra os revoltosos de São Paulo. 3—A officialidade do batalhão patriótico «Arthur Bernardes», organizado nesta Capital para defesa da ordem legal. 4 a 6—Aspectos tirados na Avenida das Nações, nesta Capital, do batalhão «Arthur Bernardes», quando se preparava para ir receber a bandeira no Palácio do Catete. 7, 9 e 10—A brigada militar do Rio Grande do Sul, a bordo do «Poconé», ao chegar a esta Capital, vinda para cooperar com as forças legais. 8—Os commandantes da brigada militar do Rio Grande do Sul, a bordo do «Poconé».

Ha quem rememore a luz suave das velas nos candelabros fidalgos e, de olhos no passado, sinta a *féerie* daquellas pequeninas luzes, ainda mais faiscantes, no céu da saudade.

Uma voz que cantava uma canção antiga...

As dobras brilhantes dos velludos pesados...

Um punho de espada a fulgir sobre a seda bordada...

Essas chammas vacillantes luzindo sobre os objectos familiares, uma luz mysteriosa predispõe ás emoções duráveis... ao sonho.

A voz evaporou-se em murmúrios, sumiram-se nos longos corredores as ultimas dobras dos velludos pesados e o punho de espada...

lá se perdeu nos campos do Humaytá! A vela? Que nos importa a vela?

Nós não podemos comprehender o que pode evocar esse tóco de cêra...

Já nos embalaram á luz maravilhosa das ampoulas electricas, transbordantes de luz.

Entretanto, para nós mulheres, as velas eram de uma bondade extrema.

Suas luzes agonizantes deixavam á aurora o cuidado de dispensar uma claridade modesta e propicia aos encantos das bellezas fatigadas por uma noite de baile.

Adorável vantagem, absolutamente recusada pela nossa imutavel e cruel electricidade.

E era mais encantador...

A ultima valsa e os violinos destalavam ao faiscar dos tócos de cêra mergulhados nos calices dos candelabros.

Estumavam-se as physionomias. Visões de belleza tomavam a consistencia de um sonho e a noite morria num derradeiro *frisson* de misterios.

Então nenhuma luz artificial insultava a pudica aurora e a mulher podia dormir tranquilamente — ella tinha sido bella até ao ultimo momento.

Por isso, um homem de espirito chamava "a hora das velas" á hora do triumpho da mulher.

Era diffícil, a esta hora, distinguir as privilegiadas pela natureza, porque mesmo as que envelheciam pareciam jovens...

Conta-se que Diana de Poitiers não poderia "tenir le coup" durante um quarto de século se Chenonceaux fosse illuminado a luz electrica.

E' justo que as que amaram á luz das velas tenham hoje um sorriso ironico para essas lampadas mais ou menos pretenciosamente dissimuladas cuja scintillação fixa tem qualquer coisa de um enorme diamante falso.

E, daquelle tempo, começam a surgir



como fantasmas uma multidão de figuras que constituíram episodios e lendas.

Napoleão, nos campos de Toulon, meditando á luz da vela a conquista da Europa...

Maria Antonieta, a rainha dos candelabros, sentindo apagar-se com a luz da vela o seu ultimo sonho antes da guilhotina...

Pedro 1.º, o nosso rei galante, partindo para uma aventura de amor, tem o cuidado de prevenir-se com uma vela...

Castro Alves, de rosto pallido, por uma noite de inspiração, apaga a vela, para contemplativo, através a natureza, sentir a grandeza das nossas selvas, o perfume dos nossos bosques, a imponencia das nossas montanhas...

E a nossa fantasia então evoca esses pequeninos recreios do espirito que tanta poesia dão á vida: Pierrot a soluçar

Ma chandelle est morte, je n'ai plus de feu;

Rodolpho e Mimi

Che gelida manina!

Mas não acabaria nunca se continuasse.

A vela, foi certamente Adão que a descobriu para acalmar os nervos de Eva, quando a noite cahia sobre o Paraíso Terrestre.

Os primeiros homens das cavernas usavam tochas, e as tochas parecem-se mais com as velas do que as lampadas electricas.

Os senadores e os imperadores romanos

queriam luzes de cêra para os seus estupendos festins.

"Des lumières, encore des lumières pour éclairer Cesar".

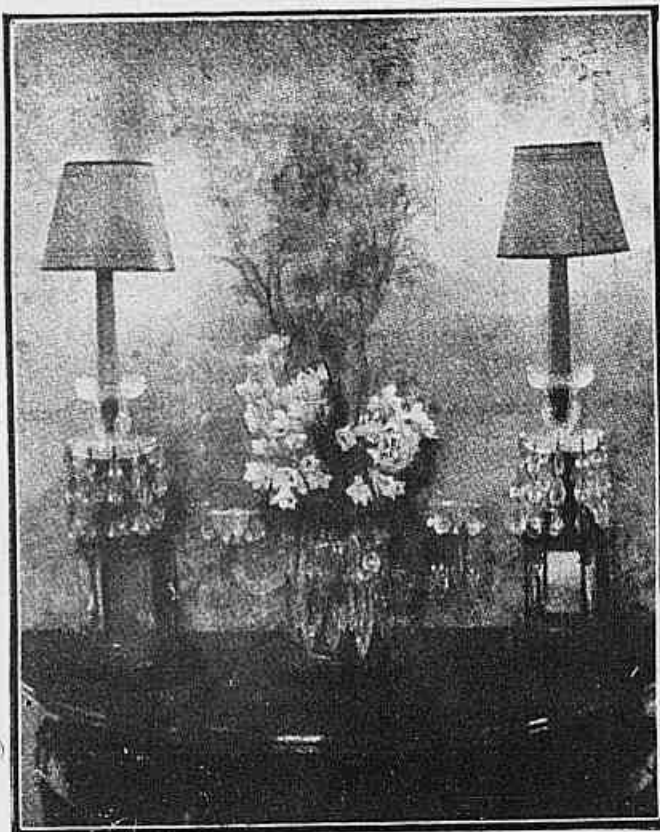
E, mais tarde, quantas centenas de velas illuminaram a historia, quando era Buckingham ou Richelieu que devia resolver?

Si todas as velas do passado de novo brilhassem, de uma só vez, a noite, por mais tenebrosa, revalorizaria com o dia, apesar d'este sol todo poderoso que se estende do alto, cheio de orgulho e força!

Mas... porque essa ingratidão?

Nós temos a electricidade — extraordinaria, prodigiosa de qualidades, e que a um simples gesto nosso, como nos tempos das *varinhas de condão*, ainda nos dá a illusão de sermos todas as fadas do bem...

Maria de Mauro



As variações da moda

necas, mas o de dar a cada uma dellas o accento de verdade, o movimento, o espirito, que fazem dellas o tipo de uma época, de um anno, de uma estação.

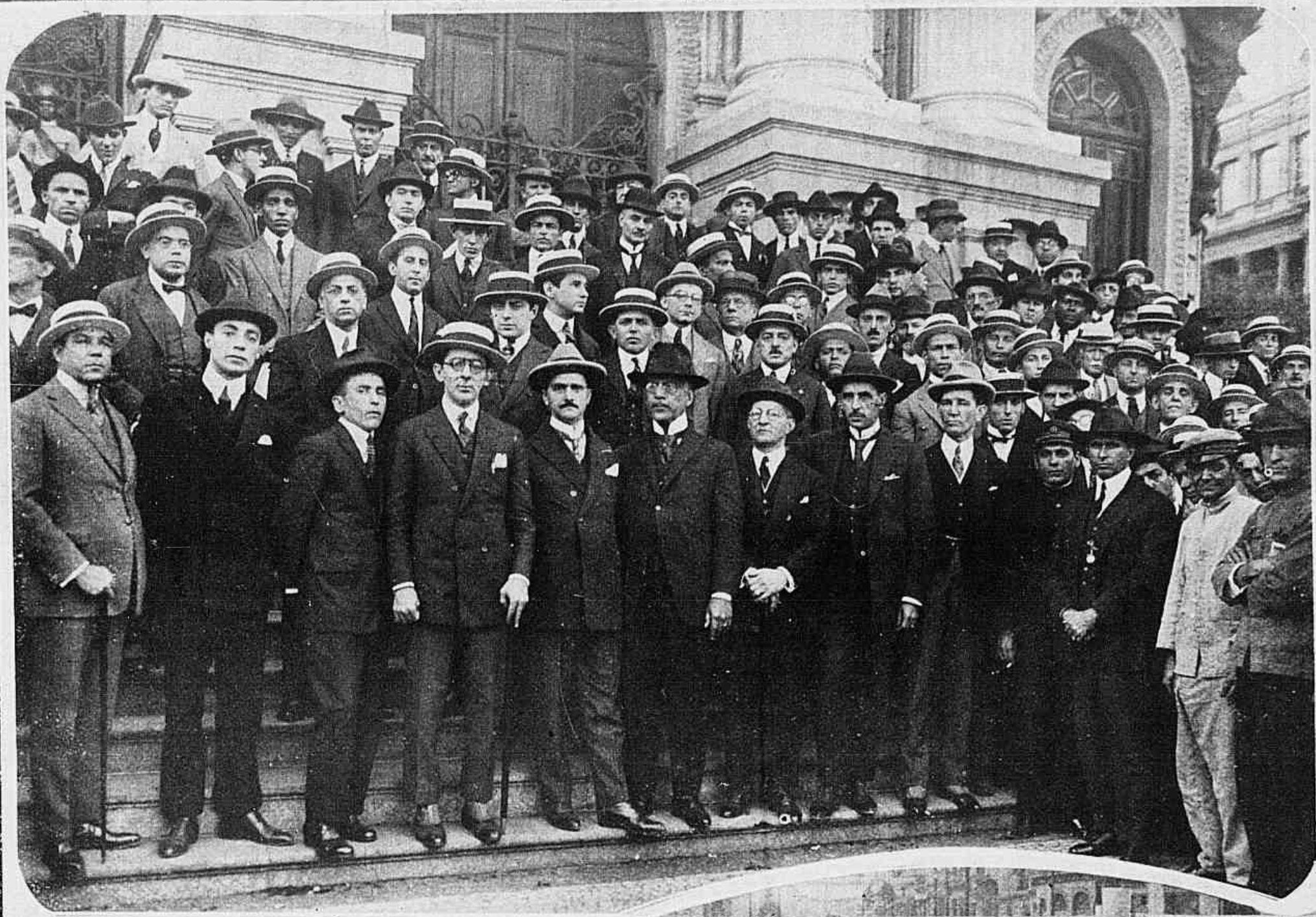
A documentação, com o ser interessantissima, é absolutamente rigorosa, nos menores detalhes.

Eis alguns figurinos sahidos de uma mostra da Exposição das "Mulheres de Hoje", do *Hotel Jean Charpentier*, de Paris. Ao longo das paredes alinham-se retratos de mulheres por artistas celebres: os de todos os Salons, em um conjunto eclectico. Modestamente, as pequenas bonecas, vestidas por dedos engenhosos e aligeros, attrahem os olhares curiosos. São vinte e cinco, outras tantas pequenas rainhas ephemerias e desthronadas, fixando, anno por anno, a silhueta da parisiense desde 1900. A moda só reconhece soberanias momentaneas. Todas ellas tiveram sua hora de prestigio. Umas conservam-se ainda novas, encantadoras; sobre ellas o tempo teve effeito suavissimo. Mas a maior das razões de ser da moda é a instabilidade. Outras, contrariamente, parecem cahidas para sempre em desuso, mais distantes de nós que outras mais antigas, apparentando uma velhice caricatural.

Que evolução das curvas de 1902 ás fórmas direitas de hoje!

O merito de Mmes. Lafitte-Désirat não foi sómente o de vestir com gosto as bo-





O SEGUNDO COMICIO PRO-LEGALIDADE



Aspectos tirados na quinta feira transacta, na praça Floriano Peixoto, por ocasião do segundo *meeting* realizado em apoio da legalidade contra o movimento de São Paulo. Da escadaria do theatro Municipal falaram diversos oradores.

A "CABEÇA DE PORCO"

POR HERMETO LIMA



ENCRAVADA na rua Barão de S. Felix, dando fundos para a pedreira dos Cajueiros, existia até 1893 uma estalagem de ultima especie, valhacouto

de capoeiras e assassinos de todas as nacionalidades. Era a "Cabeça de Porco".

Um portão ou, antes, um arco imenso dava accesso á grande pocilga. De dia á luz do sol, era perigoso lá entrar-se; nas trevas da noite, ninguém a isso se atrevia.

Ao longo, centenas de casinhas enfileiradas; quartos infectos, impossivel de contar o numero delles, dir-se-hiam caixões abertos, amontoados uns sobre os outros e com gente dentro. Ao par de tudo isso, uma infidade de construções, feitas a sopapo, paredes de táboa de pinho e tecto de folhas de latas. Grandes pedroços sobre elles, para os manter e evitar que o vento os carregue. Em frente a essas construções, uma rua não calçada. Impossivel atravessal-a de ponta a ponta, taes os entraves que nella se encontram. Aqui tinhas de lavadeiras; ali coradouros de roupas; por toda a parte uma multidão de bambus, com enormes cordeis, onde tremulam camisas de todas as especies e procedencias. Galinhas famintas cacarejam em busca de um grão de milho; cães vadios e cheios de lepra disputam uma codea; papagaios presos a correntes gritam e buscam, com as patas ou com o bico, arrancar os parasitas que lhes devoram a pelle; passarinhos de todas as especies, encarcerados, espojam-se na lama das suas velhas gaiolas; gatos silenciosos, espiam ameaçados por entre as frestas existentes entre caixões amontoados e atropetados de lixo de todo o genero. Um macaco de saias, propriedade de um italiano, tocador de realejo, num saracoteio eterno, guincha, mostrando os dentes. O homem do urso, falo dançar ao som de um pandeiro, cuja côr primitiva não se sabe mais qual seja. Um negro feiticeiro, de Benguella, com uma cobra enroscada no pescoço, pula e canta ao som de um maracá.

São 10 horas. A "Cabeça de Porco" acha-se em sua plena vitalidade. A primeira vista parece que só as mulheres é que ali trabalham, porque se vê um enxame dellas, de todas as cores e nacionalidades — predominando a italiana, a hespanhola e a portugueza, — num "fervet opus" ensurdecedor.

Umas lavam, outras engommam, outras ainda, em cozinhas improvisadas, mexem as panellas, collocadas sobre tijollos e que só não caem por um capricho das leis do equilibrio.

Quasi todas cantam canções mais

ou menos obscenas. Algumas tagarellam com as outras ou ralam com os filhos, que choramingam ali perto.

Os homens, muito poucos, trabalham nas officinas de remendar sapatos, que ali se acham em numero de dez.

De quando em quando sae dum daquelles antros, de calça, cinturão e camisa de meia, um mulato, conhecido nas rodas dos valentões, espreguiçando-se e abrindo a enorme boca. Acabou de acordar.

Num dos flancos da rua uma barbearia. O dono, um negro gigante que todos dizem ser dezertor da armada, raspa a cara do freguez, ao mesmo tempo que conta a um grupo uma de suas façanhas.

Adiante da barbearia uma casinhola chama a attenção de quem vai á "Cabeça de Porco". Um negro velho está sentado á porta, que por elle é fechada, logo que alguém entra ou sae. E o seu trabalho deve ser penoso, porque é um entra e sae de gente que parece não acabar mais.

E ali que se joga o "monte". Por toda a parte formigam creanças nús e de todas as idades; umas rolam, engatinhando pela lama da rua; outras, com o peito descarnado, choramingam, confundindo o muco das narinas com a saliva e as lagrimas que derramam.

Meninas, de 12 e 13 annos, vestindo

medonho, o qual, uma vez findo, não é raro encontrarem-se 2 ou 3

farrapos, levam ao collo outras creanças ou puxam-nas pelo braço, afim de que ellas caminhem depressa.

Os garotos de 12 a 14 annos, em grupos, planejam roubos, praticam immoralidades ou contam casos, numa linguagem capaz de fazer corar um frade de pedra.

Antro de criminosos celebres, quando um ali se acoita, não ha policia que ouze dali tiral-o.

Os roubos a mão armada ou os assaltos de emboscada combinam-se ali mesmo, ás escancarras, sem medo de uma denuncia.

De repente, um charivari medonho.

São duas negras que se engalfinham porque uma quer tirar os amores de outra, ou porque esta invadiu o tanque

daquella.

E o povaréo se junta; e os partidos se formam, para vêr qual das duas é a mais valente. Gritos, vozerias, trilar

de apitos que chegam até á rua e aos ouvidos da policia. Mas esta dá de hombros e diz:

— "Ora; é na Cabeça de Porco".

Outras vezes, não são as mulheres que brigam. São os homens, e então o caso muda de figura. Ouve-se um tiroteio

medonho, o qual, uma vez findo, não é raro encontrarem-se 2 ou 3

cadaveres estendidos no chão. E então corre a noticia: — Foi o "Caboclo" que matou o "Barba de bode". Os outros nada tinham a ver com o barulho. Passavam no momento da fuzilaria.

E era assim a vida da "Cabeça de Porco" onde moravam cerca de duas mil pessoas.

No regimen monarchico, dizia-se que varias autoridades tentaram por mais de uma vez acabar com tal cortiço, mas logo surgiam ordens superiores que neutralisavam tal intenção.

Debalde a imprensa reclamava contra aquelle Babylonia sem garantias e sem hygiene e cuja propriedade era de muitos, cada qual de mais prestigio no mundo politico.

Fez-se a Republica. A 20 de Dezembro de 1892, foi nomeado Prefeito da cidade o dr. Candido Barata Ribeiro. Um dos seus primeiros actos foi acabar com a "Cabeça de Porco", dêsse por onde dêsse.

A's 8 horas da manhã de 26 de Janeiro de 1893, uma força de infantaria da policia, commandada pelo capitão Marcellino e outra de cavallaria dirigiam-se em attitude marcial para a rua João Ricardo. Uma turba de bombeiros e cerca de 300 operarios da Inspectoria de Obras Publicas, o Chefe de Policia, dr. Bernardino Ferreira da Silva, o Prefeito, dr. Barata Ribeiro, o dr. Corrêa Dutra, 2.º delegado auxiliar, e outras autoridades vinham em seguida.

Ninguém sabia o que queria dizer aquelle apparato.

Chegados todos á frente da "Cabeça de Porco", foi como os barbaros entrando em Roma.

A celebre estalagem foi invadida e os 300 trabalhadores de picareta em punho começaram a sua obra destruidora. Quando a pceira das paredes era muita, vinha em soccorro a bomba do Corpo de Bombeiros completar o serviço.

Não valeram as ameaças dos desordeiros nem as lamentações do mulherio. Dentro de algumas horas, a "Cabeça de Porco" que resistira durante 53 annos, estava reduzida a um montão de escombros.

Só então é que se pode ver bem os numerosos beccos, os recantos, as bibocas, os corredores em que ella se subdividia.

Passados alguns mezes os seus proprietarios intentaram uma acção judiciaria de indemnisação pelos danos causados e lucros cessantes.

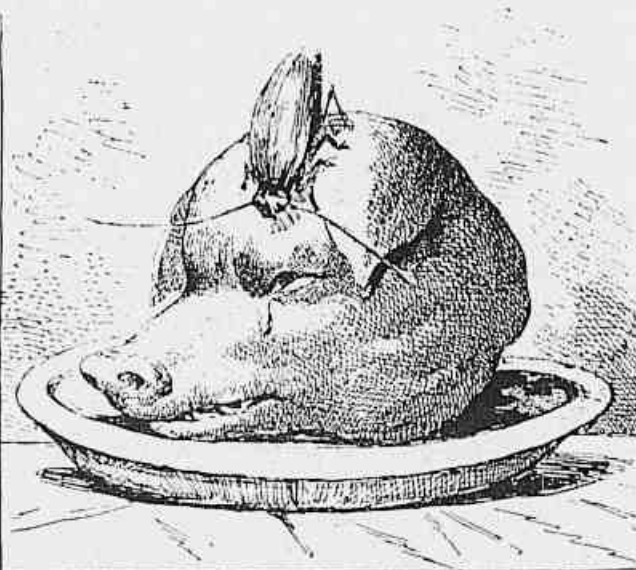
A acção foi avaliada em 5 mil contos que a Prefeitura teve que pagar, sem tugir nem mugir.

Foi quanto custou a "Cabeça de Porco".

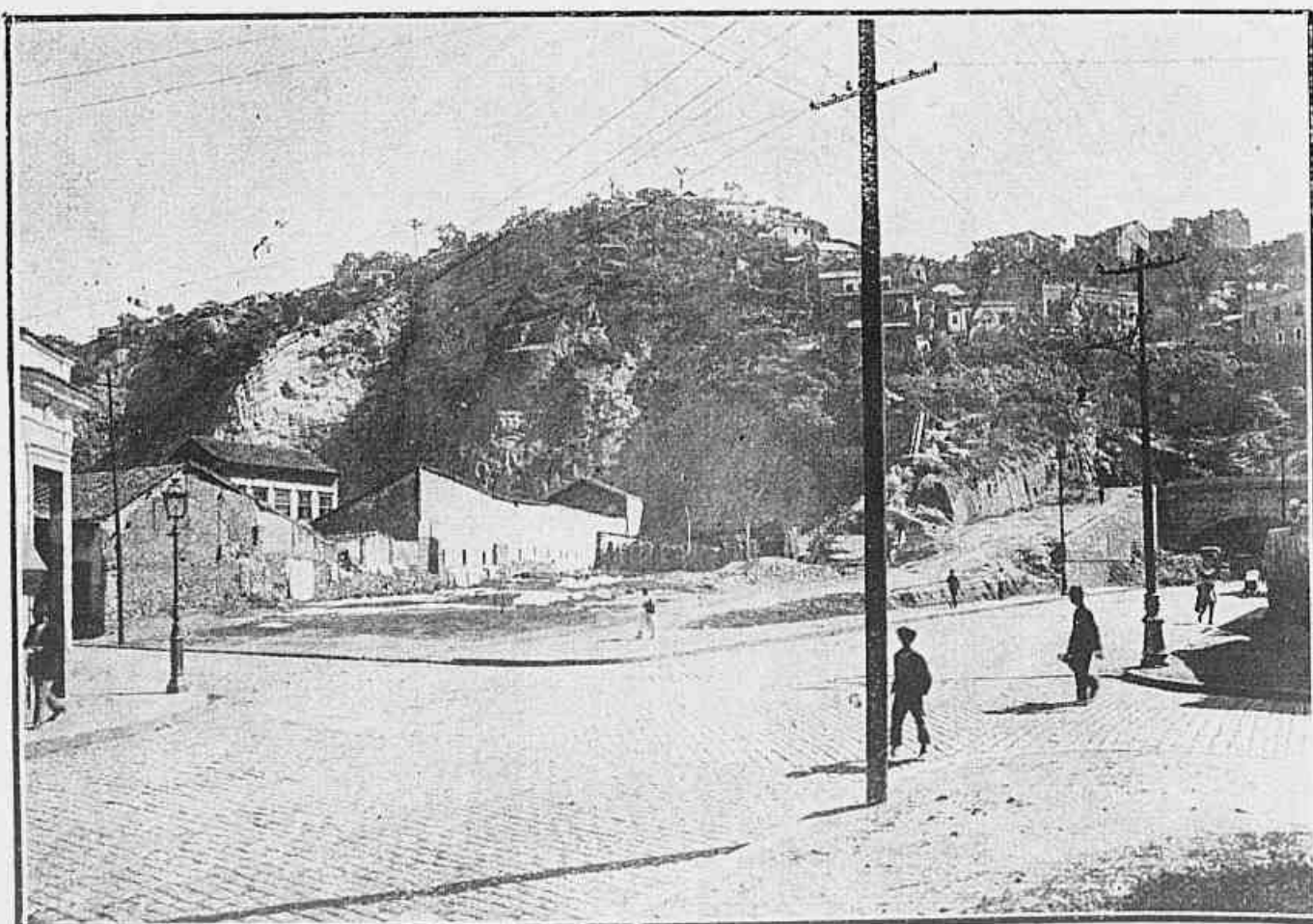
Mas foi abaixo.



O prefeito Barata Ribeiro, o inimigo da "Cabeça de Porco" (gravura da época).



A "CABEÇA DE PORCO" Charge da época, que salientava, com chistosas versos na legenda, a acção do Prefeito Barata.

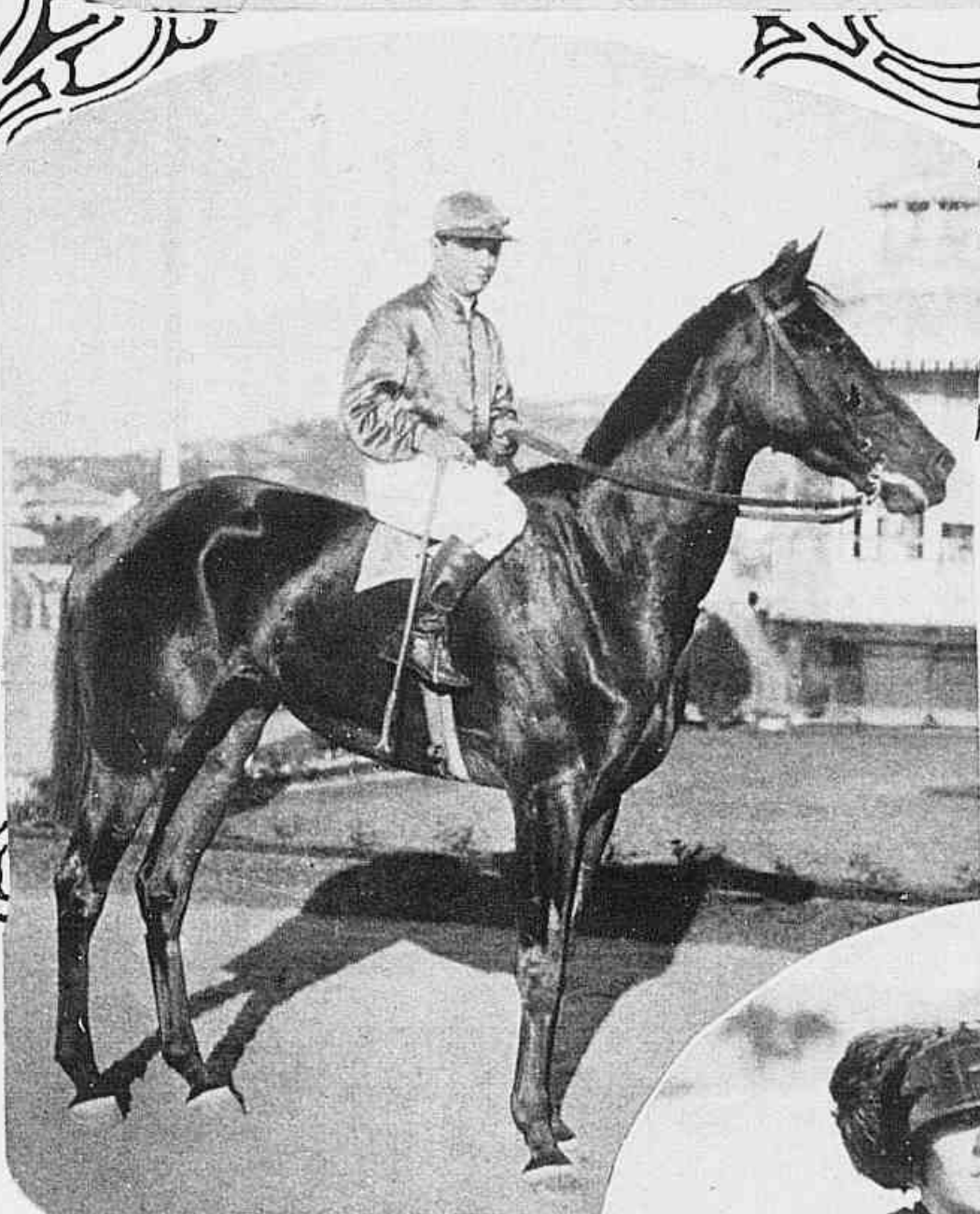


Aspecto actual da "Cabeça de Porco"

HERMETO LIMA



O GRANDE-PREMIO JOCKEY CLUB DE BUENOS-AIRES



1 — «Primazia», vencedora do Grande Premio. 2 — A entrada na pista dos concorrentes do Grande Premio Jockey Club de Buenos-Aires. 3 — A chegada do Grande Premio. 4 — Primazia, montada por Domingos Suarez. 5 a 9 — Instantâneos colhidos durante as corridas de domingo ultimo no Jockey Club.



Narciza + Amalia

Por ESCRAGNOLLE DORIA



UMA sepultura acaba de fechar-se em a cada vez mais estreita necropole de S. João Baptista. Encerrou os restos de Narciza Amalia, poetisa de outr'ora, hoje em olvido, tanto que muitos já a julgavam desaparecida. Morreu agora, ressuscitando um momento na memoria humana.

O céo da arte é frase feita. Não ha escusar a descortezia no baixo do universo, menos ainda a comprehendemos nas alturas do firmamento. O "céo da arte" pertence, pois, em primeiro logar ás senhoras, aliás occupando n'elle pouco espaço. Outros procuram e saibam as razões. Como imaginar céo nú de estrellas ou primavera despida de rosas? No "céo da arte" brilha a constellação das poetisas, estrellas fulgidas ou perdendo brilho.

Narciza Amalia luzira no passado, desmaiara no presente, n'elle quasi invisível, figura ephemera da historia litteraria, imagem feminina em antiga cercadura de versos.

A biographia aponta-lhe por berço S. João da Barra, por epoca de nascimento o anno de 1852, a 3 de Abril. Filha de Joaquim Jayme de Campos e Narciza Ignacia de Campos, educaram-a no amor ás letras cultivadas pelo pae, mineiro e professor na provincia natal, de onde o arredaram tricas politicas para transportal-o á provincia do Rio de Janeiro, de tanta nitencia no Imperio.

Narciza Amalia de Campos leu muito desde cedo. Um dia nutrio o desejo de ser poeta. Trouxe á capital do paiz primeiro e unico livro de versos, "Nebulosas", a lembrar um poema de Joaquim Manoel de Macedo, conferraneo fluminense da poesia.

Do fundo de livraria da rua do Ouvidor, porta estreita, tectos acachapados, Baptista Luiz Garnier, o primeiro editor do tempo, no anno de 1872, entregou "Nebulosas" ao publico do Imperio e á republica das letras, trazendo o volume prefacio de Pessanha Povoas.

Este, terminando a apresentação da poesia, esperava de seus amigos, entre elles Theophilo Braga, Bulhão Pato, Gomes Leal, Silva Tullio, deferir para o seguinte encorajamento: "Peço um logar de honra no auditorio de vossas glorias litterarias para a cantora das "Nebulosas".

E acrescentava: "Por uma vicissitude já vivemos como o povo hebreu; encerrado nos limites da obediencia, regendo-nos com as leis do vizinho senhor. Remimo-nos do captiveiro. Queremos, hoje, celebrar as festas da intelligencia em todos os altares onde a gloria architectal-os. A isso se propõe este livro — que não envereda pela abobada ôca dos classicos. Já em 1872 fallavam na tal abobada. Como as novidades vivem de velhice..."

Nas quasi duzentas paginas das "Nebulosas" ha, salvo erro de apreciação, duas notas predominantes: o lyrismo tão de amizade com a gente brasileira e o nacionalismo, tão digno de ser procurado e apreciado em obras nossas.

O lyrismo de Narciza Amalia foi o do seu tempo: mais coração do que cinzel, mais ternura e bondade do que pompa e ironia. Assim ella pinta "Julia e Augusta", á sombra de epigraphe do querenoso Gonçalves Dias:

"São duas rosas se expandindo rúbidas
No brando caule com suave encanto;
São duas nuvens deslizando tímidas
Do campo aéreo no azulado manto"

A poesia, em 1872, amava taes approximações ou então preferia as antitheses enarmoradas; tu és a rosa, eu o espinho; tu és a luz, eu a sombra; tu és o dia, eu a noite; tu és o oasis, eu o deserto.

Castro Alves exclamou dirigindo-se "A Duas Flôres":

"São duas flôres unidas
São duas rosas nascidas
Talvez no mesmo arrebol,
Vivendo no mesmo galho,
Da mesma gotta de orvalho,
Do mesmo raio de sol"

A semelhança dos poetas de sua geração Narciza Amalia cantou sobretudo os sentimentos do coração, embalado ou sobresaltado no amor. "Scisma", "Saudades", "Aspiração", "Amargura", "Resignação", "Agonia" — eis varios titulos de poesias das "Nebulosas" reveladores do principio, do meio e do fim da mór parte das paixões amorosas. Acabam estas quasi todas em lagrimas, raras sorriem no tempo. Cupido é felino sem os sete folegos da especie.



NARCIZA AMALIA — Na mocidade.

Não se limitou Narciza Amalia a aquecer o verso com a alma: tratou varios themas caracteristicos da poesia de ha meio seculo.

Uma das preoccupações d'esta era, por exemplo, a lua, em communicação constante com a terra, pela litteratura. Nenhum poeta que se prezasse a desprezava. A ode, a ballada, a quadra, o soneto, os mais variados metros iam pedir-lhe audiencia nos paços aereos de melancolia e prata.

Narciza Amalia pagou o tributo e deixou a offerenda:

"Contemplas-me, virgem pallida?
Mandas-me um riso? Não creio!
Não vejo a espuma fulgente
Da luz, n'um beijo fervente,
Pungir-te a neve do seio."

A lua pode ter anthologiasinha na poesia nacional, sem ciúmes do sol ou ais das estrellas.

A Ave Maria tambem rivalisa com a lua na velha poesia da nossa terra, a terra dos luars lindos. Aquella hora da tarde, quando a vida já se vae tornando morte, quando tudo se despede entre deliquios de luz, fallou muito aos grandes sentimentaes, os nossos antigos poetas.

Parecia-lhes o crepusculo mais abençoado, mais celigeno ao soar das tres pancadas lentas do Angelus, lembrando a christãos os tres momentos da Anunciação do anjo á Virgem, primeiro fadada a mãe do Redemptor, depois accetando a honra como escrava do Omnipotente, por fim sentindo o Verbo immaculado nos lyriaes da carne virginea.

Sobre uma pagina de Lamartine, Narciza Amalia escreveu a sua "Ave Maria":

"Os paramos silentes do deserto
Parecem escutar a voz do Eterno!
As multidões constrictas buscam avidas,
Um só fulgor de seu olhar paterno!
E Aquelle que ouve os psalmos das espheras,
Que contempla perenne a luz do dia,
N'este instante solemne, ao som dos sinos,
Faz subir uma prece — Ave-Maria!"

Qual foi o poeta primaz ou secundario de 1860 a 1870, que não descreveu igualmente o baile?

"Aqui, alli, alem, mil rostos meigos,
Da walsa ao gyro rapido se mostram;
De gemmas ennastrados os cabelos"

dil-o Gonçalves Dias.

"Mas ai! findo o baile, despindo os adornos
N'alcova onde a vela ciosa... crepita,
Talvez da cadeia libertes as tranças
Mas eu... fico preso
No laço de fita."

Castro Alves dirige-se á "formosa Pepita":

"Meu desejo? era ser o sapatinho
Que teu mimoso pé no baile encerra."

E' a vez de Alvares de Azevedo, mancebil como Castro Alves, desprazido qual Gonçalves Dias.

Nem faltaram ao baile, considerado por poetas nossos, as côres sombrias, os aspectos macabros.

Bernardo Guimarães, cujo centenário vae passar breve, fantasiou o baile em orgia dos duendes, grotesca e sinistramente, quando

"Meia noite soou na floresta
No relógio de sino de pão".

Carlos Ferreira, nas "Rosas Loucas", traduzindo impressões da meia noite, evocára "O Baile das Mumias", poesia de todo o Brasil na epidemia dos recitativos ao piano:

"Silêncio! O baile dos mortos
Vae agora começar!"

Arredemos o feral, approximemo-nos do exultante. Entremos no baile pela mão da poetisa das "Nebulosas":

"Aqui, na nitidez de um collo a côma escura
S'espraia em mil anneis, enlaça a fronte pura
Aureola de rosas;

Da valsa ao giro insano, volita pelo espaço
Do cinto es reito, aerio, o delicado laço
As gazes vaporosas."

Nas "Nebulosas", seguindo a lição do tempo, dos confrades, Narciza Amalia offereceu versos a themas ou figuras nacionaes. Exaltou o Itatiaia, deu saudades á Rezende, Vibrou no Sete de Setembro, evocou os constituintes de 1823. Saudou Castro Alves, e Carlos Gomes, e nas recordações da fazenda Esperança sagrou:

"A noite plena de celeste encanto,
Fonte sagrada de abusões suaves"

a noite de S. João quando:

"No chão resvalam como orvalho d'oiro
Fatuas scentelhas recortando o espaço"

emquanto ao estalar das fogueiras:

"Corre o tambor a estravagante escala
Seguindo o canto que murmura o escravo"

Depois das "Nebulosas" a estrella poetica de Narciza Amalia escureceu no "céo da arte". O seu verso tornou-se o seu segredo.

Ao dar ao prelo as "Nebulosas" lembrou o seu berço, dizendo-se na folha de rosto natural de S. João da Barra, Casimiro, em "As Primaveras", proclamava-se natural da provincia do Rio de Janeiro. Macedo, em alguns romances, se não esquecia da menção — natural de Itaborahy, n'um meritório amor de "terroir" bem preferível á dissolvente noção de "patrias" que, de federalismo a desmembramento, se vae implantando na Patria brasileira, a Unica.

No meio de existencia Narciza Amalia obteve, no Rio de Janeiro, uma cadeira de instrucção primaria, consagrando-se muitos annos ao magisterio. N'elle um inspector escolar a tratava com especial distincção, especial e dupla, á poetisa e á senhora: Olavo Bilac.

Jubilada, por invalidez, Narciza Amalia recolheu-se por inteiro ao lar domestico, ahi recebendo as amizades fieis, companheiras de todo o fim de existencia, sempre apurada de traie, agasalheira da molestia e da morte, recebendo-a como as damas do seculo XVIII com polidez e alinho.

Não é demasia talvez comparar existencias humanas a scenas da natureza. A vida e a poesia de Narciza Amalia lembram porventura um dia bem amanhecido, cheio de promessas de luz, depois de sol esperto, desaparecido porém este de repente, quando mais se annunciava, conservando-se atraz de nuvens, de pallido em pallido, até crepusculo longo e noite lenta.

*Vesper, fulge-te o esplendor sagrado;
Beneço-te o manto no pocallo,
Teus um Tibero ideal no azul do espó...
E eu te lamento, desgraçada estella!*

*— Quem sabes tu de Deos? das creaturas
que sabes tu? Quem saca a Te nos legos?
Intassíveis, as "Thorai", nas alturas,
levam-te, levam-te, infelizes amigas!*

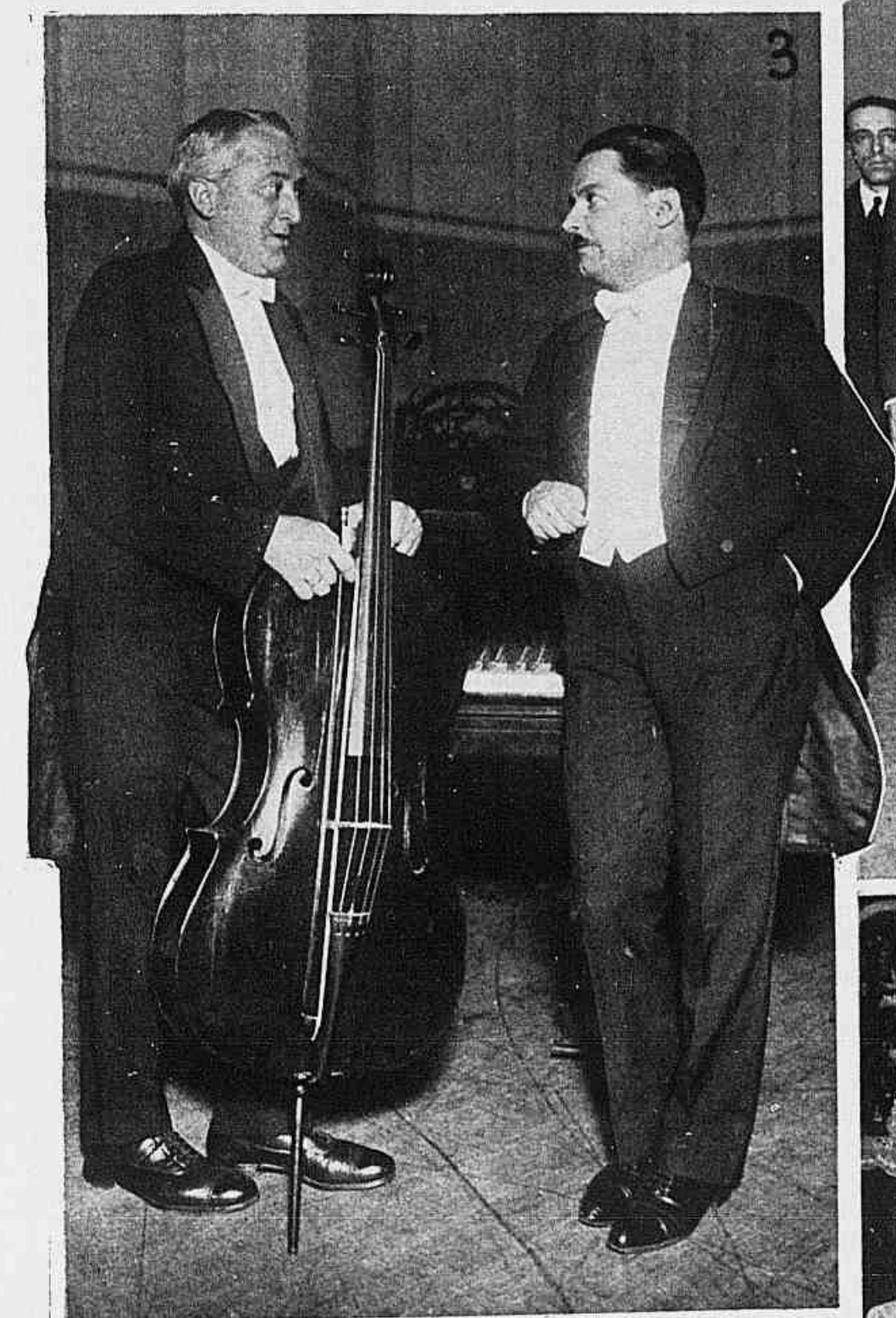
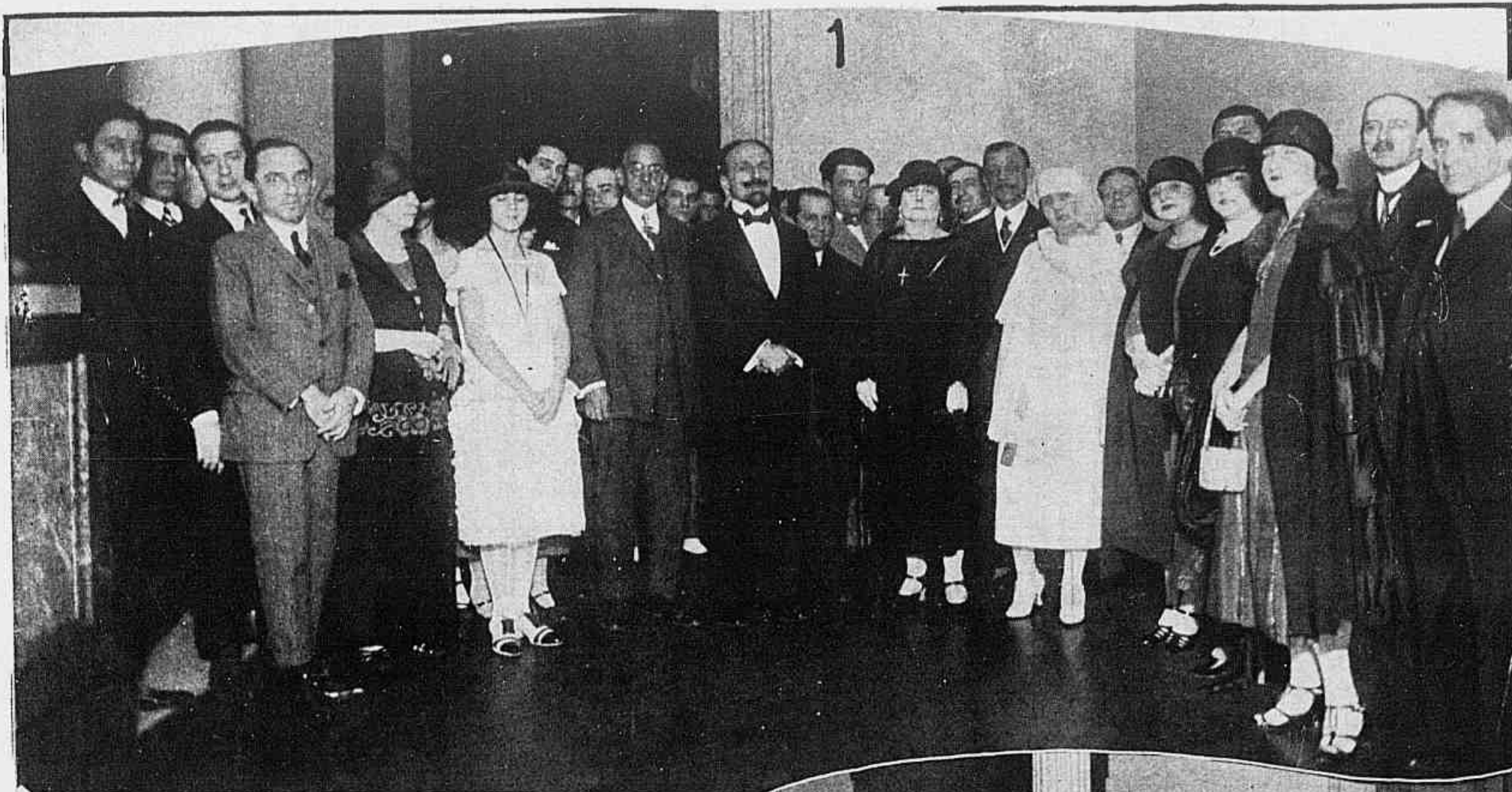
*Esta songella e terrada bonina,
esta bonina que floris um dia,
colhe a plor crepúsculo do campina,*

*viveu e amou! Espó? Lúcida e fú,
vau, paria de amaraç divina,
enquanto o Amor de cada olhar te espra!*

Narciza Amalia

Escragnolle Doria

FIGURAS E FACTOS



1 — No Club Gymnastico Portuguez. Grupo tirado no dia 22, por occasião da conferencia que o illustre dr. Simões da Silva fez sobre *O padre Cicero e a população do Nordeste*. 2 — O professor J. Hadamard, do Instituto e do Collegio de França, que vem realizar o curso da sua especialidade no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, anexo à Universidade do Rio de Janeiro, por occasião de ser recebido na Escola Polytechnica. 3 — Os dois brilhantes artistas Alfredo Oswaldo e Bart Wirtz, cujo concerto, na semana passada, foi grandemente applaudido. 4 e 5 — Aspectos tirados por occasião da ordenação do acolyto Joaquim Jacob Pinto. A ordem sacerdotal foi conferido na capella do Seminario de Nictheroy pelo exmo. sr. bispo diocesano, d. Agostinho Benassi.



Noticias e Commentario

OS ACADEMICOS E O MINISTRO JOÃO LUIZ ALVES

NA EMBAIXADA ARGENTINA

O sr. dr. João Luiz Alves acaba de receber da mocidade academica de Pernambuco espontanea e carinhosa homenagem, com a escolha unanime de seu nome illustre, para paranymphear a turma de bacharelados de 1924.

A tradicional escola, onde se caldearam tantos vultos eminentes de nossa nacionalidade, focaliza nessa homenagem uma figura de incontestavel valor nos diversos ramos da actividade intellectual brasileira.

S. ex., que se tem imposto como autoridade acatada no parlamento, no magisterio superior, na tribuna, na imprensa, na jurisprudencia, na politica e na administração, recebe agora um dos premios mais valiosos que sua victoriosa carreira lhe ha proporcionado.

A mocidade academica de Recife, fracção brilhante da mocidade triumphante do Brasil, liberrima de preconceitos, limpa do azeite da lisonja, como toda juventude desinteressada, só se levanta em movimentos unanimes para fazer obra de justiça pura.

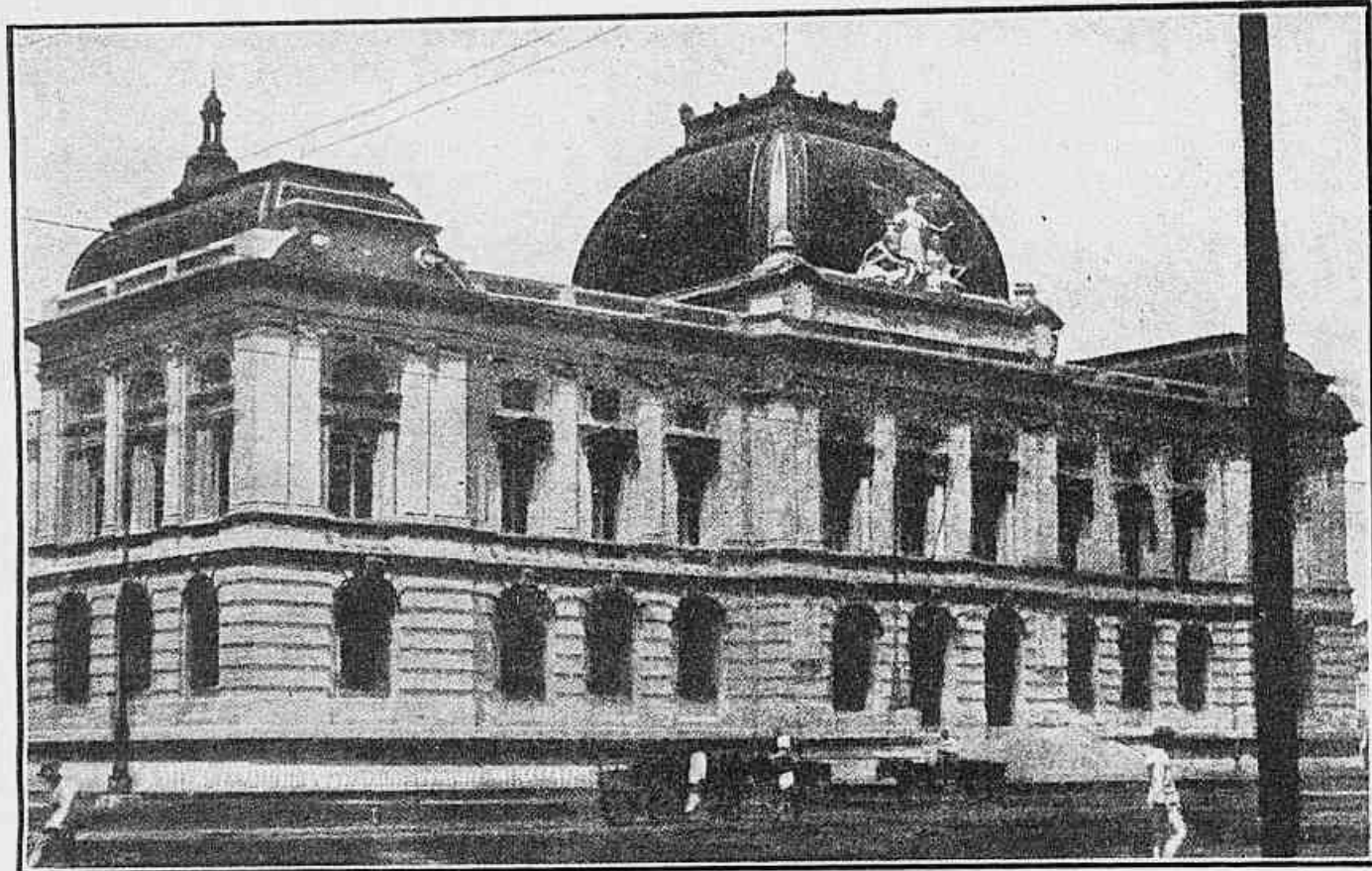
Deve ufanar-se, portanto, o sr. dr. João Luiz Alves, o brilhante membro da Academia Brasileira, pela consagração que lhe fazem os academicos pernambucanos cuidadosos de se iniciarem na vida publica paranympheados por quem lhes possa ser exemplo de fé republicana, mestre de civismo e modelo de actividades productoras.



O sr. dr. João Luiz Alves, illustre ministro da Justiça.



Grupo feito na Embaixada Argentina após o jantar que o sr. Mora y Araujo, illustre embaixador da nação amiga, offereceu a familias argentinas de destaque que se acham temporariamente nesta Capital. A festa intima esteve presente monsenhor Luiz Duprat.



O elegante e moderno edificio da Faculdade de Direito do Recife.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Quando o Senado da Republica foi manifestar ao sr. dr. Arthur Bernardes o seu regosijo pela jugulação da revolta occorrida em S. Paulo, o sr. presidente da Republica disse que não lhe cabiam, a elle sómente, mas sim a todos os auxiliares do governo, ás forças de mar e terra, aos poderes estaduais e ás suas tropas, as felicitações.

Não havia como deixar de destacar na reacção legal o papel glorioso do eminente presidente de São Paulo.

Quando o Governo da Republica se entregava intensamente á obra do reerguimento da Nação, fôra surpreendido por essa inopinada revolta que procurava apunhalhar o Brasil pelas costas. Sendo de trinta milhões o numero dos brasileiros conscientes e livres, não podiam tornar-se a presa de um punhado de descontentes e de aventureiros.

Chamava a atenção para o facto da repetição dos movimentos sediciosos, para evidenciar á sociedade a fraqueza das nossas leis na repressão de taes movimentos. Cumprir pois—acrescentou s. ex.—reor-

ganizar o Brasil de maneira que a sociedade fique aparelhada para reprimir, uma vez por todas, as possibilidades dessas rebeliões. Ou assim procedemos, revendo a Constituição, revendo as leis, preparando um Brasil melhor e mais forte, ou então, se assim não nortearmos a nossa acção, haveremos de confessar a fallencia do regimen.

S. ex. entretanto confia que a dolorosa lição do momento presente a todos fará meditar e proceder á altura das circumstancias, aparelhando o Governo na obra de engrandecimento do Brasil, que é e ha de ser de todos os brasileiros, sem distincções de classes.

dando-lhe optimos conselhos, afim de evitar o mal que ainda, com menor intensidade, grassa no Rio.

Antes assim. Porque essa de dizer que o povo come demasiado, numa occasião de aperto, de sobriedade forçada pela alta dos generos de primeira necessidade, é sem duvida uma piada até certo ponto censuravel, pois não passa de um sarcasmo atirado á população.

Está bem visto que não queremos negar que haja no Rio, onde as petisqueiras e finas iguarias ainda existem apesar da crise, pessoas que não possam ser consideradas "bons garfos..." entre os millionarios.

PANTAGRUEL E A MEDICINA...

Houve certa época em que a cidade foi abalada por uma verdadeira epidemia — os casos diarios de pessoas atacadas de intoxicação alimentar. O numero das victimas progredia de tal maneira que quasi se verificou um terror panico nos cariocas.

Um medico, autoridade sanitaria, tranquillizou o publico alarmado, dando a explicação do estranho facto: era, nada mais nada menos, o resultado de um abuso de pessoas que comiam de mais... O carioca, que se faz notar pela sua verve, tomou a respeitavel e sisuda opinião do esculapio como uma pilheria de mau gosto, pois, precisamente no momento em que mais se fez sentir o surto epidemico dessas intoxicações alimentares, a vida já estava apertada ou, melhor, apertadissima.

Agora, a questão voltou á baila de novo. Um medico da Assistencia Publica, em entrevista concedida a um vespertino, não confirmou o diagnostico de seu collega, que o nosso povo tomara por *blague*, e esclareceu-o,

UM ROUXINOL BRASILEIRO

O exito obtido pela eximia cantora brasileira senhorita Bidú Sayão, em Paris, constitue para nós um justo motivo de jubilo patriótico.

Trata-se, na realidade, de um grande successo artistico, como provam as opiniões dos maiores vultos da critica franceza, registradas por uma correspondencia epistolar de agencia telegraphica, que nos transmittiu a nós, brasileiros, tão grata noticia.

O critico do «Figaro» chegou a comparal-a a Adelina Patti, tão limpida e tão maravilhosa encontrou essa voz de soprano.

Está, portanto, feita a celebridade da insigne cantora, porque conquistar Paris é conquistar o mundo.

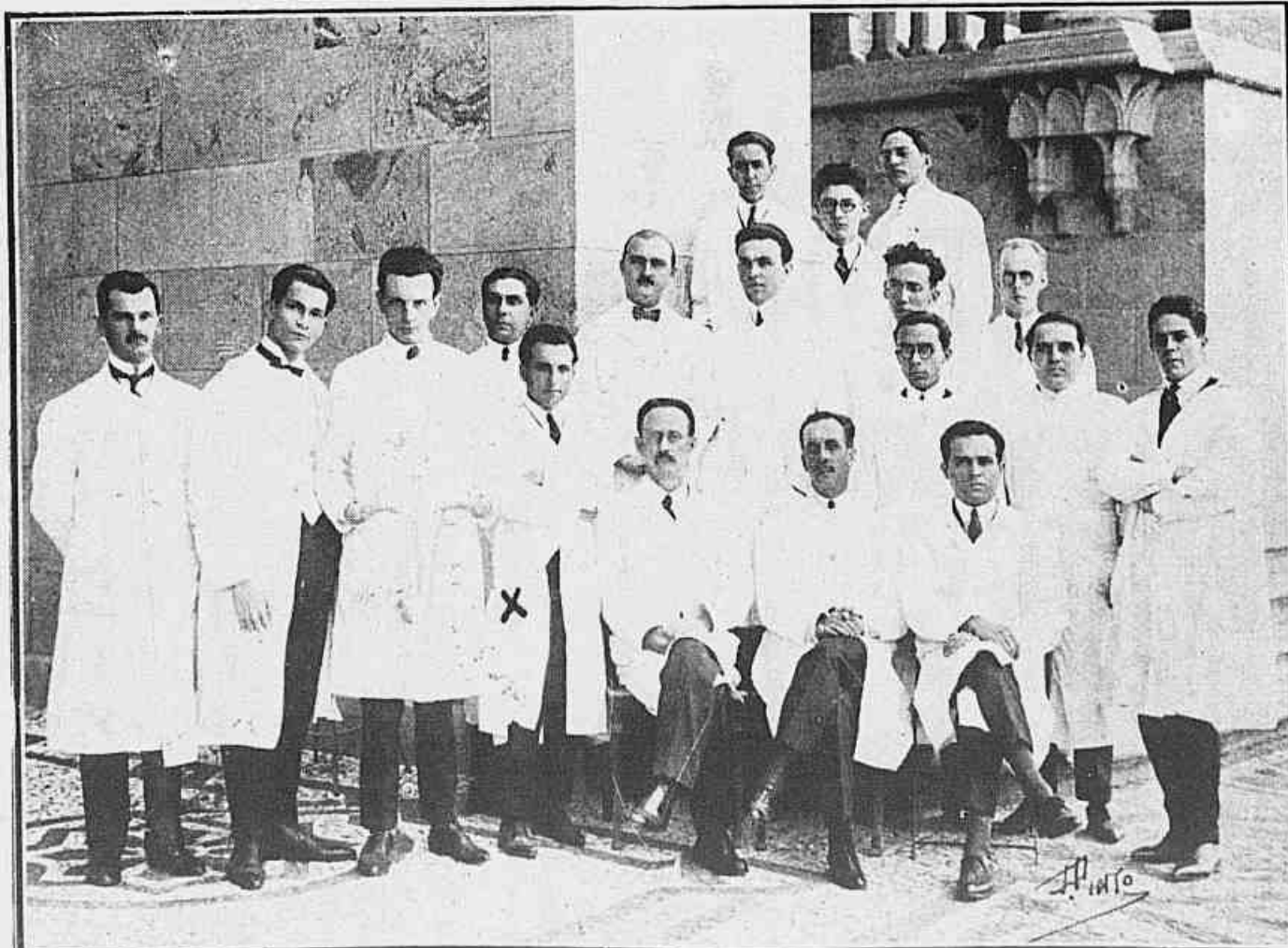
O magnifico triumpho alcançado pela nossa eminente patricia enche-nos de orgulho, ainda que não nos surpreenda porquanto o nosso paiz tem sido sempre aquinhoado de tantas maravilhas que não nos assombra o subito apparecimento desse divino rouxinol.

VICTOR ORLANDO NO RIO



Passou no dia 25 pelo Rio, demorando-se algumas horas, o grande juriconsulto e estadista italiano Victor Manol Orlando, que, ha tres annos, aqui esteve em missão de alta importancia. A nossa gravura mostra o grande estadista no caes do porto, momentos após haver desembarcado do «Princesa Mafalda», a cujo bordo continuou viagem, com destino á Republica Argentina, onde fará uma série de conferencias, a convite do Centro de Cultura Italica, de Buenos-Aires.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ



O dr. Carlos Chagas, director, e professores Adolfo Lutz e Cesar Pinto entre os novos diplomados do Instituto Oswaldo Cruz, vendo-se indicado com o signal X o laureado da turma, dr. Augusto de Castro Cerqueira.

CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

AS CAIXAS ESCOLARES

Na ultima sessão do Rotary-Club, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, seu 2.º vice-presidente e advogado no fóro desta capital, prendeu a atenção dos rotarianos com uma dissertação sobre as caixas escolares.

Referiu-se s. s. ao art. 64 da lei n. 38 de 9 de Maio de 1893 e ao Dec. 311 de 1.º de Agosto de 1896, que declararam constituídas as Caixas Escolares para obtenção de donativos, afim de fornecer aos alumnos, reconhecidamente pobres, o indispensavel de que carecessem para frequentar a escola.

Apezar de constituídas legalmente desde 1893, as Caixas Escolares não têm logrado o exito que alcançaram nos Estados de Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro, concorrendo poderosamente para incrementar a instrução e educação das creanças desprotegidas da fortuna.

Na sua exposição, demonstrou o dr. Miranda Jordão a necessidade da collaboração dos elementos preponderantes da sociedade carioca e representantes de todas as suas classes com os poderes municipaes, para o desenvolvimento das Caixas Escolares.

Essa dissertação despertou grande interesse entre todos os membros do Club, declarando o presidente, dr. Oliveira Pas-

sos, que o dr. Jordão ficava incumbido de obter dados e informações officiaes referentes ao assumpto, afim do Rotary Club poder resolver a maneira efficaz de cooperar no desenvolvimento das Caixas Escolares no Districto Federal e assim concorrer para a instrução e educação das creanças pobres.

A USURA COMBATIDA

O Congresso, este anno, tomou uma iniciativa digna de louvor: o combate á usura.

A enorme extorsão das casas de penhor, que cobram de 4 a 10 por cento ao mez, mediante garantias seguras, porquanto os objectos que se empenham são avaliados de modo a cobrir qualquer prejuizo, precisa de ser reduzida a um limite razoavel. Na Camara dos Deputados o assumpto está sendo abordado com o maximo interesse e é de crer que, desta vez, os senhores congressistas possam solucionar esse problema, conciliando os prestamistas e o capital.

Houve quem estranhasse não dar o povo preferencia ao Monte Soccorro, instituição official, que empresta cobrando os juros suaves de 8% ao anno, quando, nas chamadas casas de prégio, tem de pagar 48% ou mais, no mesmo prazo.

E' que uma pessoa quando vae pôr uma joia ou outro objecto qualquer sob penhor, está premido por uma neces-

O RESTABELECIMENTO DA ORDEM LEGAL



O embarque do sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, para São Paulo, na segunda feira ultima. S. Ex.ª, após a terminação do levante militar, foi á capital paulista cumprimentar o presidente do Estado, sr. dr. Carlos de Campos. A esquerda do sr. ministro da Justiça, o marechal Cerreiro da Fontoura, chefe de Polícia.

sidade e tem pressa. Ora num estabelecimento official, pelas complicações e delongas burocraticas, a espera é grande e inevitavel. A burocracia tem por lemma, quasi sempre, o adagio de que a pressa é inimiga da perfeição.

Oxalá os congressistas resolvam esse caso, sem dar ouvidos á sentença da sabedoria contida no conhecido prologoio.

E si tal se der o povo, em signal de reconhecimento, ficará, provavelmente, penhorado...

UM ROUBO THEATRAL

Os amigos do alheio, nesta heroica e leal cidade, fazem uma seria concorrência aos que dirigem os automoveis servidos de taximetro... Os primeiros assaltam a bolsa e os ultimos a vida.

Isso, aliás, é um mal das grandes cidades, sendo portanto natural que o Rio offereça, sob esse aspecto, a sua contribuição.

A companhia Abigail Maia, que faz a delicia da platêa do Trianon, acaba de ser victima de um roubo theatral, pois este não passou de um admiravel jogo de scena, fóra de scena, fóra do palco, nada agradável ao empresario.

O larpio fez mão leve no guarda-roupa das peças "O demonio familiar" e "1830" deixado no deposito da Casa dos Artistas.

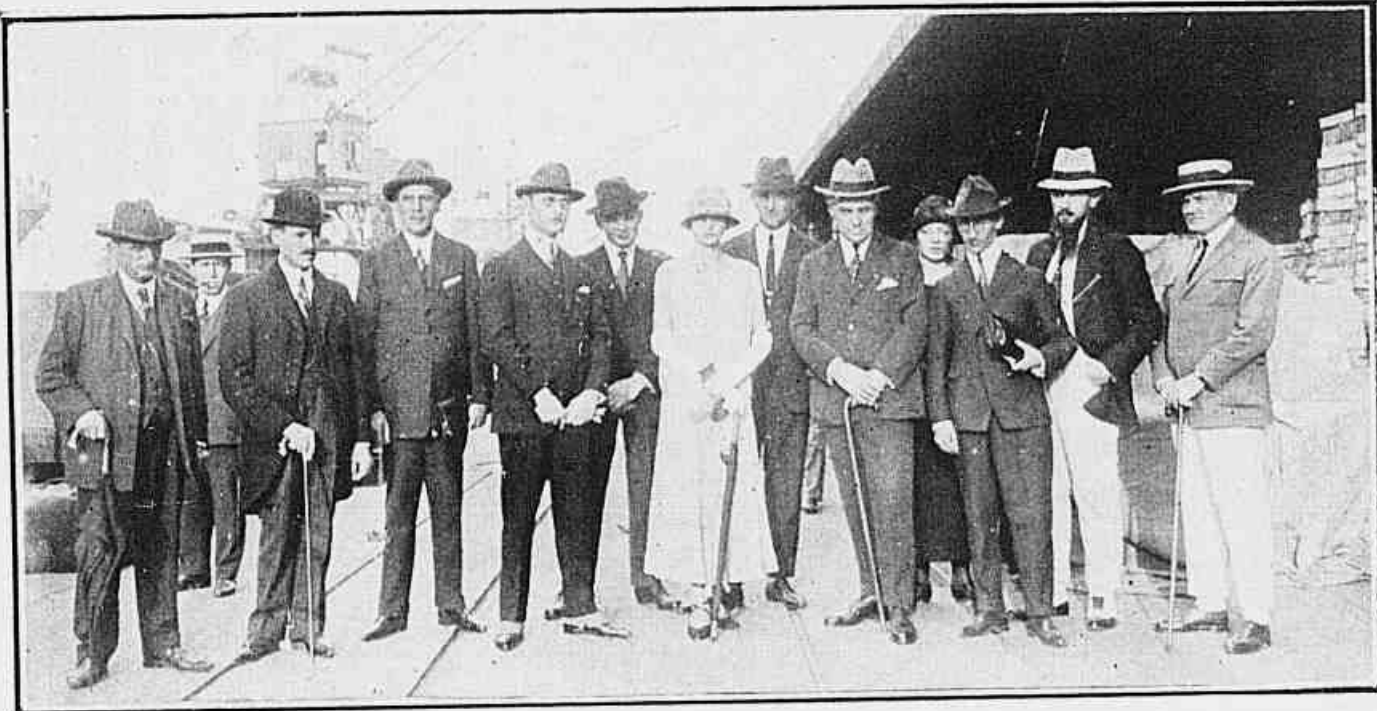
O furto causou áquella empreza um prejuizo avaliado em quinze contos de réis.

E' que o nome da primeira das peças influiu no caso. O diabo gosta de pregar peças desse genero...

A comedia interessante de Alencar e a linda peça em verso de Ricardo Gonçalves não passam de scenas do passado, de um quadro retrospectivo de nossos costumes d'antanho, de typos e factos ao sabor do espirito de uma época cara aos nossos avós.

O ladrão audacioso, inimigo do passadismo, procurou, fazendo desaparecer essa indumentaria do seculo passado, agir por um dynamismo objectivo, num lance pratico de futurista prestimano...

O NOVO MINISTRO DA POLONIA

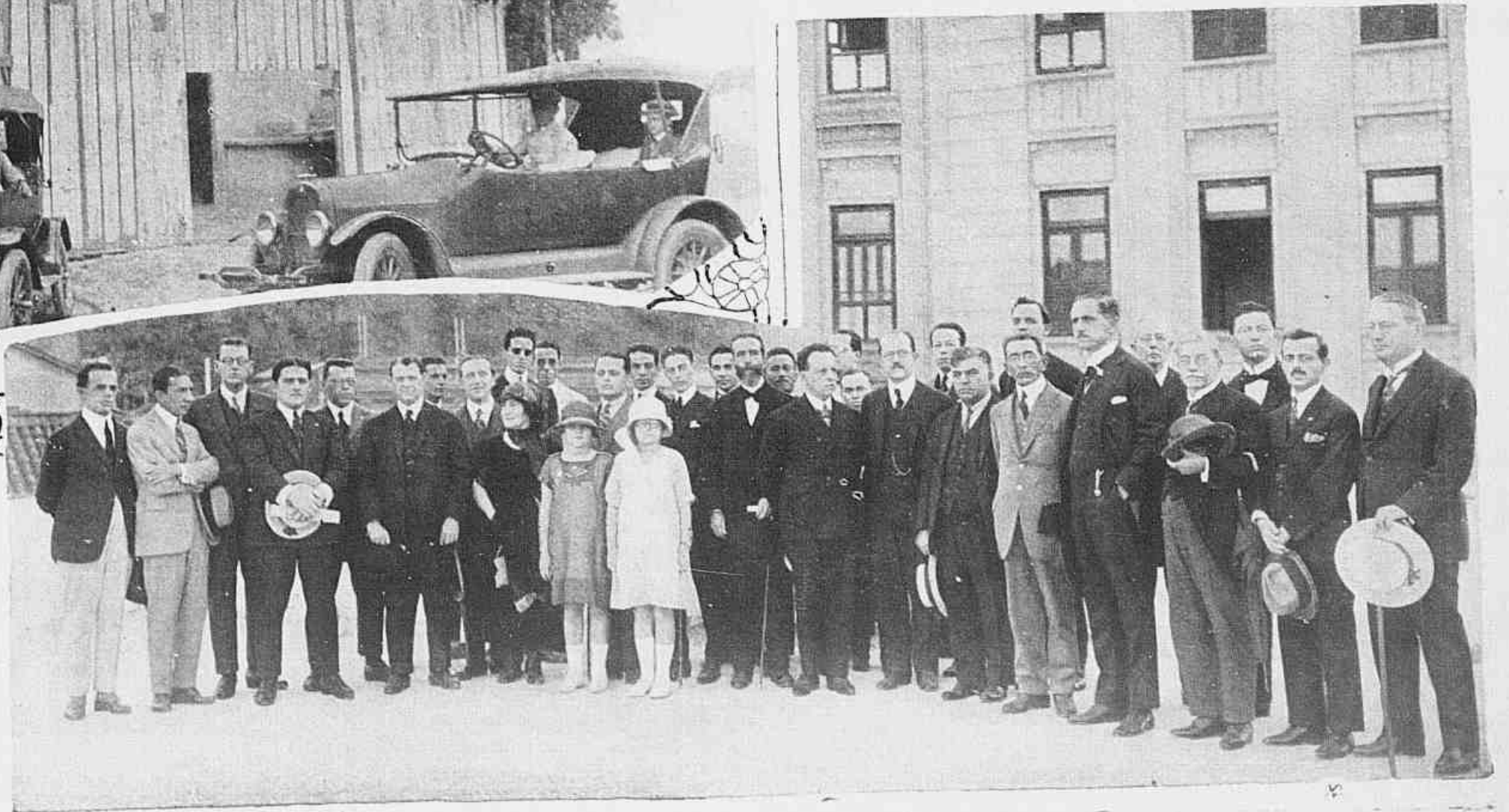


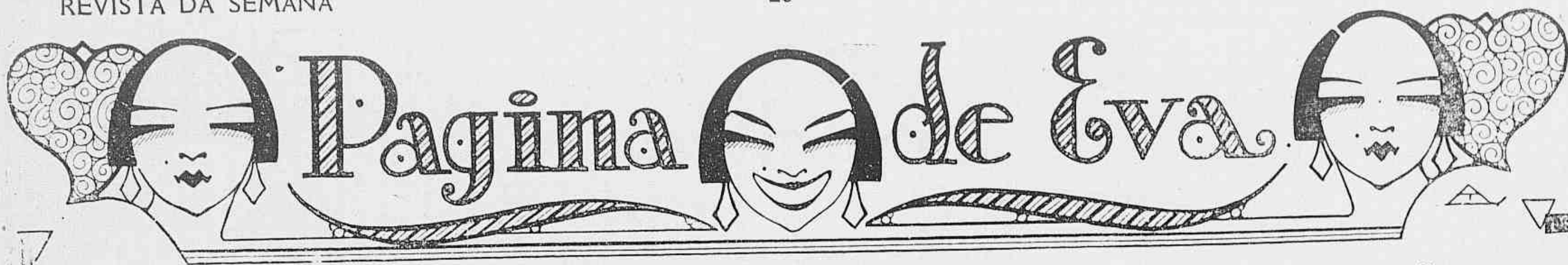
Grupo feito no Cães do Porto, por ocasião do desembarque do sr. Jurystowski, novo ministro da Polonia no Brasil, que chegou a bordo do Arlanza.



A CAMPANHA DOS 28 DENTES

Victoriosa a campanha dos 28 dentes, a Comissão organizadora da Assistencia Dentaria Infantil, presidida pelo professor Frederico Ever, e da qual faz parte o nosso companheiro dr. Alexandrino Agra, transformou em realidade o seu grande ideal. Está quasi concluido o edificio, cujo aspecto externo damos nesta pagina, e no dia 24 o deputado Cesario de Mello e outros membros do Congresso fizeram uma visita á util instituição. A segunda gravura mostra um grupo dos visitantes.





UM HOMEM DE BEM

(MAURICE DE LA SIZERANNE)



FOI sob esta epigraphe que a "Illustration" de Janeiro succintamente lhe traçou a biographia. annunciando-lhe a morte em palavras de comovido sentimento. O elogio não é tão vulgar quanto á primeira vista queira parecer. Se não tem a resplandecencia entusiasta dos titulos a effeito, se não impressiona pela exquisitice ou o imprevisto, condensa pelo menos em si toda a nobreza de uma vida votada inteiramente ao bem. Um homem de bem, principalmente quando este homem foi Maurice de la Sizeranne, o é não só na accepção de honestidade que nos habituámos a dar á expressão, mas também pela bondade de uma alma aberta á generosidade do mais elevado altruismo e pelo bem que a sua existencia em torno espalhou. Foi um homem de bem e um homem do bem este lettrado e este philantropo que a cegueira não conseguiu murar no carcere privado do egoismo e que soube fazer de sua vida um esforço obstinado de dedicação em prol de outras vidas, um foco activo e constante de consolação e de caridade intelligente.

Cégo aos nove annos, pelas consequências de um accidente de brincadeira, Maurice de la Sizeranne, a que um capricho tragico do destino parecia cortar assim todas as possibilidades de futuro, entrou dess'arte dolorosamente na senda da sua vocação. Se para as almas vulgares a desgraça irremediavel redundava num retrahimento de azedume e de rancor, se a sensação da injustiça della lhes estanca para sempre todas as fontes de sympathia humana e odientamente as endurece de hostilidade e as retorce de inveja, ha corações para os quaes a dôr sem remedio se transmuta em maior piedade para as outras dores e o soffrimento desabrocha numa floração magnanima de solidariedade. Maurice de la Sizeranne pertencia a esta categoria de almas raras. Aos vinte e seis annos, depois de haver feito seus estudos no Instituto de Jovens Cégos em Paris, rico, independente, tendo pela sua familia e a sua hierarchia

social todas as garantias de bem-estar material e de tranquillidade possiveis, não se afundou, no entanto, na estreiteza alcochoada do seu meio de provincia e do seu circulo de familia. Atirou-se corajosamente á vida publica e começou a sua carreira de apostolo e de bemfeitor lançando as primeiras bases da Associação Valentin Haüy, constituida em 1888 e reconhecida de utilidade publica em 1891. Os cégos de França tinham encontrado, sem o saber, o fanal que lhes ia dissipar as brumas do isolamento e concentrar numa soberba collectividade todos os dispersos e taceantes esforços para o interesse de uma existencia em commum e a libertação de uma educação esclarecida e completa. Só o estudo e o trabalho emancipam o cégo de sua enfermidade, só a idéa de que não se acha só, isolado e differente dos outros na face rispida da terra lhe pode trazer o consolo de não ver e a coragem de lutar para viver.

Maurice de La Sizeranne comprehendeu tão bem esta necessidade de aconchego e de auxilio mutuo que fundou o primeiro jornal escripto em caracteres Braille, o "Louis Braille", destinado a ligar entre elles, graças aos élos de uma productiva convivencia espiritual, os cégos de França, então em numero de 32.000.

Os cégos de França já não eram mais portanto os "Emmurés" de que num bello romance Lucien Descaves, documentado aliás pelo proprio Maurice de la Sizeranne, traçou a soffredora psychologia.

Alguem lhes dismantelara a golpes de intelligencia o muro isolador que os aprisionava, e a bibliotheca circulante, igualmente em caracteres Braille, em breve creada, dava-lhes á actividade intellectual alimento e desaguadouro. Estava aberta, e pelas mãos pertinazes de um cego, a porta de comunicação entre o mundo dos que só lêem com os dedos e o mundo daquelles que não raro, com os olhos, não sabem ou não querem ler. Essa bibliotheca dispõe hoje de 80.000 volumes em francez, equiparando-se dest'arte ás suas melhores congêneres da Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos. E' que a leitura

para o cégo representa, com a musica, a suprema distracção. Ler ou ouvir ler é sahir da sombra e ver: ver com os olhos creadores da imaginação tudo que para nós outros é contorno, fôrma e côr; é sentir como nós, penetrar no scenario colorido dos mundos, assimilal-o pela potencia das palavras geradoras de imagens, e conhecer a Luz e saber da sua beleza nas phrases illuminadas dos videntes.

Não se limitou, porém, só á educação physica e á emancipação intellectual dos cégos a acção benemerita de Maurice de La Sizeranne. Escriptor de talento e musicista, a curiosidade infatigavel do seu espirito interessava-se por todas as manifestações de arte, apreciando até a pintura, de que se fazia explicar os quadros, acompanhando com persistencia os relatorios das exposições. Resolveu então tornar conhecido o cégo, falar delle á turba, libertando-o da ganga em que o mantinha o preconceito e, nos seus livros "Les aveugles par un aveugle" — "Les soeurs aveugles de Saint-Paul" — "Impressions et souvenirs" — "Trente ans de propagande en faveur des aveugles", rehabilital-os na opinião, pela força convincente da sua penna e do seu exemplo, mais convincente ainda.

"Este livro — disse no prefacio de "Les aveugles par un aveugle" o conde de Haussonville — não é só um bom livro; é uma boa acção. Um cégo interessou-se pela sorte dos cégos. Quiz commover em favor delles, não as almas caridosas que não precisavam disso, pois não esquecem miseria alguma, mas este grande publico sem o concurso do qual nada se faz de solido nem de duravel."

A' idéia, geralmente aceita, de que o cégo é um ser inferior e incompleto, intellectual e moralmente falando, oppõe Maurice de La Sizeranne os argumentos persuasivos da sua observação e as claras demonstrações de sua experiencia, protestando com todas as energias do seu talento e do seu coração contra a flagrante injustiça de tal condemnção. A cegueira em si não altera absolutamente as faculdades intellectuaes. Pelo contrario: quando o cégo é intelligente, a perenne concentração de attenção em que vive aguça-lhe extraordinariamente a comprehensão, desenvolvendo principalmente a memoria não só cerebral como a auditiva, olfactiva e senso-

rial. Tudo que se fizer, por conseguinte, afim de melhorar a sorte dos não videntes, ampliar-lhe as possibilidades de trabalho, apurar-lhe a educação, aproveitar-lhes as faculdades especialissimas será obra da mais alta, da mais meritoria humanidade.

A vida de Maurice de La Sizeranne, vida que mais de um vidente poderia desassombradamente invejar, está ahi para proval-o. Exemplo dignificante de energia, de altruismo desinteressado, este homem, a que os factos pareciam haver marcado para a desgraça e a estagnação das existencias inutilmente parasitarias, soube fazer da sua dôr beneficio para outrem e, da sua cegueira, sol de consolação e de arrimo para alheios infortunios. Não se esterilizou no desespero inefficaz da eterna ruminação do proprio mal, não cruzou os braços como um vencido deante da fatalidade, lutou contra a indifferença e a incomprehensão do ambiente, como lutou contra si mesmo nos desanimos inevitaveis da sua acção de missionario.

Atrás da sombra perpetua dos olhos apagados, uma claridade mais alta e mais pura lhe incendia a alma de apostolo; queria que a sua desgraça fosse util, fosse fertil, fosse reanimadora para outros desgraçados. Fez da sua cegueira o "leit-motiv" do seu estudo e do seu cuidado, despersonalizou-a por assim dizer, offertando-lhe os fructos como um incentivo de coragem e de altivez aos outros cégos.

Lutar pela vida quando dispõe a gente do machinismo auxiliador, perfeito e são de todos os órgãos e sentidos, lutar com denodo e actividade, já é facto que de todos merece elogio; mas lutar quando falta o mais necessario, o mais activo, o mais prestativo dos sentidos, lutar em meio da treva perenne da escuridão tem realmente qualquer cousa de grandioso e de indizivelmente comovedor. Não é, no entanto, inefficaz e improductiva esta luta. A obra tão elevada, tão fecunda, tão bella de Maurice de La Sizeranne, sobrevivendo-lhe gloriosamente á vida, ahi está para mostrar aos que descrêem da bondade dos homens o que pôde, mesmo contra a fatalidade, a obstinação de uma vontade de homem quando se põe a serviço do bem.

Maria Eugénia Celso

A PAZ NA FAMÍLIA BRASILEIRA



MARSHAL SETEMBRINO

Após o largo espaço de tres semanas de intranquillidade, volta de novo a paz antiga, a paz de sempre, a grande Família Brasileira.

São Paulo abalou o paiz inteiro. Não tivesse a lendária terra dos bandeirantes o alto prestigio que se lhe reconhece, e ás primeiras noticias do levante militar nós teríamos a impressão de que a ordem soffreria o ligeirissimo abalo de alguns minutos apenas. Declarado em São Paulo, o movimento revolucionario começou por assumir proporções sérias, affligindo o paiz inteiro.

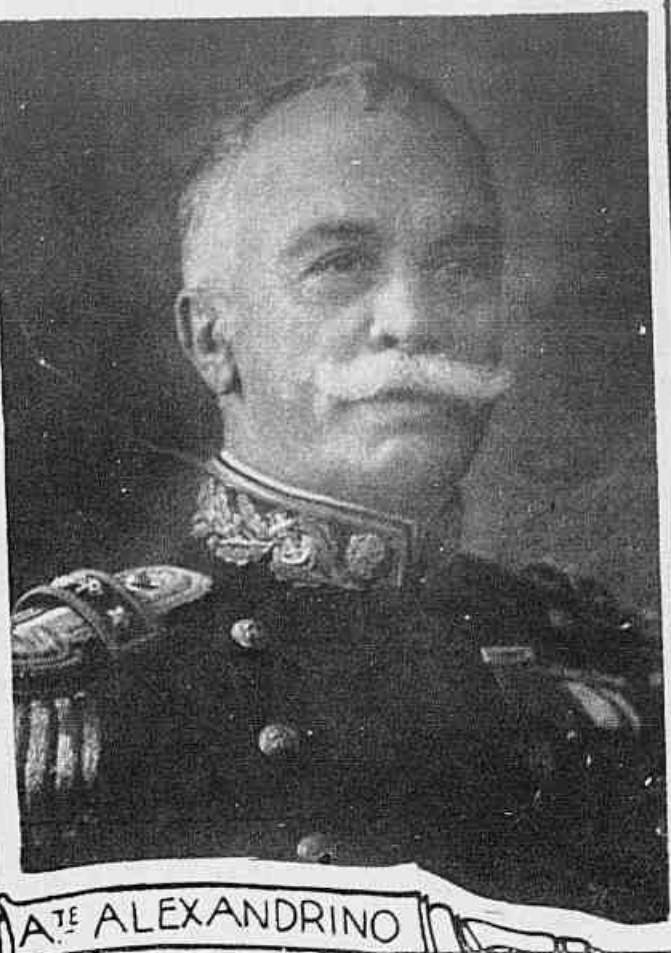
Mas, em contrapesação, em torno da legalidade congregaram-se todas as outras unidades da Federação, todos os poderes constituídos.

As revoluções representam um phenomeno historico natural. Quando a Nação emprestar o seu apoio á revolução, esta triumphará. No caso contrario, fatalmente será jugulada, porque deixa de ser o meio viavel para a obtenção de um ideal.

Foi o que se deu. Forte com o apoio nacional, o governo da Republica enfrentou a sedição e jugulou-a. A primeira reacção partiu do proprio go-



S. EX. O SR. PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES



MARSHAL ALEXANDRINO

verno de São Paulo, onde o presidente Carlos de Campos luctou pelo restabelecimento da ordem.

Os presidentes Borges de Medeiros, Raul Soares, Munhoz da Rocha, Feliciano Sodré e Fernando Avidos, dispondo das forças militares dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e Espirito Santo, deram além do seu apoio moral a vida dos seus soldados pela legalidade. O ministerio inteiro, coeso, permanentemente reunido, foi sempre uma das melhores forças do presidente Arthur Bernardes. E no ministerio, pela razão de serem responsaveis pelas pastas militares, avultaram as figuras dos srs. marechal Setembrino de Carvalho e almirante Alexandrino de Alencar. A acção do governo passou do terreno do idealismo para o das realizações e fez-se notar, acima de tudo, pela serenidade.

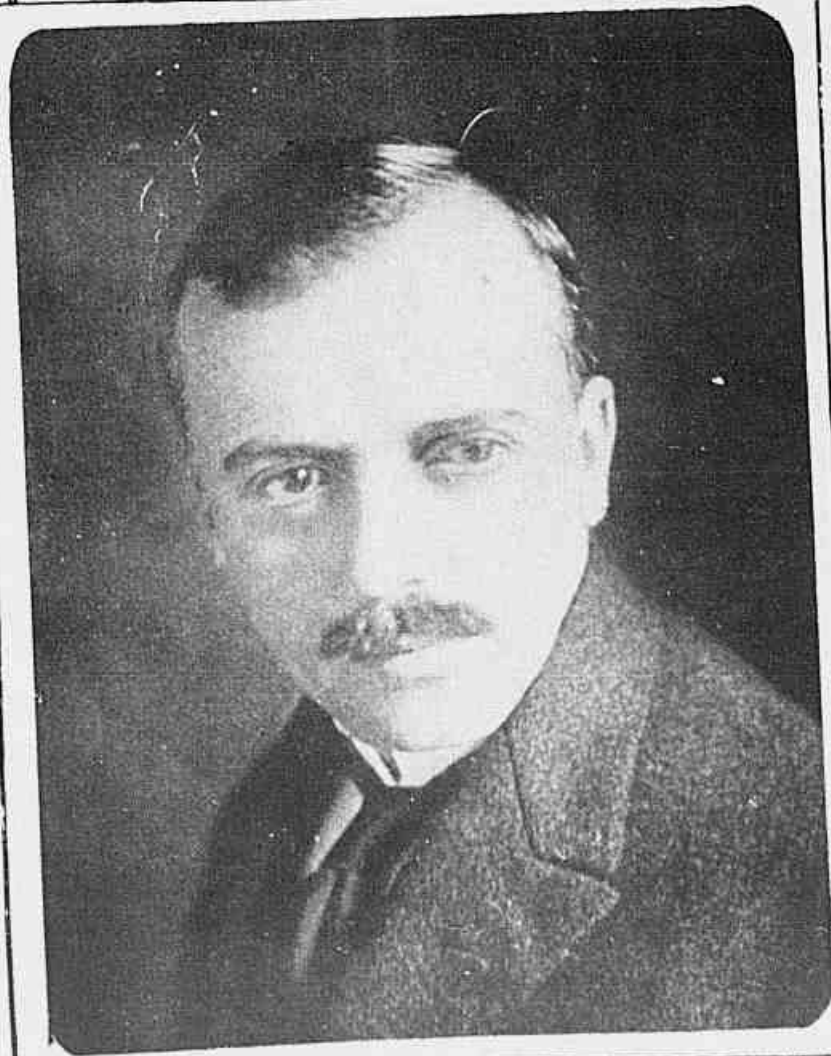
Voltou a paz á familia brasileira. Abençoada seja ella! E nós que a louvamos — porque a paz é a melhor garantia de vida e de progresso — fazemos votos pela sua durabilidade, para o bom nome do Brasil.



DR. CARLOS DE CAMPOS



DR. FELICIANO SODRÉ



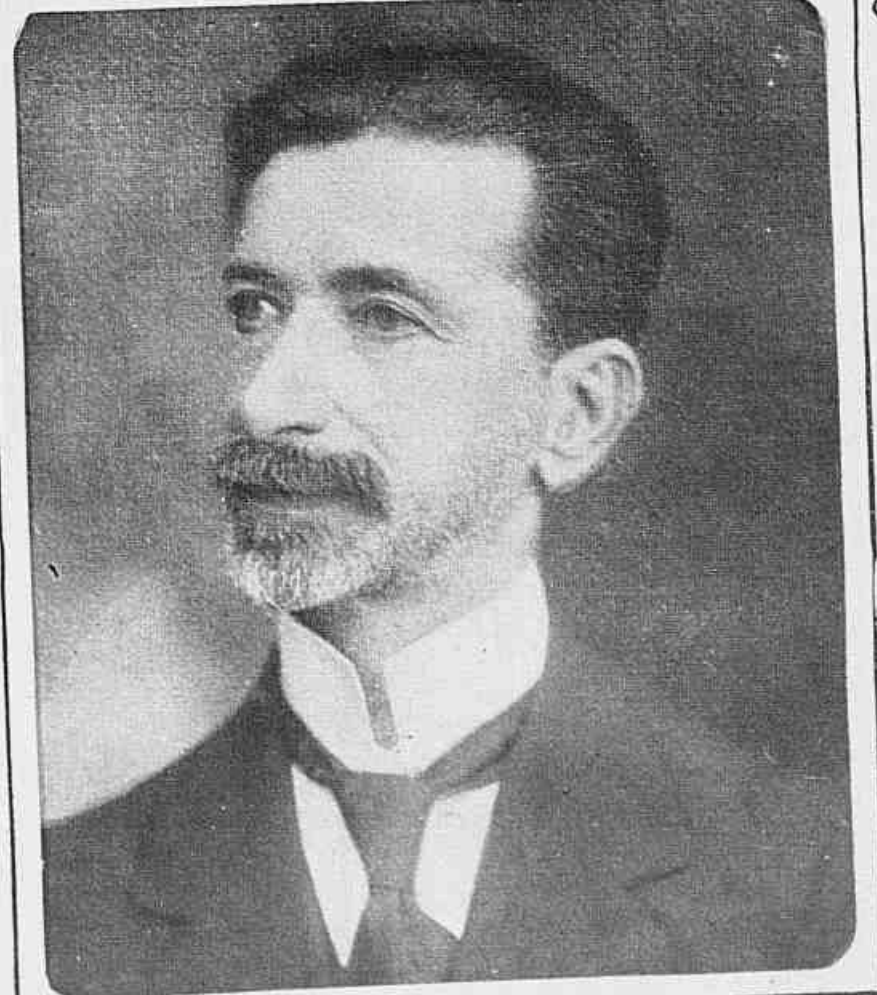
DR. MUNHOZ DA ROCHA



DR. RAUL SOARES

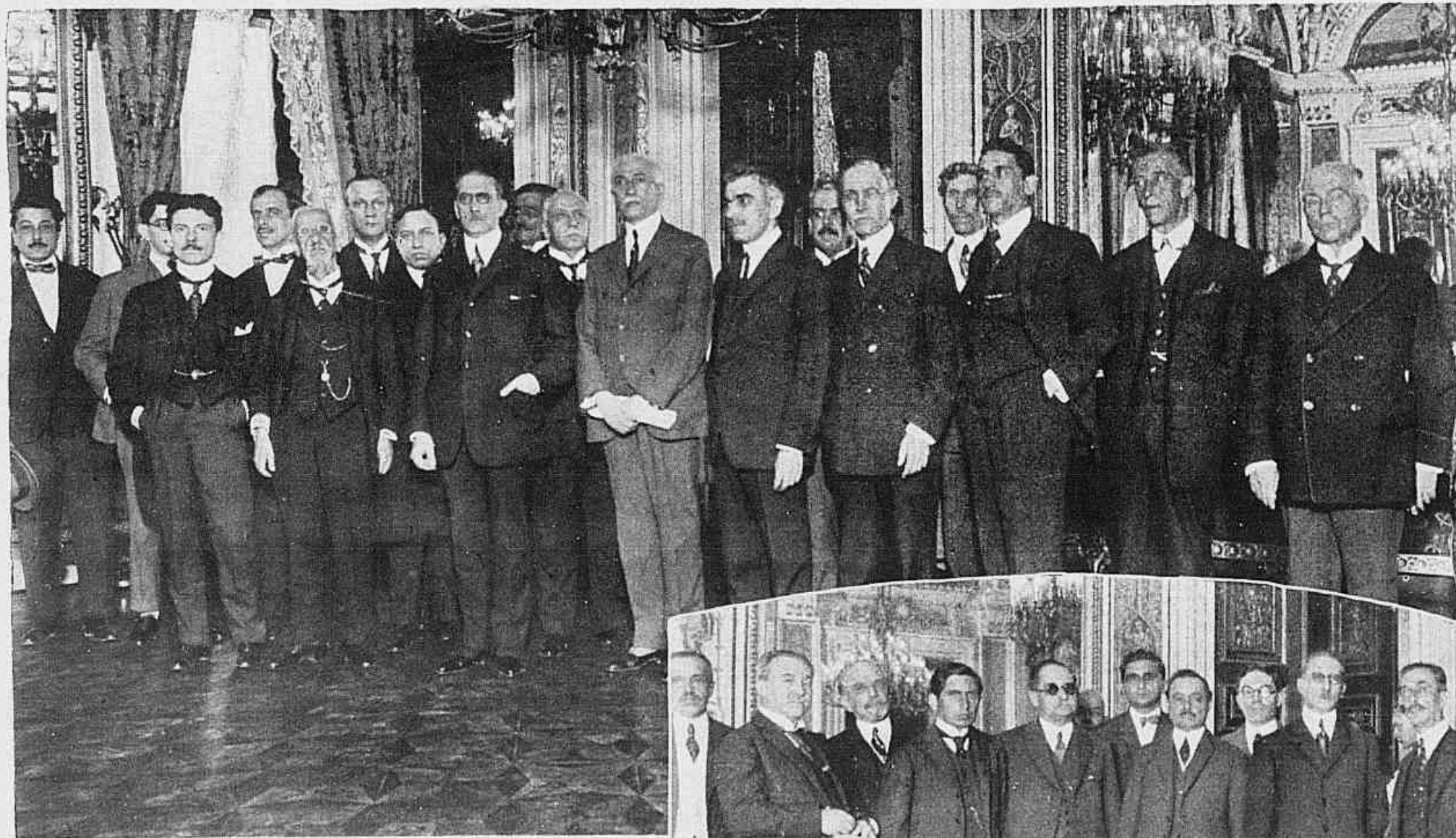


DR. FLORENTINO AVIDOS



DR. BORGES DE MEDEIROS

EM REGOSIJO

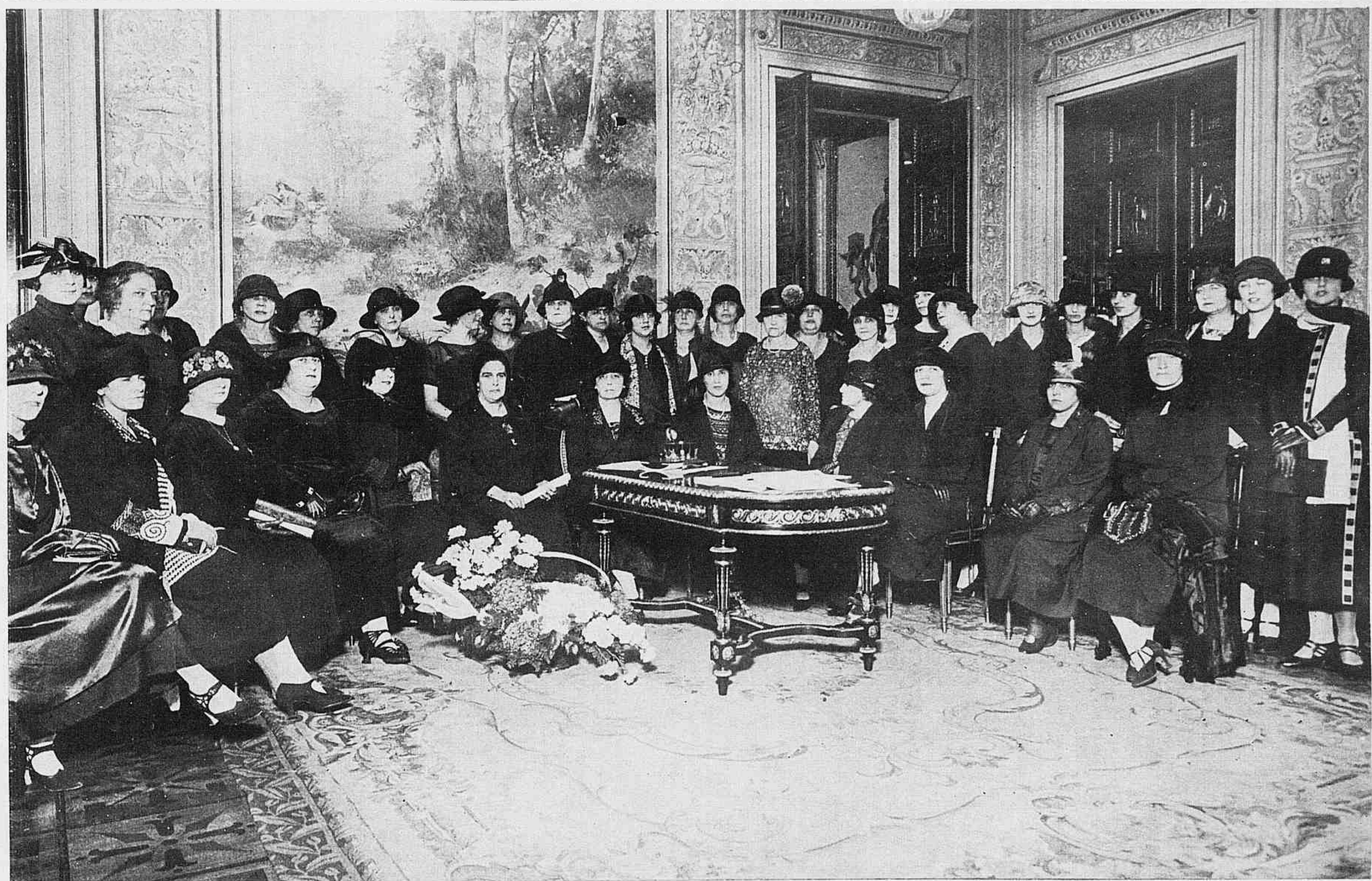


1—O sr. Presidente da Republica, na terça-feira, recebendo em Palacio os cumprimentos dos chefes dos diversos departamentos da guerra e unidades do Exercito, da região militar desta capital, respectivos ajudantes de ordens e officialidade. S. Ex. tem á direita o marechal Setembrino, ministro da Guerra, e á esquerda o general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito. 2—A bancada mineira da Camara dos Deputados cumprimentando o sr. Presidente da Republica. S. Ex. tem á esquerda o deputado Antonio Carlos, leader da Camara,

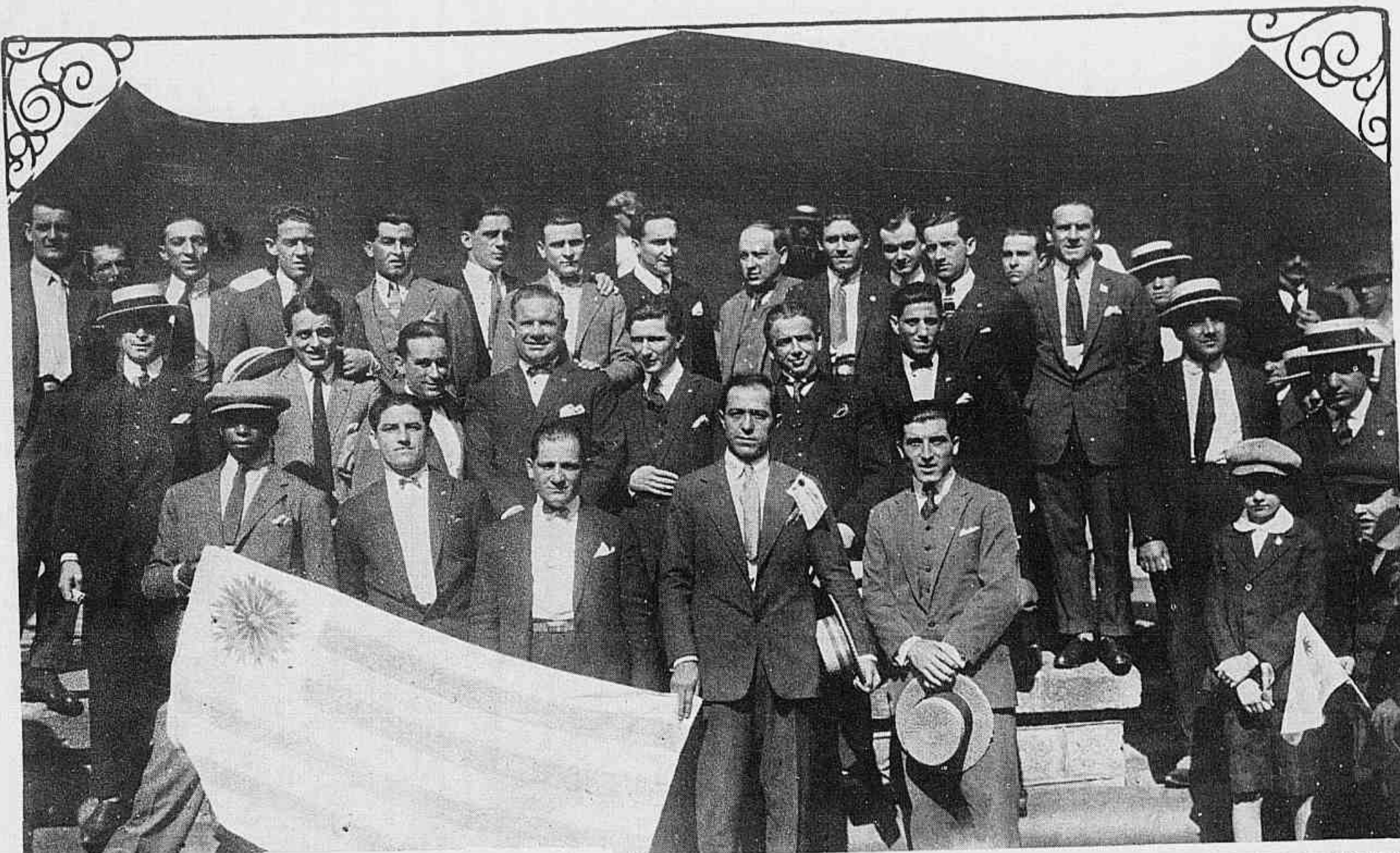


3—O Departamento Nacional da Saude Publica, felicitando o chefe do Estado. A' esquerda do sr. dr. Arthur Bernardes, o sr. dr. Carlos Chagas. 4—A senhora Arthur Bernardes, no palacio do Catete, em companhia das senhoras e senhorinhas da grande commissão de doações para os soldados e marinheiros da legalidade. O sr. Presidente da Republica recebeu os cumprimentos dessa commissão. 5—A sra. e o sr. Arthur Bernardes, recebendo as felicitações da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café e operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Nacional.

DA PAZ



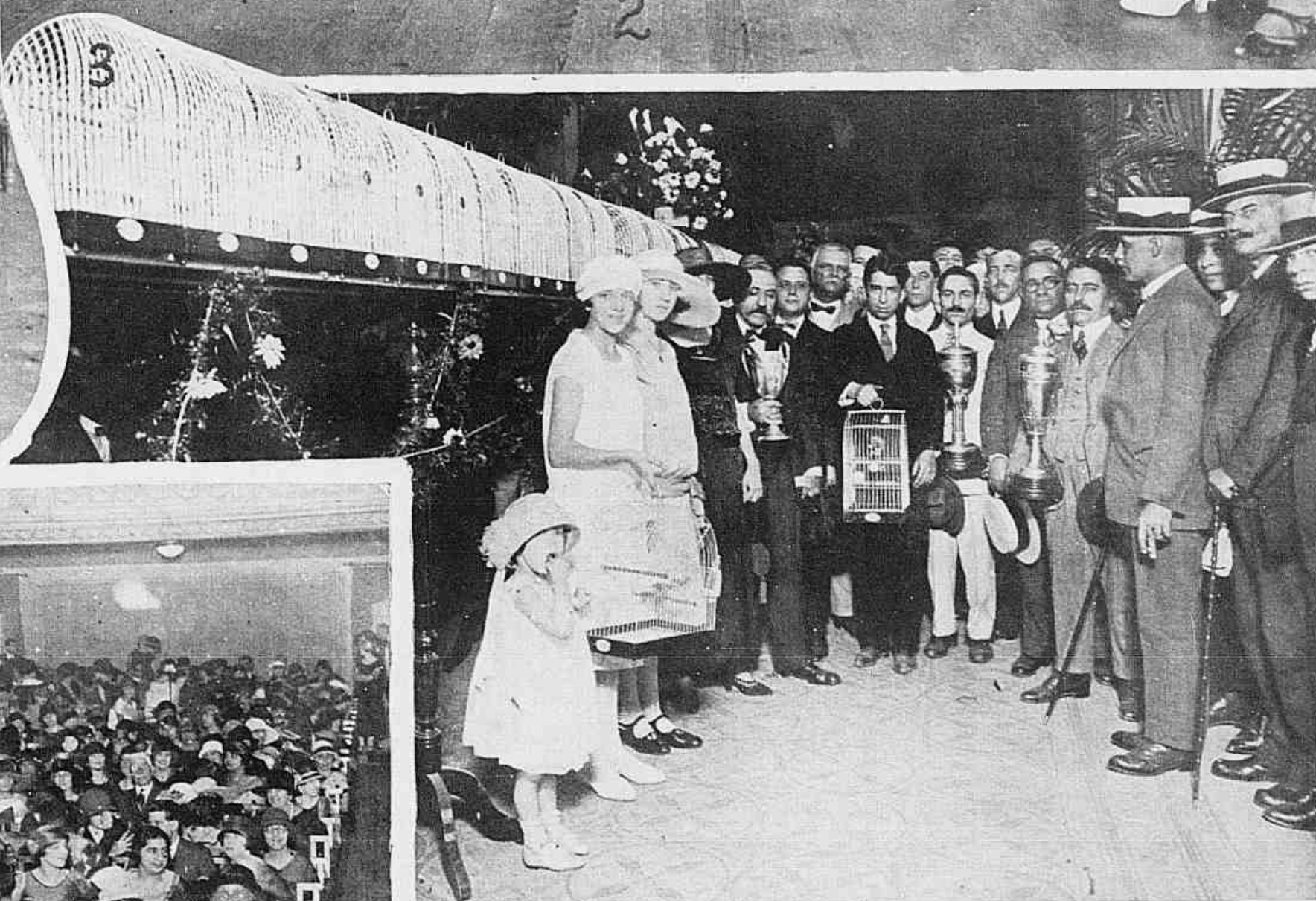
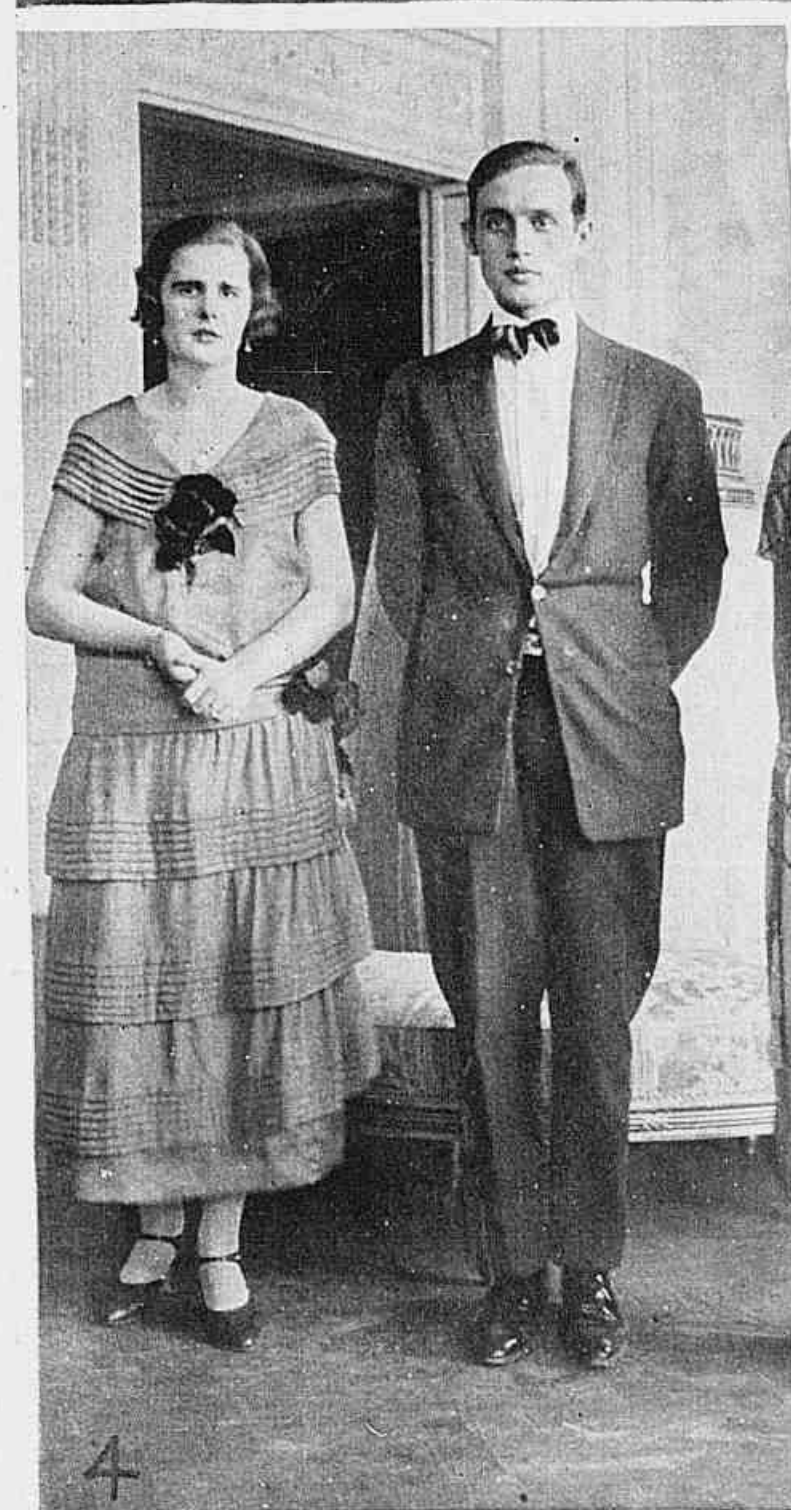
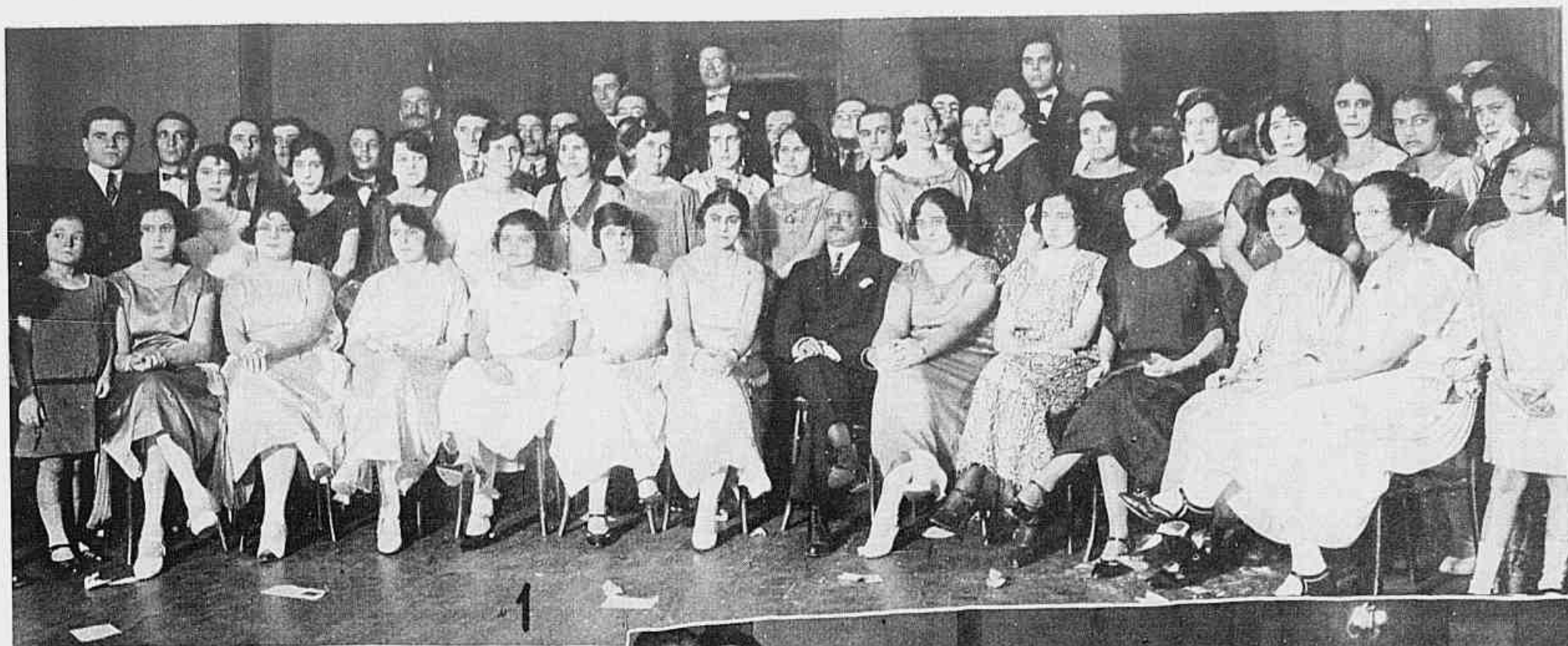
OS FOOT-BALLERS URUGUAYOS NO RIO



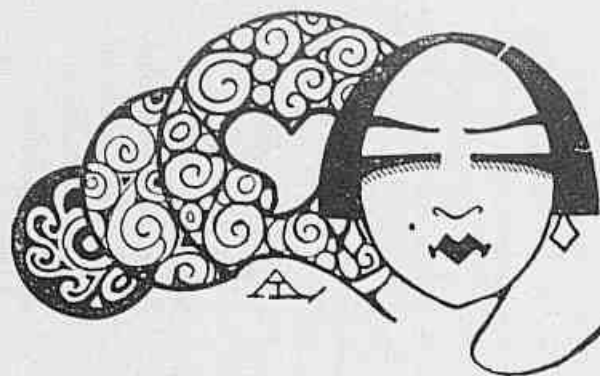
Os "foot-ballers" uruguayos que, triumphando galhardamente nas Olympiadas de Paris, se tornaram es campeões mundiaes do suggestivo sport bretão, passaram pelo Rio de regresso á risonha Republica irmã do Sul, sendo recebidos festivamente em nossa capital. Os dois primeiros aspectos desta pagina. mostram-nos os valentes "foot-ballers" no momento do seu desembarque, no caes do porto, e a ultima dá-nos um aspecto da recepção que lhes foi dada na legação do Uruguay nesta capital.



Figuras e factos



1 e 2 — O ultimo baile do Centro Gallego, no sabbado ultimo. 3 — O vigesimo segundo concurso da Sociedade Expositora de Canarios (Exposiçao de 1924). 4 e 5 — No Instituto Nacional de Musica, por occasiào do concurso para o premio de viagem, que foi conferido à senhorinha Irene Nogueira da Gama. 6 — Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Aspecto tiraço no dia 26, por occasiào da conferencia feita pela d.stincta escriptora a sra. Ruth Ribeiro sob o thema *Porque não ten os Theatro*



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

Dr. Arthur Bernardes

Passa a 8 do corrente a data natalícia do sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, eminente Chefe do Estado.

Agora, mais do que nunca, após o restabelecimento da paz no seio da família brasileira, s. ex. o sr. presidente da Republica receberá a demonstração inequívoca do apreço em que o têm os seus concidadãos.

Estadista de larga visão politica, servido por um passado brilhantissimo de administrador energico e bem intencionado, o sr. dr. Arthur Bernardes continuou, no altissimo cargo a que o levou o suffragio da Nação, a ser o mesmo homem esclarecido e de notavel envergadura que sempre se evidenciou.

A REVISTA DA SEMANA, que tem acompanhado com carinho a carreira politica do eminente presidente da Republica, apresenta a s. ex. os melhores votos de felicidade.

No dia 2 — as sras. Antonio Bruno e viuva Margarida de Souza e Silva; as senhorinhas Odaléia Thompson e Josephina Daltro Ramos; o deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a galante menina Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o academico João de Vasconcellos Varzea.

Passa tambem hoje a data anniversaria do illustre titular da pasta das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco. Jornalista brilhante, membro da Academia Brasileira, director do *Jornal do Commercio*, homem publico cheio de abnegados serviços ao paiz, s. ex. reúne a tão numerosos titulos as qualidades da mais primorosa gentileza e de uma captivante e radiosa sympathia.

No dia 3 — a distincta sra. Armando Erse, esposa do brilhante chronista João Luso, nosso querido companheiro de trabalho; as sras. Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; as senhorinhas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisboa e Izabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o chronista Othon d'Eça, o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. ryma. d. Prudencio Gomes Lima, figura notavel da Igreja Brasileira.

No dia 4 — as sras. Araujo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara Diniz Eloi Studart; as senhorinhas Ida Santoro, Jenny Lagos, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiuza Junior; o dr. Augusto Menezes.

No dia 5 — as sras. Alzira Costa Rego, Adelia de Oliveira Lima, Herminia de Donato Monteiro e Leonardo Ferreira de Souza; as senhorinhas Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; os drs. Oliveira de Menezes filho e Irineu Franklin Sampaio; s. exma. revma. d. Antonio Francisco de Assis, illustre bispo de Pouso Alegre.

No dia 6 — as senhorinhas Itala Ramos, Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares e Carmen do Herbert Couto; o dr. José Augusto Devoto; o coronel Seto Valterim Pereira.

No dia 7 — a sra. Clovis Bevilacqua; a galante Elza, filhinha do capitão de corveta Nogueira da Gama.

Carlos de Campos e Raul Soares

Entre os anniversarios destes dias, respectivamente a 6 e 7 de agosto, nomes apparecem que se impõem logo ás sympathias nacionaes: os dos illustres presidentes Carlos de Campos e Raul Soares.

Homens no melhor vigor da existencia, dão á politica actual a esperança fundada de outros mais largos e claros destinos. Intelligencias brilhantes — ambos authenticos temperamentos artisticos, qual convem ao caracter dos legitimos estadistas — cultura dosada pela comprehensão exacta do periodo historico em que a nacionalidade se encontra, um e outro, á frente dos mais ricos, populosos e prosperos Estados da Federação — S. Paulo e Minas, — são dos que, apesar das divergencias e entrechoques politicos em que a nação se debate, merecem a admiração ainda mesmo dos adversarios, tanto se recommendam por seus titulos moraes e mentaes.



O brilhante pianista e compositor portuguez Oscar da Silva, entre a senhorinha Paulina d'Ambrosio e a senhora Julieta Telles de Menezes, na noite do seu magnifico concerto, realiado no Instituto Nacional de Musica com o concurso das duas distinctas artistas patricias.

Passa tambem no dia 7 o anniversario da veneranda senhora Maria Isabel Sampaio Medeiros Gomes, virtuosa esposa do sr. coronel Medeiros Gomes e cunhada do dr. Simões Lopes, illustre deputado federal e ex-ministro da Agricultura.

No dia 8 — a sra. Olga Machado Guimarães (nascida Pinto Lima); as senhorinhas Esther Murillo Reis, Maria Carmen Pareto, Dormina Cordeiro da Graça e Iolanda Rangel Carneiro.

NOIVADOS

— a senhorinha Glorita Martins Ferreira e o academico João Baptista Teixeira Marinho;
— a senhorinha Noemia Borges e o sr. José dos Santos;
— a senhorinha Sylvia Tristão e o sr. Everardo Lacroix Bacellar;
— a senhorinha Stella Rodrigues e o dr. Leopoldo Ambrosio;
— a senhorinha Nair Portugal e o dr. José Valle;
— a senhorinha Marita Alvarenga Pinto e o sr. Mario Candido da Rocha;
— a senhorinha Djanira Guedes e o dr. Alcides Franco.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aracy da Fonseca Franco e o sr. Domingos de Lucas Sanginito;
— a senhorinha Herminia Leal e o sr. Heitor Lamonier;



A chegada da senhora Embaixatriz de Italia, vinda da Europa a bordo do «Princesa Mafalda». A distincta esposa de S. Ex. o marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia no Brasil, foi recebida pela illustre diplomata e cercada das homenagens a que faz jus a sua alta individualidade.

— a senhorinha Rita Leite e o sr. Santos Chamaselli;
— a senhorinha Carlinda Domingues Muniz e o sr. Ernesto Ferraiuolo;
— a senhorinha Ida Celestino e o sr. Angelo Domingos;
— a senhorinha Indozinda Moreira Machado e o sr. Manoel Moreira da Cunha;
— a senhorinha Rosa Comes de Almeida e o sr. Manoel Francisco Comes;
— a senhorinha Edith Duarte e o sr. Euclides de Souza Mendes;
— a senhorinha Dulcila Saldanha da Gama e o sr. Miguel Caminada;
— a senhorinha Carlota Leonelina de Alencar e o sr. Luiz Brandão Pires de Alencar.

No sabbado ultimo, effectuou-se em Nova Friburgo o casamento da gentil senhorinha Zina Veiga de Moraes com o dr. Q. de Teive e Argollo.

Os noivos foram muito felicitados, como por tantos titulos merecem, pois os prediados que a um e outro exaltam tornam esse enlace verdadeiramente auspicioso.

DIPLOMATAS

Pelo Arlanza, chegou a esta capital o sr. Nicolas Jurystowski, ministro da Polonia acreditado junto ao governo brasileiro.

O distincto diplomata teve o seu desembarque grandemente concorrido.

Regressou da Europa o comandante M. Brício Guillon, ex-addido naval do Brasil em Roma, chegado a bordo do *Princesa Mafalda*.

Acha-se nesta capital, chegada pelo *Princesa Mafalda*, a distincta senhora Pietro Badoglio, esposa do marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia no Brasil.

Em companhia da senhora Badoglio vieram tambem os filhos do illustre casal e ainda a sra. Domenico Siciliani, esposa do coronel Domenico Siciliani, addido militar á embaixada da Italia.

Pelo mesmo navio chegou tambem o sr. Umberto Tomezzoli, novo conselheiro da embaixada italiana.

O dr. Mora y Araujo e sua distinctissima esposa têm offerecido uma série de demonstrações de apreço ás familias argentinas que se acham a passeio nesta cidade.

Terça-feira passada o illustre diplomata e sua esposa offereceram um jantar na sede da embaixada, o qual transcorreu elegantissimo e teve a presença das seguintes pessoas:

Sras. Concepcion Unzuete Casares, Susana Casares de Llobet, Silvia Saavedra Lamas de Pueyrredon, Adriano Aguirre de Huergo, senhorinhas de Pueyrredon, Aguirre y Alzaga Unzu; Monsenhor Luis Duprat, José Manuel Llobet, Carlos Alberto Pueyrredon, Alfredo Huergo, Juan A. Arco e Ludovico Loizaga.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio: — o dr. Luiz Eugenio de Lacerda, que se destina a Recife; o dr. Rodrigo Octavio, que vae a Nova York afim de tomar parte no Tribunal de Arbitragem para decidir as questões existentes entre o Mexico e os Estados Unidos; o sr. Herminio de Novais e familia, para a Europa; a illustre escriptora sra. Piera Bouvier, que se destina a Italia; o dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo, para os Estados Unidos.

Chegaram ao Rio: — o coronel Candido José Ribeiro, vindo do Maranhão; o sr. Arcilio Caldeira da Cruz, procedente de Bello Horizonte; o dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia; o coronel Ernesto Labarthe, chegado do Rio Grande do Sul; o sr. Monroe Isen, que regressa de sua viagem ao sul do Brasil; o dr. Mariano Lisboa Netto, secretario da presidencia do Maranhão; o illustre professor Truchy, da Faculdade de Direito de Paris, que vem iniciar o seu curso no Instituto Brasileiro de Alta Cultura.

MUSICA

Osr. Oscar da Silva, brilhante compositor portuguez, realizou, terça-feira da passada semana, um bellissimo concerto no salão do Instituto Nacional de Musica, o qual teve uma elegantissima e numerosa assistencia, que muito applaudiu o distincto concertista.

Emprestaram o seu concurso nesse esplendido recital a sra. Julieta Telles de Menezes e senhorinha Paulina d'Ambrosio.

Terminou brilhantemente o seu curso de piano no Instituto Nacional de Musica a senhorinha Anita Paranhos Rainho, filha do sr. Sinval Rainho.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Na radiosa tarde de segunda-feira a cidade toma o aspecto de uma formosa tarde de verão. Alegres as *toilettes* das elegantes, alegres os seus sorrisos, alegre o sol que irradiava.

Muita alegria e muito movimento.

Passam as mais lindas figuras dos nossos salões. São as sras. Octavio Reis, Hermano Simonsen, Itamar Tavares, Bica de Almeida, Alberto Torres Filho, Roberto Nioac, João de Souza Lage, Afranio Peixoto, Bento Borges, consuleza Sampaio Garrido; senhorinhas Maria Eugenia Sampaio Garrido, Biela Julien, Odette Gasparoni, Lucia Gordilho, Maria Luiza Guimarães, Lourdes de Freitas, sra. e senhorinha Fontoura Xavier.

Na Alvear estão: as senhorinhas Guimarães Natal; a sra. Alberto Betim Paes Leme; a sra. Lucio Antunes, figura distincta da sociedade paulista; as senhorinhas Bebê Consequil, Moniz Freire, Helena Pereira Lima, Laura e Lina Accacio Leite; sras. Henrique Roxo, Diva Carrasco, Bomilear da Cunha, Carlos Inglez de Souza; o professor Henrique Roxo; o tenente Ney de Carvalho, o brilhante chronista João Luso.

BABIES

Com o nascimento de uma formosa criança que tomou o nome de Neyde, acha-se augmentado e feliz o lar do sr. Francisco de Mello e sua esposa sra. Marieta Cardoso de Mello.

Luiz Renato é o nome da encantadora creança que veio augmentar as alegrias do lar feliz do sr. Renato de Castro Filho e sua esposa, sra. Elvira Reis de Castro.

O lar do primeiro-tenente Nilo Sucupira e sua esposa sra. Dora Gama Rosa Sucupira acha-se cheio de alegria com o nascimento do primogenito do casal, um robusto petiz que recebeu o nome de Hugo.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

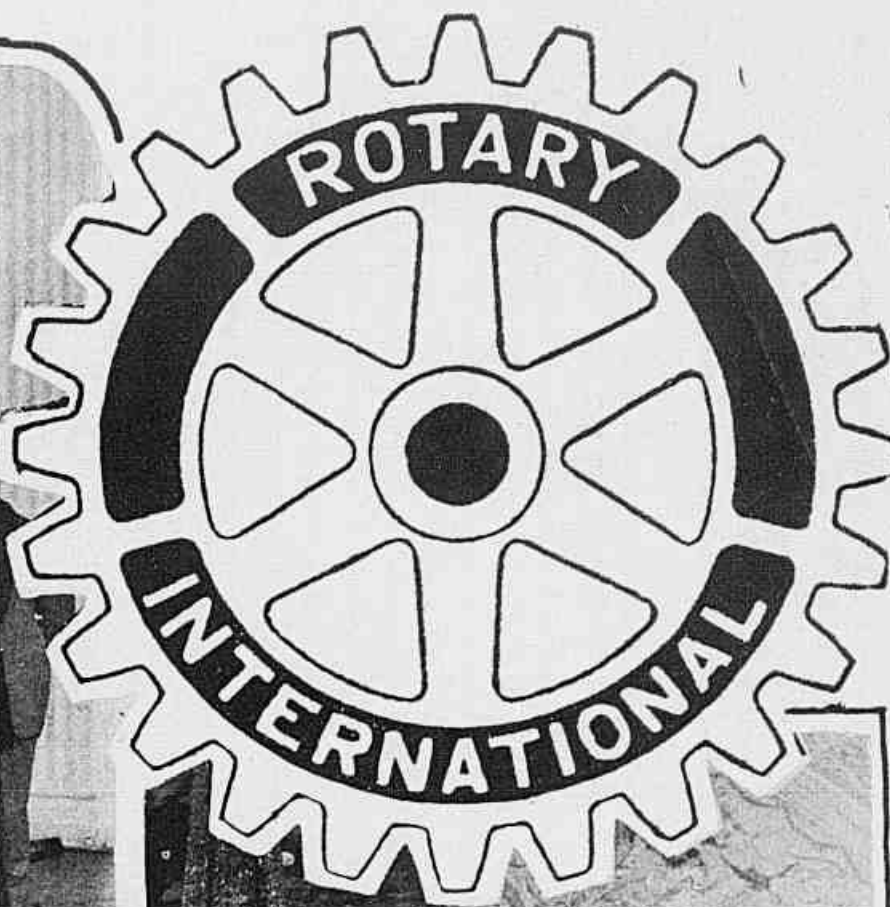
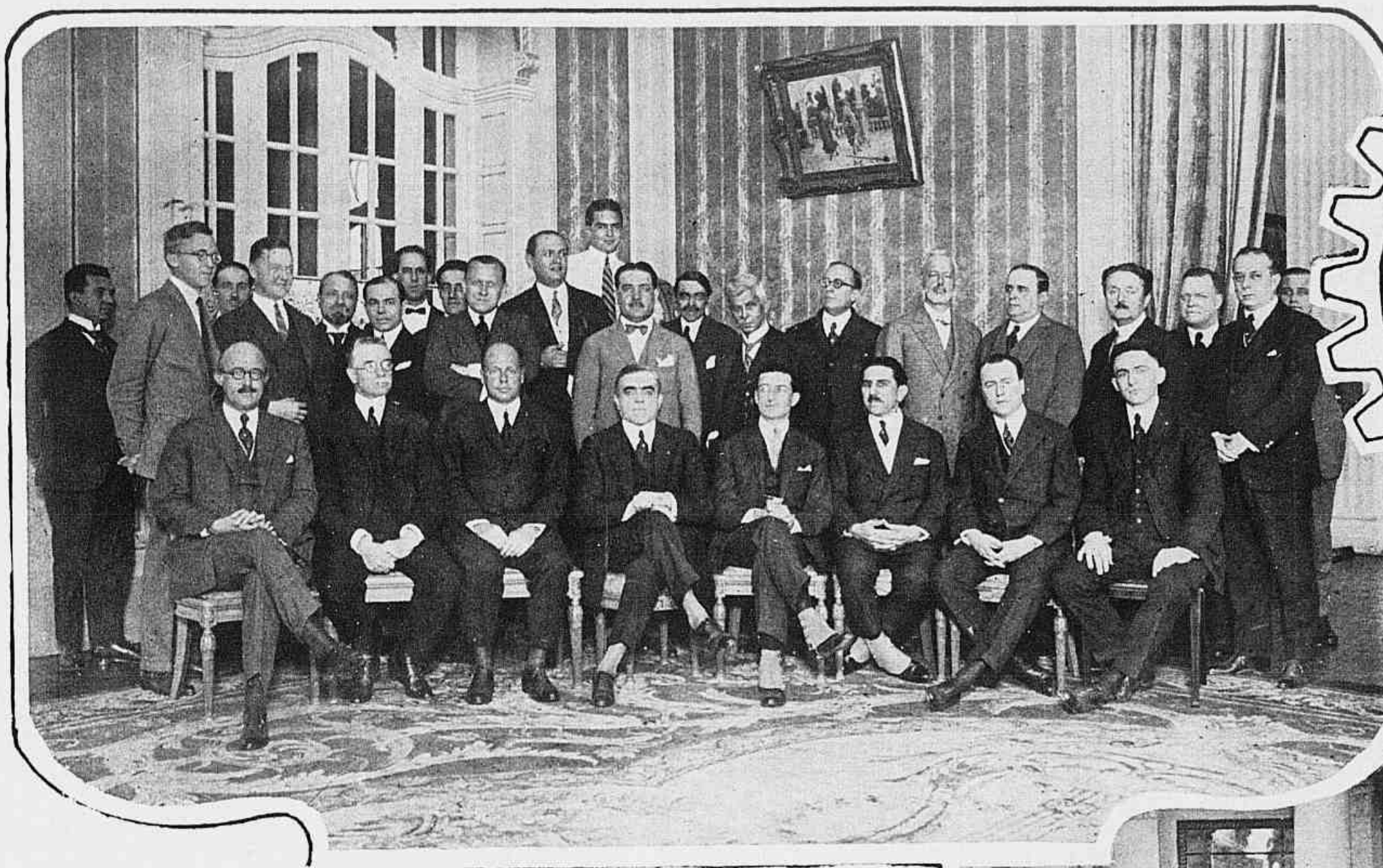
No dia 24 — a senhora João Luiz Alves;

No dia 26 — a sra. Gaby Coelho Netto;

No dia 27 — a senhora Herbert Moses, pelo natal de seu esposo.

M. DE D.

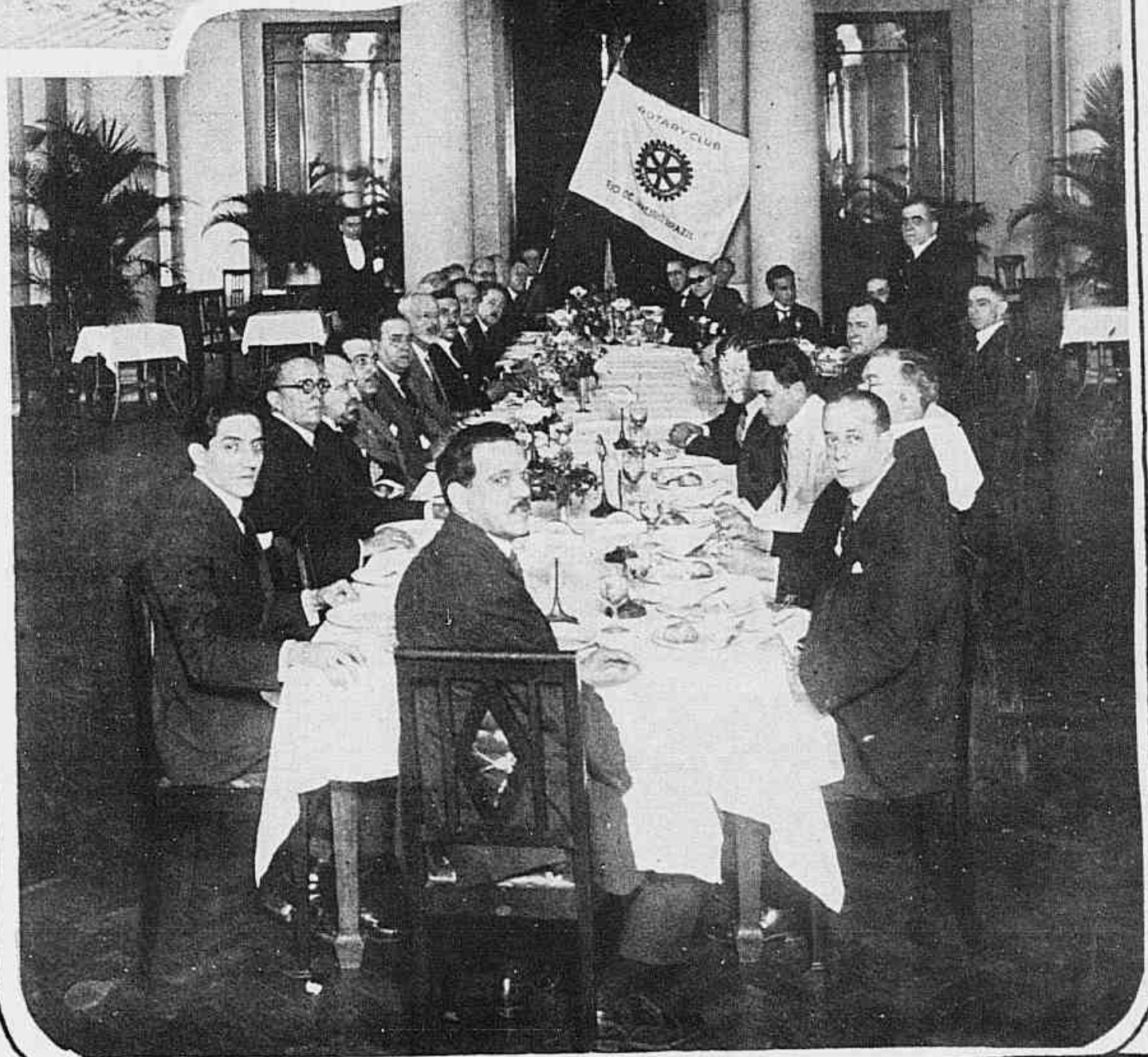
O ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO



Na cidade de Toronto, no Canadá, realizaram-se nos dias 16 a 20 de Junho grandes reuniões de Rotarianos de todo o mundo, tendo comparecido representantes de 27 países — inclusive o Brasil, que foi representado pelo sr. Roberto Shalder — num total de cerca de seis mil pessoas. Semelhante cifra é bastante para mostrar a importância dos Rotary Clubs. Os socios desses clubs, dos quaes o primeiro foi fundado ha vinte annos em Chicago e que hoje já conta com filiaes em mais de 1500 cidades, são homens da sciencia, do commercio, das letras e das artes, não podendo haver mais de um socio de cada profissão; reúnem-se uma vez por mez, geralmente num almoço intimo, e durante a reunião tratam de varios assumptos de interesse geral. Por intermedia dos Rotary Clubs muitas escolas e institutos profissionaes foram fundados, sendo o fim do Club procurar melhorar tudo o que careça de reforma: ajudar a si, ajudando os outros. No Rio de Janeiro, aonde já existe um Rotary Club, as reuniões são concorridas e muitissimo interessantes. Além de só ser admittida uma pessoa de cada profissão, essa pessoa tem que ser uma figura de destaque no seu ramo de commercio ou meio de vida. Os elementos de maior vulto e representação no Rio são socios do Rotary-Club. Todos socios são obrigados a chamarem-se mutuamente de *wee*. Os grandes beneficios causados pelos altos ideaes humanos, despidos do menor egoismo, dos socios desses agrupamentos de gente de bem e altruisticas idéas elevaram bem alto o nome dos Rotary Clubs. A origem da palavra *Rotary* (rotativo) vem do facto das primeiras reuniões terem sido realizadas uma vez no escriptorio de cada socio, alternadamente.

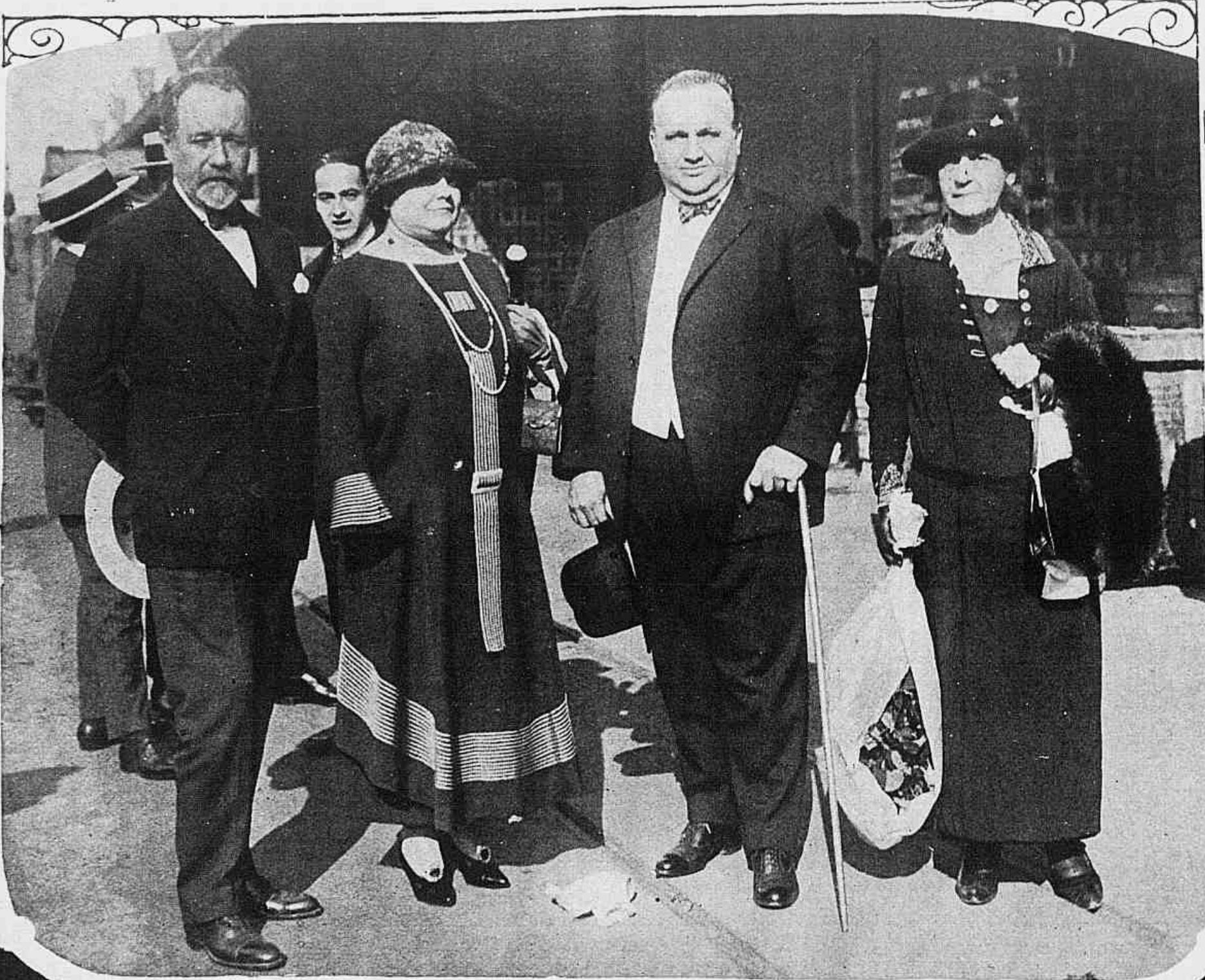
Damos nesta pagina tres gravuras allusivas ao Rotary-Club. A primeira dellas é um grupo de rotarianos que compareceram á ultima reunião do Club nesta capital. A segunda é um aspecto tirado no mesmo dia, na sexta-feira transacta, no salão de honra do Gloria Hotel, dia em que foram recebidos como socios da digna e illustre Associação o nosso director Aureliano Machado, o architecto Luiz Pedemeyras e o engenheiro Brito Pereira. Vê-se, de pé, o dr. Francisco Pereira Passos Filho, presidente do Rotary Club que, no momento, pediu se decidissem os seus consocios sobre a adopção de um dos titulos de rotarios ou rotarianos. O sr. Ferreira da Roza leu uma exposição, a proposito, concluindo pela acceitação do titulo de rotarianos, o que foi decidido por grande maioria. Na mesma occasião, o dr. Edmundo de Miranda Jordão apresentou ao Rotary Club uma suggestão: o auxilio da Sociedade ás Caixas Escolares, de que damos noticia em outro lugar.

A terceira gravura é uma vista panoramica da imponente exposição de Toronto, centro de attração dos rotarianos de todo o universo que — nesse certamen annual — têm edificios que lhes são especialmente consagrados.



MEXICO

Aspectos tirados no dia 23, por ocasião do embarque para New-York, a bordo do «Pan-America», do illustre jurisconsulto patricio dr. Rodrigo Octavio, que irá presidir o Tribunal de Arbitragem organizado pelos Estados Unidos



BRASIL

e Mexico para julgar as reclamações por prejuizos devidos ás revoluções havidas neste ultimo paiz de 1917 a 1920.

Ao lado: o dr. Rodrigo Octavio, a senhora Embaixatriz e o sr. Embaixador do Mexico, e a senhora Rodrigo Octavio.



"HORAS DE ENLEVO", versos de Mauro Luna. — T. Barros & Ramos — Campina Grande (Parahyba)

"Horas de Enlevo", ao que parece, é um livro de estréia.

O poeta no entanto, se apresenta uma certa timidez, natural nos que dão os primeiros passos, tem todavia certeza no manejar dos versos cuja metrica é boa. A nota predominante do livro — não fosse o poeta moço... — é o lyrismo. Dest'arte, quasi por inteiro, o livro fala de amor, de sonhos e da mulher e, não raro, de um pessimismo que é peculiar aos jovens, principalmente quando dão para fazer versos.

"Horas de Enlevo" não tem nada de futurismo, que é a doença quasi geral da gente nova.

REFLEXOS DO RIO — de João Luso. Livraria Chardron (Porto).

Vinte e quatro chronicas que se lêem de um folego e com um interesse vivissimo. Em todas ellas extravasa o feitio que é a consagração maxima do auctor: a simplicidade.

Com uma linguagem simples e accessivel a todos, João Luso pinta com cores de nitidez maravilhosa as suas telas, por-

OS NOVOS LIVROS

que são telas, sem duvida, essas paginas cheias de vida e de verdade em que fixa, com uma esplendida observação, os typos, as scenas, as paisagens do Rio.

O livro vale duplamente: pelo poder de observação que attesta e pela naturalidade exuberante que ostenta.

ENSAIO HISTORICO SOBRE A INDEPENDENCIA — de Xavier Marques (da Academia Brasileira). Livraria Francisco Alves. Em quinze capitulos magnificos, devido a uma pesquisa trabalhosa e conduzidos com criterio, o sr. Xavier Marques apresenta considerações e dados interessantes, que são valiosos para o estudo da nossa independencia politica.

O autor salienta as contingencias do momento, affirma a idéa nunca desmentida da cohesão e integridade nacional,

estuda os partidos politicos de então, contesta a independencia republicana e conclue addicionando ao seu livro de erudição a conferencia "Rectificações historicas" que fez, ha um anno, em sessão solemne promovida pelo Centro Bahiano.

Esse ultimo capitulo é a apologia da acção da Bahia nas luctas da independencia, que o autor encarece com uma série apreciavel de dados, reivindicando para a gente bahiana a consolidação do grito do Ypiranga.

A ALMA INQUIETA DAS MULHERES — de Raul de Azevedo. Livraria Classica (Manãos).

Um livro vindo de Manãos induz á expectativa de paisagens da mysteriosa região do rio-mar. O livro do sr. Raul de Azevedo no entanto — um livro de con-

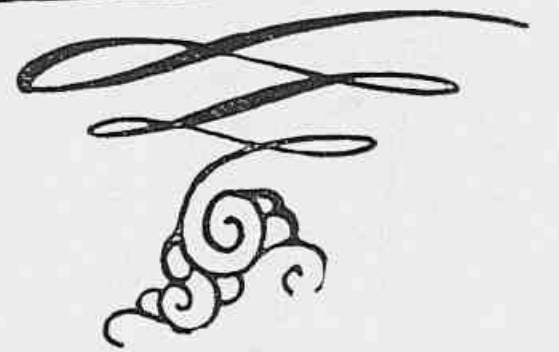
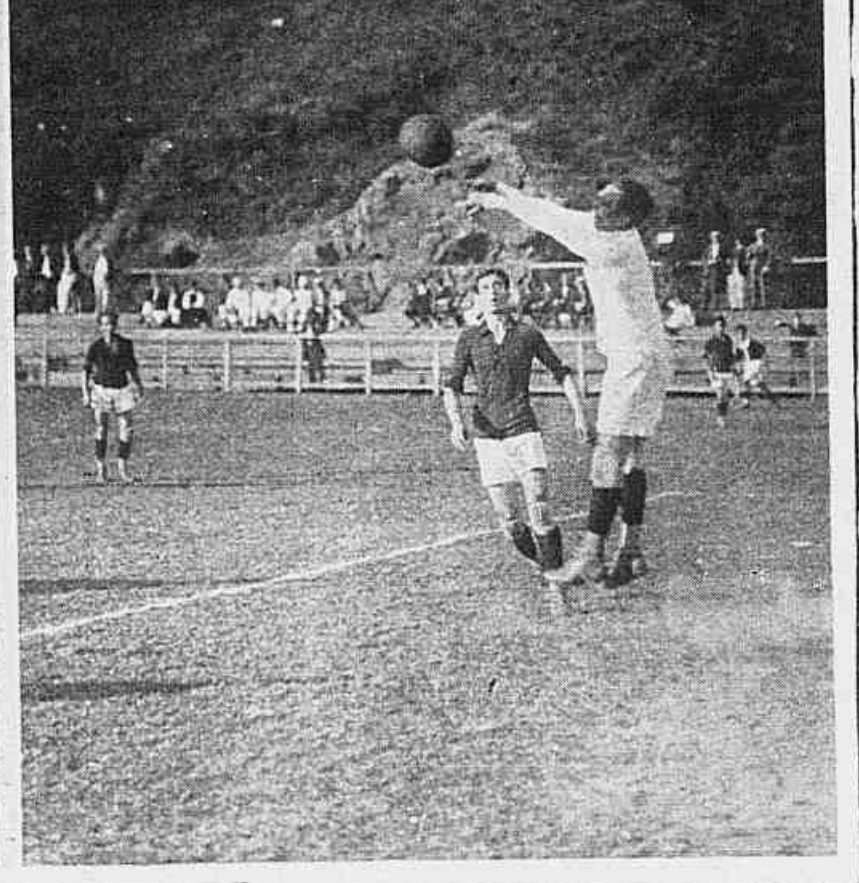
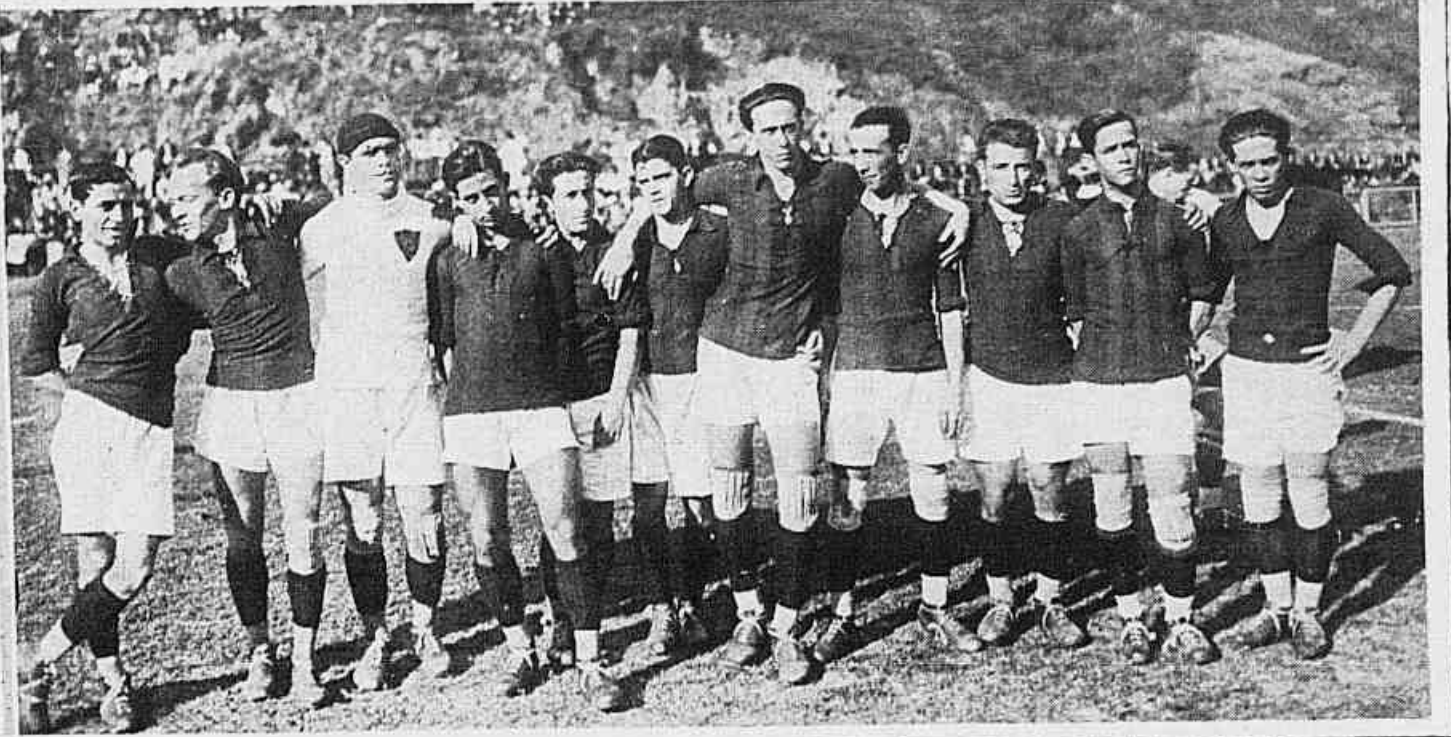
ferencias — é quasi todo de paisagens do Paraná, descriptas com linguagem colorida e entusiastica. O restante do livro é quasi todo dedicado ao Maranhão. O sr. Raul de Azevedo traça o perfil de Aluizio de Azevedo — o escriptor e o homem — em uma conferencia; a "Terra Natal" é outra conferencia, toda dedicada ao Maranhão, e o volume finalisa com a "Apotheose ao poeta excelso", o grande Gonçalves Dias.

AS GRANDES AMOROSAS — de Souza Costa. — Alvaro Pinto, Editor

O livro do sr. Souza Costa contém quatro conferencias. A primeira, que é uma revista de typos de mulheres que amaram, dá o nome ao livro; as outras tres são flagrantissimas impressões e reminiscencias de Portugal: a "Tourada do mar" é a descripção de pescarias, com innumerables detalhes. "Usanças de minha terra" descreve os brinquedos portuguezes, e a ultima é um painel colorido das cathedraes de Portugal.

Um livro interessante, quasi todo regionalista.

Vasco versus Mangueira



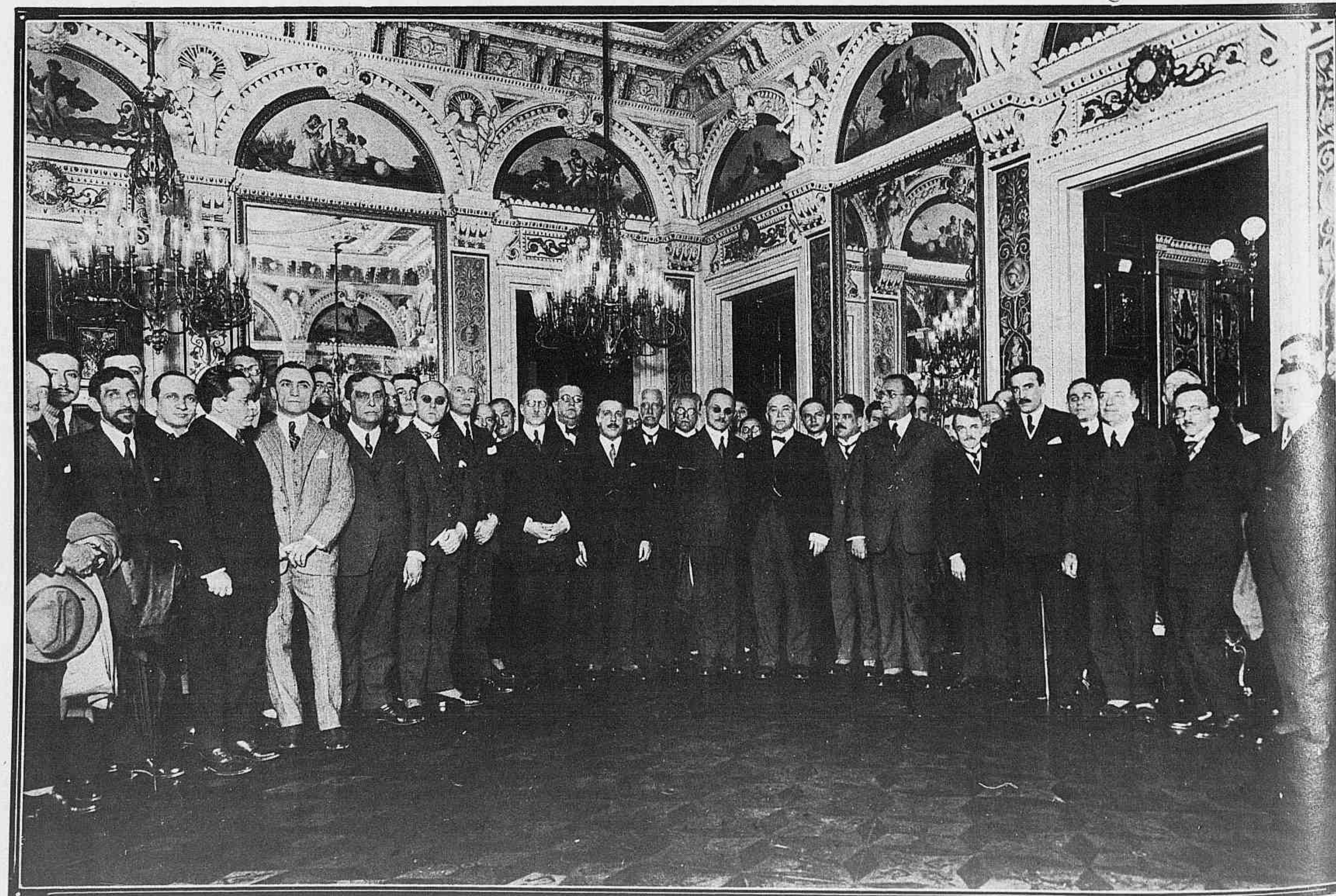
Instantâneos tirados no domingo ultimo que mostram aspectos interessantes do encontro havido entre o Vasco da Gama e o Mangueira, epilógado com a victoria d'aquelle sobre este pelo score de 3x0. Ao alto, respectivamente os teams vencedor e vencido.



EM REGOSIJO DA PAZ



A nossa marinha de guerra, representada por alguns dos seus vultos mais brilhantes e tendo á frente o illustre almirante Alexandrino de Alencar, congratula-se com o grande presidente Arthur Bernardes pelo restabelecimento da ordem legal em S. Paulo. Esta photographia foi tirada no palacio do Cattete após o discurso do chefe do estado-maior da armada, almirante Machado Dutra, vendo-se tambem entre os presentes o ministro da Guerra, marechal Setembrino de Carvalho.



O eminente chefe do Estado entre os membros da Camara dos Deputados que, em commissão expressamente nomeada, o foram saudar pelo regresso da Nação á normalidade, tendo por interprete o illustre vice-presidente da Camara, dr. Octavio Mangabeira.

Cronica de Paris

PHANTASIAS...

Entre os mil nadas, que a incessante fertilidade de imaginação dos que têm por dever orientar — ou antes impôr — a evolução da moda nos oferece, algumas criações apparecem em que ao refinado bom gosto parisiense se allia um encanto inexprimível, que a nós mesmas não sabemos por vezes explicar, mas que nos prende, arrasta e subjuga, fazendo-nos curvar perante as mais extraordinarias e caprichosas combinações de tons, os mais complexos arabescos bordados, quer o seu estylo nos venha do velho Egypto, da longínqua China ou do Japão, ou então da florescente America.

Ainda que tentemos reagir e não aceitar todos os caprichos que nos são impostos, acabamos sempre por nos deixar vencer...

Assim é que se accentua de dia para dia a moda dos monogrammas bordados por toda a parte: nas camisas, nas combinações ou *parures*, nas calças, nas bluzas e até nos aventaes! Isto sem contar os lenços, os cintos e até os chapéus que já começam também a ser atingidos pela invasão das letras.

Porque é de uma verdadeira invasão de letras que se trata. Tendo começado pelos monogrammas nas écharpes e bluzas, estendeu-se a toda a roupa e adornos que usamos e já passou mesmo do monogramma ao nome proprio por extenso!

E' do maior chic o nome bordado, em letras de tipo o mais phantasia que se possa imaginar, de tamanho desigual, posto sobre o lado de uma blusa de seda, na cintura de um vestido, na ponta de uma écharpe, etc.

Frequentemente, na roupa branca (que é de todas as côres) e nos aventaes, o nome ou monogramma é acompanhado de um desenho caprichoso como — um Cupido deitando bolas de sabão, formando estas um conjunto de pura phantasia de onde sae, por meio de uma letra inscripta em cada bola, o nome de uma *Lucia* ou *Maria*; ou então são duas pombinhas sustentando nos bicos uma fita na qual se lê, bordado á ingleza, o nome de uma *Celeste*.

Estes bordados são, em geral, executados em algodão brilhante ou em seda, de côres diferentes da do tecido em que são applicados. Todos os pontos vulgares podem ser utilizados, segundo a natureza do desenho.

A ultima palavra de Paris, no que respeita a guarnições, é dita pelas applicações em cretonne. Ha-as de todas as côres e feitios, desde o simples bouquet ao cesto de flôres applicado, a fingir um bolso de casaco; desde um bouquet grande sobre a blusa, na cinta, até á tunica de recorte arredondado, toda semeada de pequenos bouquets, cobrindo um vestido direito e pouco largo, em crepe de China preto.

Manda a verdade que lhes diga, queridas leitoras, que estas guarnições são de um incomparavel effeito. Como é natural ha á venda os necessarios cretonnes dos quaes basta recortar a parte a applicar, sendo esta fixada no tecido por meio de ponto passado e podendo a phantasia das elegantes ajuntar-lhe quaesquer ornatos bordados.

Estas applicações usam-se, como já disse, em tudo. Nos colletes e casacos dos *costumes tailleur* e até nos chapéus e écharpes. Nos chapéus vêem-se, principalmente nos de setim preto, bouquets de cretonne floridos, applicados e bordados com fio de ouro, o que lhes dá um aspecto realmente encantador.

Temos ainda os bordados a botões e contas! Mais uma invenção deste anno que tem sido fertil em creações a que não falta originalidade. Talvez influencia dos Jogos Olympicos... Seja, porém, esta ou outra a causa, o que é certo é que ao bom gosto indiscutível e já axiomatico da moda franceza, que ás suas qualidades deve o imperio soberano que exerce em to-



Nas corridas de Auteuil, em Paris.

do o mundo, se ajuntam quasi sempre uma phantasia caprichosa e uma original concepção, harmonisando-se e completando-se.

Que dizer-lhes, leitoras amigas, destes phantasticos bordados que, roçando um tanto pelo cubismo, nos dão o taboleiro de xadrez, as rosaceas, os galões?...

Temos em primeiro logar como *material*: — botões quadrados, e madeira pintada, em galathea ou em gelatina; perolas em aluminio velho, contas em vidro, de fórmis e feitios os mais variados, redondas, compridas, quadradas, ovas, seguindo, no que respeita a côres, toda a gamma conhecida e inédita. Com estes elementos que de inconcebíveis combinações!

Impossível fazer-lhes uma descrição completa que me levaria mais longe do que o espaço disponível me permite...

As ultimas creações das grandes modistas de chapéus apresentam-nos de novidade a fita predominando como guarnição. Temos pois a fita na ordem do dia... Applicada em *ruches*, em liso, contornando a copa e formando na frente laços sobrepostos (ou *coques*) com uma applicação em celluloides ao centro; formando ao lado direito laços multiplos, em dois tons combinados; applicada em zig-zags, em pedaços cortados que se estendem do meio da copa até á aba, etc. Modelos ha que são um verdadeiro encanto.

O chapéu pequeno, forma *cloche* e *relevé*, continua a levar de vencida o grande, que só nas reuniões ao ar livre, como as corridas de cavallos e todos os espectaculos sportivos, apparece em quantidade apreciavel.

Vêem-se algumas *capelines* em crina, ornadas de zig-zags em fita, no mesmo tom do chapéu, em volta da copa e na orla da aba, que são de

um incomparavel chic para acompanhar um toilette clara ou (os extremos tocam-se) preta — tanto do gosto das parisienses.

Vae começar a debandada do *Tout Paris* para os campos e praias. A quinzena chic do Turf vae quasi finda. Chantilly e Auteuil deram-nos já o *Derby* e o *Steeple Chase*, esta semana ainda teremos o dia des *Drags* e, para coroar dignamente a série das reuniões de elite, no domingo proximo correr-se-á o *Grand-Prix de Paris* em Longchamp.

E' este o momento supremo em que a moda dita as suas ultimas leis da estação, apresentando os modelos que irão brilhar nos casinos de Deauville, Ostende e Biarritz.

Ha alguns annos que o ouro fez e tem continuado a fazer furor na confecção dos tecidos para os vestidos ricos de soirée. Este anno, porém, a preferencia vae sobretudo para a prata, mais sobria, mais aristocratica, mais *raffinée*, emfim.

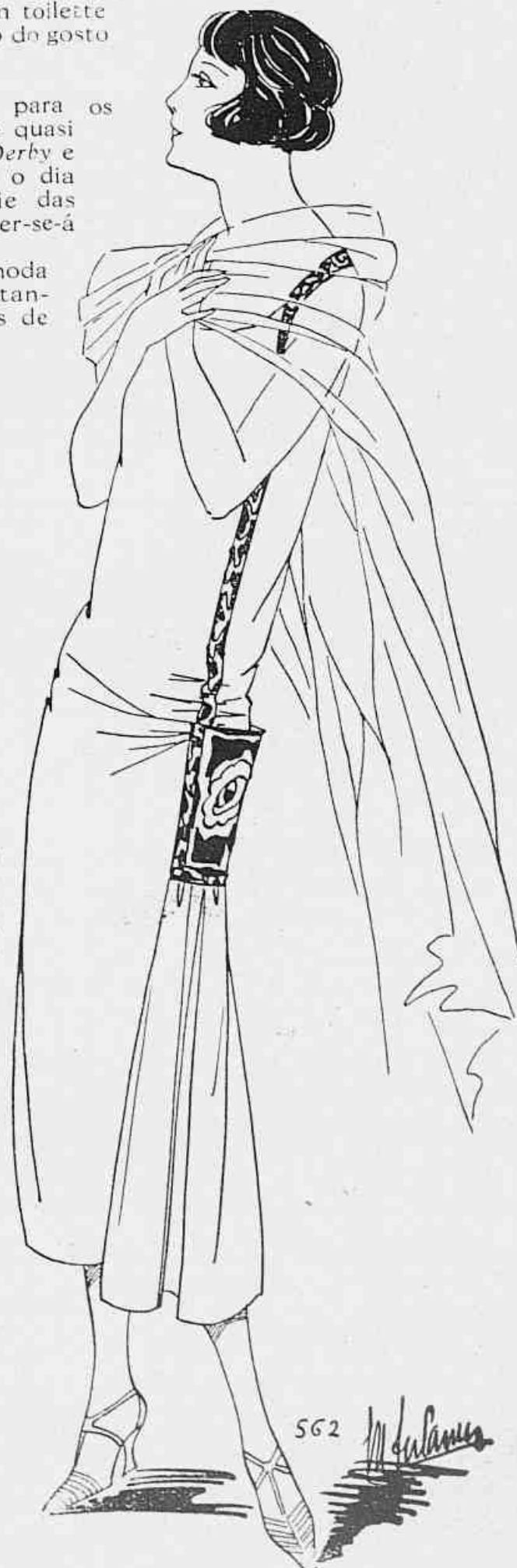
Usam-se, pois os vestidos e manteaux em *lamés* e *guipures* de prata, misturadas com aço, de mais doces reflexos metallicos.

Estes vestidos são, na generalidade, constituídos por um forro, levemente *drapé* dos lados, completado por bordados de contas ou de *strass* e ornado de plumas de avestruz. Vêem-se também alguns alegrados por grinaldas de flôres que, partindo do hombro, chegam até á orla da saia. Os de *guipure* são na maioria enfeitados de volantes irregulares, ou de tunicas apinhadas de cada lado. Ha ainda as bandas atravessadas que resuscitam o decote quadrado, abandonado ha uns annos para cá. Verdade seja que nos vestidos de noite o decote, a bem dizer, não existe, pois o vestido chega apenas debaixo dos braços e é sustido por *épaulettes*, as mais das vezes constituídas por um collar de perolas ou um bracelete de brilhantes.

A. D'ENERY.



Nas corridas de Auteuil.



Vestido em crepe romain orchidea. O bordado em cerise.



Vestido de setim preto mate e brilhante, para o que se empregam os dois lados. Cinto encarnado e sinetes de lacre encarnado também sobre as *pattes*.

ser utilizados, segundo a natureza do desenho.



Nas corridas de Auteuil.



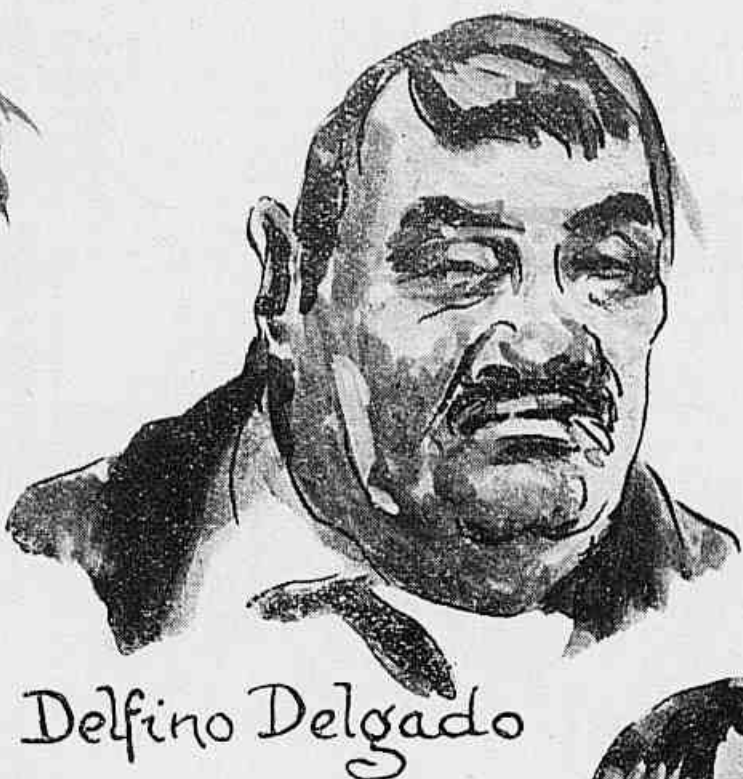
Vestido e casaco em crepe marocain mastie. O forro em crepe georgette preto.



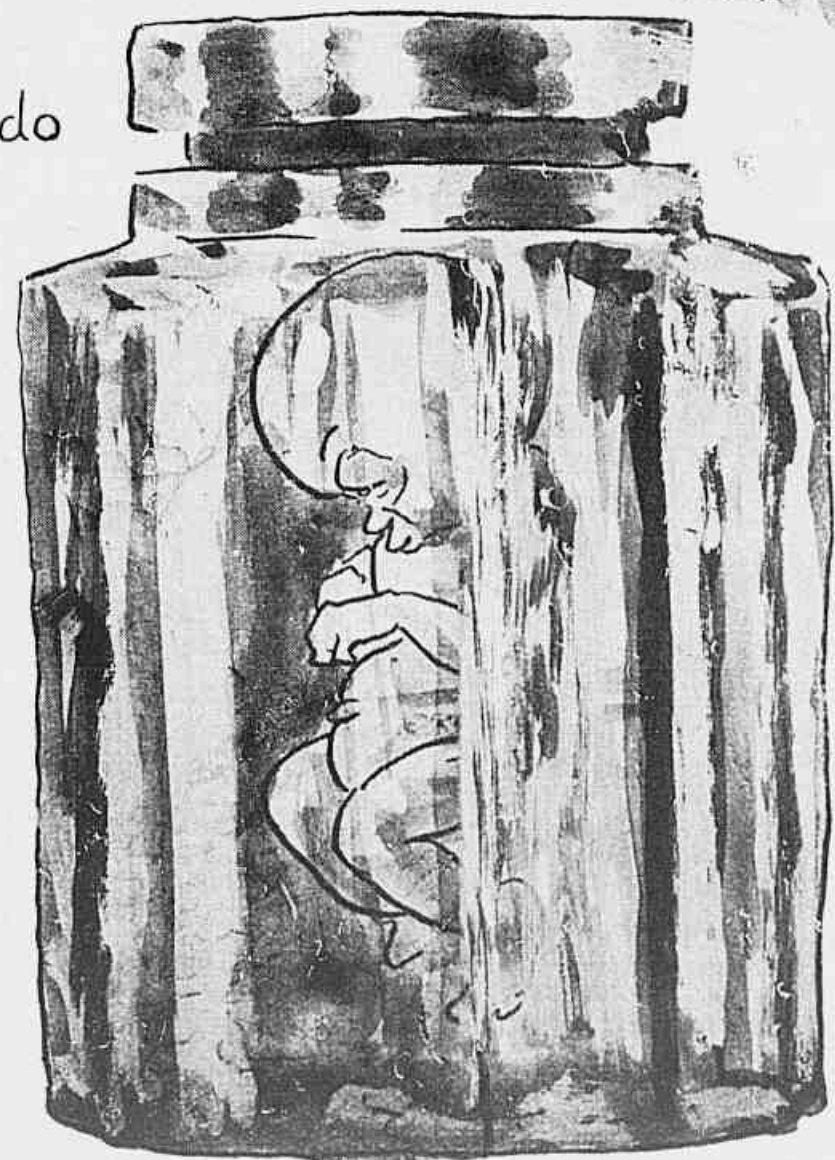
Vestido em crepe athénien e de graminho, guarnecido de penas de avestruz, no mesmo tom.

(Serviço especial do *Conseilium de Presse*).

O NOME É UMA VOZ...



Carlindo



RAUL

Conselhos Sociaes

A ENFERMEIRA

Eis a verdadeira função da mulher, aqui na terra, em que o homem nunca a poderá supplantar, a que lhe cabe de direito e onde pôde expandir estas qualidades femininas: doçura, paciência, caridade, abnegação, prudência, vigilância... A mulher é destinada, sem sahir de sua casa, a ser enfermeira.

No seio da sua familia, é uma missão que lhe pertence. A mulher nunca se applicará de mais em iniciar-se na sciencia de enfermeira, aperfeiçoando-se. Um pouco de medicina lhe é particularmente util e d'um resultado muito mais proveitoso do que esses conhecimentos superficiaes de certas sciencias abstractas que preferem dar ás moças desde ha alguns annos.

Para ser uma enfermeira util, intelligente só a pratica não basta, comquanto seja absolutamente indispensavel: é preciso ainda ter o sentimento que se compoñha não sómente do coração, mas de sangue frio e comprehensão. É preciso ter coragem, quasi stoicismo ás vezes, mas não dureza, pois que é essencial não confundir a frieza, a indiferença, com a calma, a presença de espirito.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (pilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricoccephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe do Posto de Prophylaxia da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaç que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.
— Dr. José de Albuquerque.

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e, pelo Correo, Dr. Raul Leite & Cia Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



A MODA

VESTIDOS PARA A PRIMEIRA COMMUNHÃO

A primeira coisa que ha a dizer a respeito d'esta toilette é que a simplicidade deve ser a sua principal qualidade.

Todas as vezes que para vestir uma commungante se procura o effeito, a elegancia, está-se em erro, pois sempre os vestidos menos com-

plicados possuem mais encantos e são mais apropriados para a circumstancia.

Não se deve com isso pensar, no entanto, que seja

preciso ser inimiga da fantazia e seguir a moda de cincoenta annos atrás. As primeiras commungantes são

tidas, ha alguns annos para cá, do que eram antigamente. Os vestidos são mais leves, mais graciosos. A sup-



ULTIMOS MODELOS

1—Grande manteau em sarja azul marinha bordada de preto, barras de popeline azul marinha. 2—Tailleur em paspellaine marrom. Collete de crêpe marocain cor de marfim bordado de marrom. 3—Tailleur em crêpe de Chine fantasia, desenhos e listas vermelhas sobre fundo branco. Collete em crêpe branco. 4—Tailleur em crêpe poplaga amadon, guarnecido com applicações de cretonne.

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÁ EPIDERMIS

(Do London Fashions):

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova, que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cêra pura mercolized) pela noite, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc. etc. Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

linham a ser compridas e sempre apertados no pulso por um punho estreito. Como guarnição, são sempre os grupos de preguinhas alternados que fazem o melhor effeito.

Algumas saias são inteiramente riscadas com preguinhas desde a bainha até á

BELLEZA SCIENTIFICA

A TOILETTE DO ROSTO EM CINCO TEMPOS

1.º—Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria. Pote 6\$000.

2.º—Refrescar a pelle, limpar os poros e tonificar os musculos com a Agua Rainha da Hungria. Frasco g. 18\$000 p. 12\$000

3.º—Dar cor ás faces com o "Rouge de Vie" Rainha da Hungria (liquido) ou em pó, que dá á pelle uma carnção ideal, no tom desejado. Liquido 5\$000 Pó 2\$500

4.º—Aplicar o Crème Rainha da Hungria, que branqueia a pelle, evita a formação da ruga, dando-lhe um aveludado encantador. Pote 10\$000

5.º—Polvilhar o rosto com Pó d'Arroz Rainha da Hungria que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os poros. Caixa 12\$000

Se usar durante tres dias na sua toilette os Productos Rainha da Hungria, reconhecerá que a sua pelle tem frescura, transparencia e um aveludado incomparavel.

Os Productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA obtiveram o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Resposta mediante sellos á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166—Rio de Janeiro.

blusa foi uma feliz innovação. Mas as mangas con-



RUA DA CARIOCA

19 PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS

VITRAUX-CONGOLEUM

CASA CARIOCA

VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

VESTIDOS PARA COMMUNGANTES



1 — Vestido em filô ou voile branco guarnecido com babadinhos de renda valencienne, faixa do mesmo tecido. 2 — Vestido em mol-mol enfeitado com grupos de preguinhas. 3 — Vestido em crêpe de Chine, saia e mangas plissadas, assim como a collerette e a guarnição da cabeça. 4 — Vestido em crêpe Georgette. Cinto, corôa e punhos formados por rosinhas do mesmo tecido ou em nanzouk.

cintura. Outras são completamente cobertas por babadinhos pregueados bem chatinhos. Outras são guarnecidas por babadinhos de rendas valenciennes. Mas as mais bonitas, apesar de terem a apparencia de mais simples, são as que têm como guarnição os pontos abertos. Como tecido, o preferível é sempre o mol-mol, apesar de ser também agora muito usada a organdina.

Como véu deve ser sempre usado o filô de algodão

bem fino, terminado por uma rendinha de Valenciennes por um picot ou por um minuscuro babadinho plissado. A maneira de o collocar depende muito da physionomia da creança, pois que não é prohibido tornal-a o mais bonita possível. Mas a maneira que mais enfeita e mais propria para a circumstancia é a do véu cobrir também o rosto, cahindo na frente até aos hombros.

Coroas e touquinhas têm os seus adeptos; estas últi-

mas são tão interessantes como feittio que, actualmente, são tão usadas como as corôas.

As rosinhas de seda, de gaze ou de nanzouk são em geral a guarnição mais usada e a mais bonita, tanto para a grinalda como para o vestido e para a bolsa.

Os sapatos de camurça são mais praticos que os de pelica, mas tanto um como outro são usados, assim como os de lona.

As luvas também tanto

AS RUGAS DOS OLHOS E O DOUBLE-MENTON

são o tumulto do amor — Hoje, devo a alegria da vida aos PRODUCTOS ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA de BELLEZA que trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA que são 400 maravilhas premiadas com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO e noutras a que tem concorrido». Escreva hoje mesmo e peça para experiencia 2 d'estes productos que lhe custam 14\$000 (pelo correio 16\$000) e em 8 dias verá que as rugas dos seus olhos progressivamente vão desaparecendo. Resposta mediante sêlo. Rua 7 de Setembro, 166, Rio. Catalogos grátis.

poderão ser de algodão como de seda ou de pelica.

A bolsa deve em geral ser feita do mesmo tecido do vestido; mas se o vestido tem uma faixa de seda a bolsa poderá ser feita n'esse tecido. Ficam muito bem quando são feitas com nanzouk todas cobertas com babadinhos de renda Valenciennes e terminando por uma grinalda de rosinhas.

As de seda ou de nanzouk e feittio liso têm o monogramma, bordado a seda ou a linha.

Nossa alimentação

A AGUA

Os hygienistas insistem na necessidade de beber e comer separadamente. A agua, junta com o alimento no estomago, difficulta a sua

MODA INFANTIL DE PARIS



1 — Manteau de menina em kisha azul marinha, botões encarnados. 2 — Vestidinho de menina em tela de seda rosa pallido. Sobre o lado, larga banda bordada a encarnado e preto. Algibeira e berla encarnadas também.

digestão. Por essa razão devemos habituar as creanças a não beberem agua durante as refeições, porque é apenas um máo habito que se toma em pequeno de não po-

der deixar de beber durante as comidas. A agua é muito necessaria para o bom funcionamento do organismo, mas a melhor hora para beber-a é de manhã, entre as

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico DR. RAUL LEITE & C. (Rio) resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas



Guaranina

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tônico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

LEITE INFANTIL - Fabrica em S. Paulo e Rio

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Laxo-purgativo infantil

Base manita (do maná). Único no genero para crianças, é eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

Amina-zin

Extractos vitamínicos da cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Único desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

Guaranil

(CONCENTRADO)

Tônico poderoso, estomachico, hematogenico, de innegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná-iodo-kola-arrhenophospho-calcico-nucleo-vitamínico). (Lic. 498).

Lactargil

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydragirio e extractos vitamínicos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Único no genero no Brasil. (Lic. 1510).

Tônico infantil

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo-tanico-arrhenoglycero-phospho-nucleo-vitamínico). (Lic. 406).

Lactovermil

Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

Purgoleite

(Pastilhas). Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. (Lic. 409).

Nutramina

(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

Crème infantil

(Em pó dextrinizado) 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 1\$300 o pacote.

Emmagrina

Comprimido para emmagrecer. Acompanhado de regime alimentar muito util.

Fanal

EXTRACTO
SABONETE
PO' DE ARROZ
LOÇÃO



**PERFUMARIA
GUSTAV LOHSE-BERLIN**

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

AGENTES GERAES

A. M. Bittencourt & C.

S. Paulo:
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027.

refeições e á noite ao deitar-se. Pôde-se beber a meia hora antes das refeições, mas depois das refeições são precisas tres horas.

MENU

SOPA DE CHICORIA COM ALMONDEGAS DE FIGADO

BACALHAU Á HESPAÑHOLA

COSTELETAS DE CARNEIRO COM LINGUA

MACARRÃO

BOLO DE MAÇÃS

SOPA DE CHICORIA COM ALMONDEGAS DE FIGADO

Toma-se um ou dois pés de chicoria, separam-se as folhas e jogam-se dentro da agua fervendo, salgada; deixa-se cozinhar uns dez minutos, depois escorre-se bem a agua e pica-se bem.

Põe-se essa massa de chicoria dentro de uma panela com meia colher de manteiga e deixa-se até secar bem no fogo toda a humidade.

Salpica-se então com um

pouco de farinha de trigo; junta-se em seguida o caldo e deixa-se ferver; na hora de servir junta-se uma ou

mais gemmas e mais um pouco de manteiga.

Amassa-se bem um pouco de figado de vitella, com miolo

de pão embebido em leite, mas depois de ter espremido bem todo o leite; junta-se um pouco de salsa picada e um

ou mais ovos, conforme a quantidade que se quer fazer de sopa. Junta-se em seguida um pouco de farinha, a que fôr precisa para que a massa fique em boa consistencia de enrolar. Faz-se umas bolinhas que se põem para cozinhar em agua fervendo, escorre-se a agua, põe-se dentro da sopeira e despeja-se por cima a sopa.

BACALHAU Á HESPAÑHOLA

Põe-se o bacalhau de molho, depois corta-se em pedaços e põe-se para cozinhar

ODORANS

A venda em toda parte

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!
UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA...2#500—LIQUIDO...3#000

A venda em toda parte

PARA EMMAGRECER

Colletes e Cintas para Senhoras e Cintas para Homens

DE PURA BORRACHA EM LENÇOL

PRIVILEGIO GARANTIDO PELA PATENTE N. 12.511

Para se obter a redução da gordura e completa remodelação do corpo, sómente as cintas e colletes de borracha pura em lençol podem conseguir sem prejudicar a saúde, sem o menor incommodo, deixando o corpo inteiramente á vontade sem tolher os movimentos e sem dificultar a circulação. Essas cintas e colletes produzindo uma transudação abundante vão deshydratando localmente e a sua elasticidade inalteravel e normalizada, aproveitando a deshydratação produzida, vai dando aos corpos a forma desejada, reduzindo o desenvolvimento do ventre (Ptose), reconduzindo as visceras, localizando-as. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente os concertos e modificações que o uso indicar.

HENRIQUE SCHAYÉ

19, AVENIDA GOMES FREIRE, 19 — TELEPH. C. 1074 — RIO DE JANEIRO

Aconselhado e recommendado

pelos illustres clinicos Srs.: Dr. ABELARDO ALVES DE BARROS

Prof. DR. MIGUEL COUTO
Prof. DR. BENJAMIM BAPTISTA
Cel. DR. ALVARO TOURINHO
DR. OSORIO MASCARENHAS

DR. CASTRO BARRETO
DR. URBANO FIGUEIRA
DR. MASSON DA FONSECA
DR. LACÉ BRANDÃO

DR. RODRIGUES BARBOZA
DR. PAULA BUARQUE
DR. ROMEU C. PEREIRA
DR. RAMIRO BRAGA

DR. SYLVIO E SILVA
DR. OCTAVIO VIANNA
DR. ZENHA MACHADO
DR. FRANCISCO SALEMA

DR. HUMBERTO DE MELLO
DR. JOAQUIM NICOLAU FILHO
DR. ALVARO CALDEIRA



Sr. Henrique Schayé.



COLLETE PARA MODELAR O CORPO

CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguayana, 12



em agua, mas não se deixa ferver. Depois escore-se bem a agua e tiram-se as espinhas.

Põe-se no forno tres ou quatro pimentões doces, para se poder tirar a pelle. Cortam-se em seguida em fatias sobre o comprimento, temperam-se com sal e pimenta.

Refoga-se no azeite uma cebola cortada em fatias; juntam-se alguns tomates e um dente de alho e junta-se um pouco do caldo do bacalhau e um bouquet de cheiros. Deixa-se cozinhar um pouco e engrossa-se com um pouco de maizena. Cortam-se algumas batatas cozidas em fatias.

Arrumam-se, n'um prato

As Mulheres mais admiradas

São aquellas cujo sangue é vermelho e puro e cujas faces revelam saúde e energia.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

reconstitue todo o organismo, faz cessar as enxaquecas, aumenta o apetite, dá brilho aos olhos, embeleza o sangue. Seus resultados são surpreendentes. A venda há 30 annos.

LIC 1598-17-3-20

Tenha as Pilulas do Dr. Ayer em seu lar. Conservam a regularidade dos mestruos e do fígado. São puramente vegetaes.

que possa ir ao forno, uma camada de fatias de batatas, outra de bacalhau e regam-se com um pouco de molho, outra das fatias de pimentão e depois outra de batatas, e assim até acabarem todos os ingredientes; por cima o molho e a farinha de rosca. Põe-se para assar no forno, com brazas em cima da tampa.

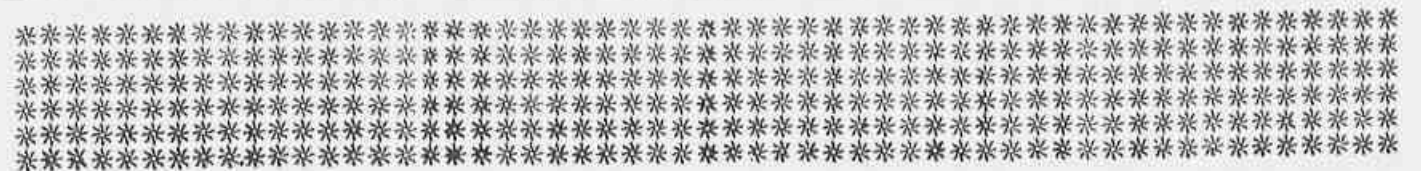
COSTELETAS DE CARNEIRO COM LINGUA

Depois das costeletas bem limpas e batidas, são passadas no ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada com lingua; pôde ser aproveitado um resto de lingua que tenha sobrado do almoço. Pôde ser fumada



Todo o homem deleita-se em que a sua esposa seja forte, robusta e carinhosa e somente abundante saúde pode dar estas qualidades. Si esta saúde falta, ahí está a verdadeira fonte de robustez para os debilitados, a justamente famosa

EMULSÃO DE SCOTT



As Affecções Pulmonares, gripes, resfriados, catharros

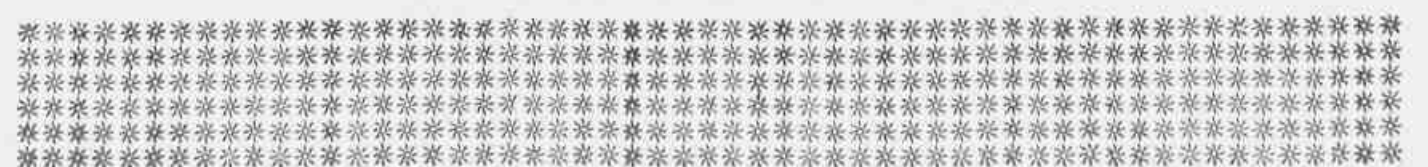
são muitas vezes o preludio da

TUBERCULOSE

que a todo custo precisa ser evitada pelo

Xarope "ROCHE"

Fabricantes: F. HOFFMANN - LA ROCHE & C^{IA} - PARIS.



GLYCÉROPHOSPHATO ROBIN



*Lactação
Gravidez
Crescência
das crianças*

Laboratórios M. ROBIN, 13, rue de Poissy, PARIS

Representante exclusivo e responsável: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

SEMPRE A MULHER!

Sem duvida alguma, na mulher deve, a par de uma excellente educação, haver uma epiderme sã! Este predicado é o mais desejavel em qualquer mulher. Não ha noivo, esposo ou pai que não deseje na sua noiva, esposa ou filha este encanto que vem de uma cutis sadia. Se reunir fosse possível tudo quanto se tem escripto sobre a beleza feminina, certamente não bastaria uma bibliotheca só, pois litteratos, sabios, scientistas e jornalistas muito têm dito sobre este assumpto sempre em fóco. Nestas columnas já fôra dito das preocupações de Beatriz parecer cada vez mais bella ao seu amado Dante. Sabemos hoje em dia que é facil ter e conservar uma epiderme sã, aveludada e sem manchas; epiderme indemne dos rigores solares e do inverno, com a descoberta scientifica natural de Frank Lloyd, que conseguiu transformar por methodo seu a cêra de Abelhas no conhecido Crème de Cêra Purificado (Purified Wax Cream) e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Milk)! Porque, pois, as nossas gentis leitoras não fazem o que Beatriz e tantas outras fizeram?! ou salgada, cozida e picada muito miúda, para formar uma massa juntamente com



A gentil senhorinha Ila Monteiro, da sociedade de Presidente Marques (Matto Grosso).

a farinha de rosca. São fritas na manteiga.

Serve-se com o seguinte molho:

Põe-se n'uma panella duas colheres de vinagre uma ou duas pimentas, um bouquet de cheiros. Deixa-se reduzir, mistura-se um copo de caldo e engrossa-se o molho; cõa-se e misturam-se pedacinhos de lingua, alguns pedacinhos de conserva de legumes no vinagre e uma colher de geleia de groselha. Não ferver de mais.

BOLO DE MAÇÃS

Cortam-se em pedaços tres maçãs depois de as ter descascado e põem-se n'uma panella com 100 grs. de manteiga. Fazel-as saltar no fogo forte, até ficarem muito quentes e retirat-as logo.

Põe-se n'uma vasilha 50 grs. de farinha de trigo, desmancha-se com meio copo de leite frio dois ou tres ovos inteiros; bate-se muito bem e mistura-se uma colher e meia de assucar, a mesma quantidade de manteiga, um

SOMENTE NUM RELANCE

mas ainda assim tinha gosto em mostrar suas unhas

O UNICO PRODUCTO com que V. Ex. pode contar para remover depressa aquella cuticula aspera.



Famosa pelas suas mãos — Pola Negri diz: "Não sei como podia tolerar o corte da minha cuticula. CUTEX é tão facil de usar e as minhas unhas são tão mais lindas!"

Uma festa inesperada mal deu tempo para mudar de vestido antes do seu começo? V. Ex. teve que occultar as suas mãos com a cuticula feia e aspera, em embaraço penoso, enquanto admirava as unhas de uma outra convidada? Conheceu tambem V. Ex. o segredo da maravilhosa manicura

CUTEX? Com o CUTEX, em cinco minutos apenas, V. Ex. pode transformar as unhas mais maltratadas em unhas lindas, que tanto vão concorrer para augmentar o seu encanto.

Não vem ao caso quanto V. Ex. possa limpar, lustrear ou limar suas unhas, porque não ficarão bonitas se V. Ex. tiver a cuticula crescida sobre as unhas e arrebetadas sem uniformidade. Com o CUTEX V. Ex. obtem, em pouco tempo, uma margem lisa e symetrica ao redor das unhas, sem excesso de cuticula e sem nenhum corte. Basta humedecer um pouco de algodão, envolvido na ponta de um palito de laranjeira, no CUTEX CUTICLE REMOVER e applicar depois em volta da unha. Passe o páo de laranjeira humedecido de CUTEX por baixo das unhas para limpá-las e branqueá-las. Lave os dedos e — como se fosse magica — toda a cuticula sobresalente desaparece, deixando uma margem igual e lisa, fazendo uma linda moldura em volta das unhas. As pontas das unhas tambem ficarão melhores assim, brancas e sem manchas.

DEPOIS O BRILHO INSTANTANEO E DURAVEL

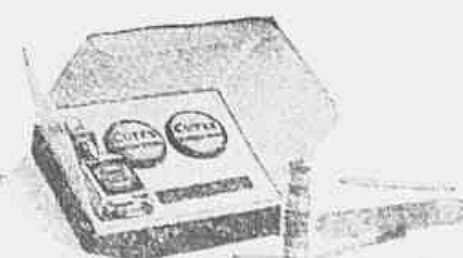
Naturalmente um lustro igual ao do brilhante é necessario para o perfeito acabamento de unhas lindas. Com o CUTEX V. Ex. consegue isto em um instante. — Foram creados ultimamente dois productos para polir.

O novo CUTEX LIQUID POLISH espalha-se igualmente e finalmente nas unhas. Secca instantaneamente, deixando um brilho intenso e encantador, que dura uma semana inteira.

Quando V. Ex. desejar renovar o brilho, não ha necessidade de um removedor especial. Basta applicar uma gotta do mesmo LIQUID POLISH na unha, enxugando antes de seccar. E se V. Ex. prefere um tijolo, pó ou pasta, tambem encontrará — do CUTEX.

Os estojos CUTEX contêm tudo que é preciso para uma manicura perfeita. Vem em cinco modelos. V. Ex. encontrat-os-á, assim como os productos avulsos, em qualquer perfumaria, armario ou pharmacia.

Remetta hoje este coupon com um VALE POSTAL de 3\$500



Envio 3\$500 em V. Postal por um estojo "MIDGET CUTEX"

NOME _____
RUA e N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

Vossa Senhoria Não Podera' Jámais Sentir-se Bem, Enquanto Lhe Faltar Phosphato

TODAS as condições de desordens digestivas, nervosas ou de esgotamento, são devidas ao facto de estar o vosso organismo com falta de phosphatos. O

Phosphato Acido de Horsford

fornece estes elementos, da mais alta importancia, para a construcção da força e restauração do perdido vigor. Compre na Drogaria que vos fornece, hoje mesmo, o Phosphato Acido de Horsford, tome-o e observe com que rapidez a vossa saúde e a vossa força vos voltam. E' especialmente adequado para evitar febres.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor. S-48
Vidro maior, preço dobrado.

pouco de raspa de casca de laranja, uma pitada de sal. Unta-se bem uma fôrma lisa misturam-se as maçãs com a massa, e despeja-se na fôrma. Põe-se para assar em forno moderado. Logo que estiver quasi assado salpica-se com assucar e põe-se de novo no forno.

Preceitos de Hygiene

AS PALPITAÇÕES

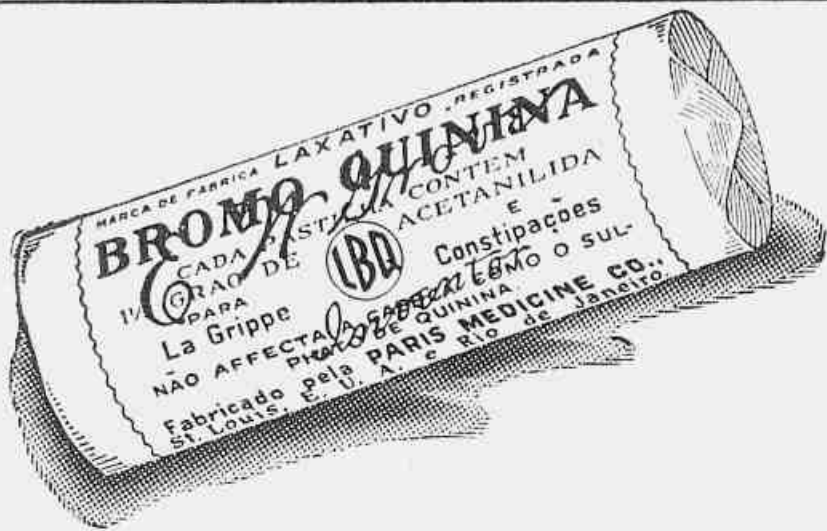
Nove vezes sobre dez, as palpitações são independentes de uma lesão verdadeira do coração. São produzidas em geral por reflexos nervosos.

Quando as palpitações coincidem com perturbações do estomago e do intestino, deve-se seguir immediatamente um regimen alimen-

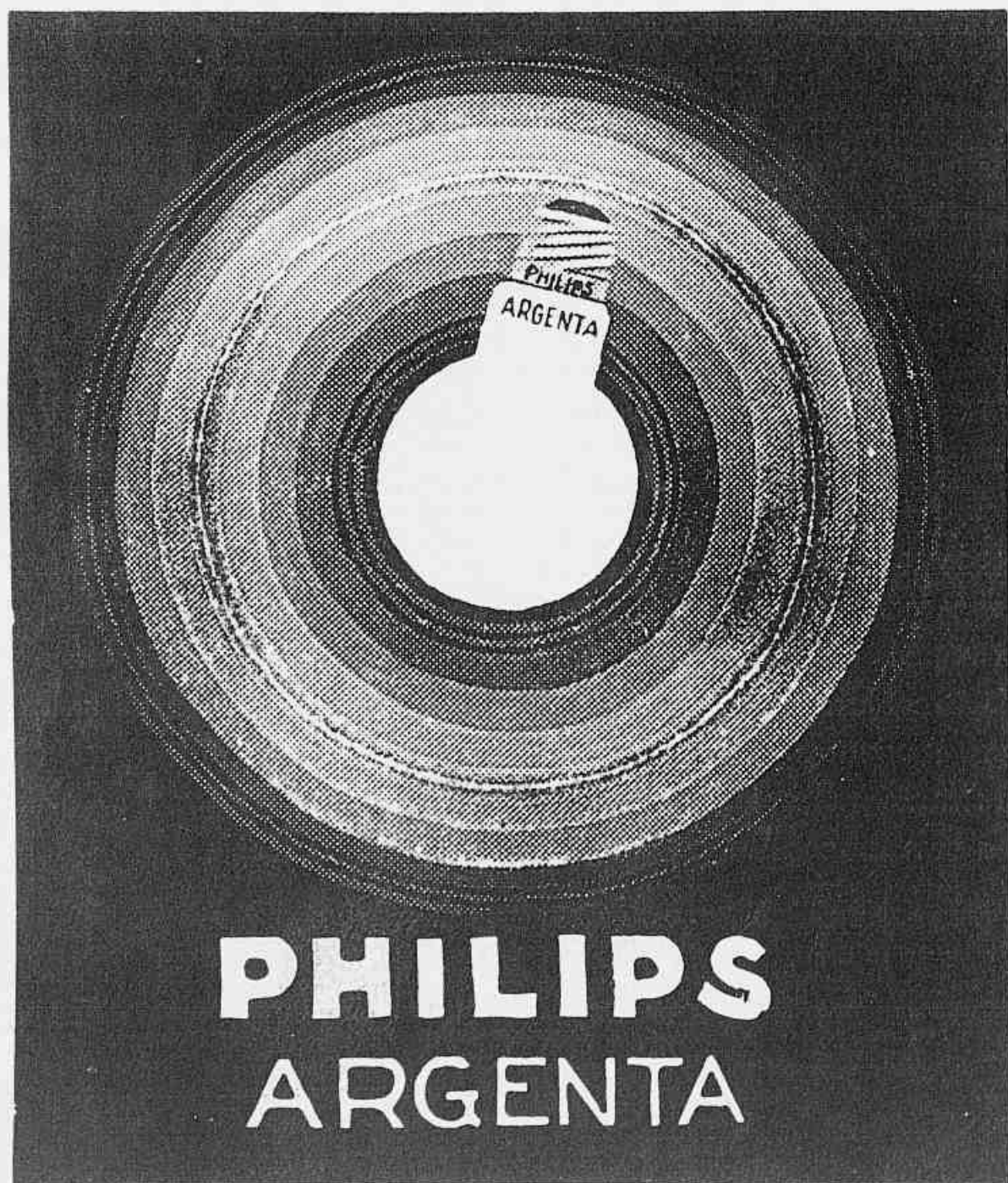
tar muito meticoloso, alimentos leves e interdicção absoluta de vinho, de café, de chá e de fumo.

Em caso de anemia e de lymphatismo, o ferro, o iodo, a quina, os phosphatos e o arsenico são frequentemente usados com proveito; tambem são os mesmos usados nas convalescenças de grippe

ou de febre typhoide; estes ultimos requerem tambem os tonicos do coração: a spar-teina, a theobromina, a strichinina; a quinidina é usada quando ha intermittencias nas palpitações. Mas é sempre preferivel ter a opinião do medico sobre a origem das palpitações, antes de usar qualquer medicamento.



LAMPADAS



PHILIPS
ARGENTA

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou
200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabelo.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º ---- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º ---- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

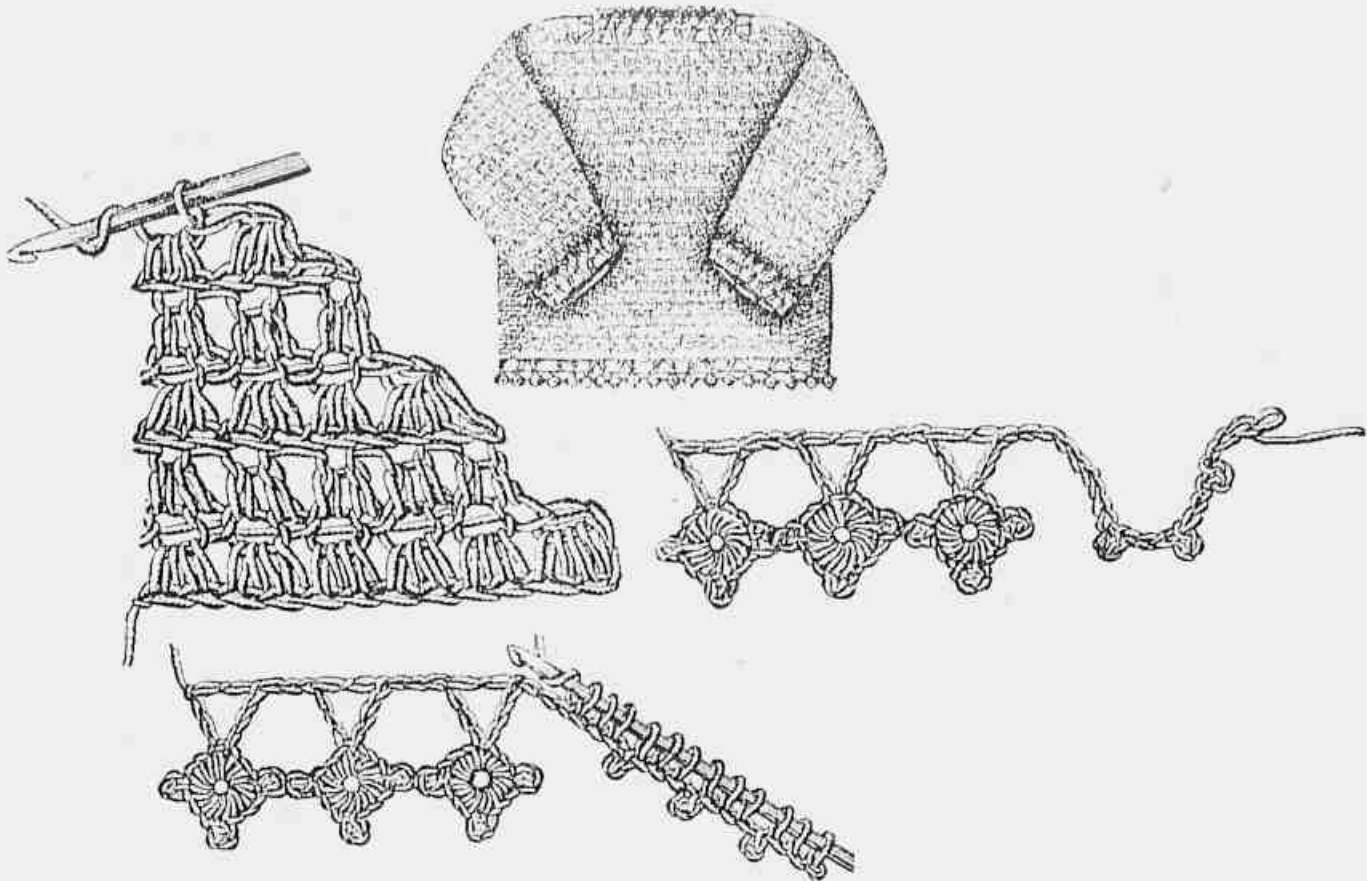
A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

a

Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

CASAQUINHO DE CROCHET, PONTO DE VIOLETA



Esse casquinho pôde ser executado em lã ou em linha. O trabalho é executado no sentido da largura do casquinho com o ponto violeta. O trabalho é começado pela parte de baixo do casquinho.



Moça chic usa MAGIC

O MAGIC é um preparado liquido que suprime a transpiração das axillas, pés, mãos, etc. evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horribes saadores de borracha, fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, às vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. MAGIC é o unico garantido como inofensivo a saúde, pelos Drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possível ter maior garantia do que os nomes destes medicos?

Assim pois não ha nenhum receio em usalo.

EXPERIMENTE HOJE MESMO

Vende-se nas pharmacias e perfumarias melhores do Brasil. Peçam prospectos aos depositarios no Rio de Janeiro, Mendel & Pagano, 7 Setembro 107 — Em S. Paulo, Sr. Braz Salvador Curtu, Praça da Sé 18. Em Recife, Clovis Wanderley & C. — 15 de Novembro 482.

Conselhos Práticos

COMO CONSTATAR QUE O OVO É FRESCO?

1.º pelo seu aspecto exterior; 2.º, examinando-o contra a luz; 3.º pela sua constituição interior.

A primeira inspecção, o ovo fresco deve ter uma casca lisa e brilhante.



Réveillon

VIVAUDOU-DELETTREZ

PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 23 RIO



Casa Guiomar

-- Calçado DADO --

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

Vendas por atacado e a varejo

Avenida Passos, 120
RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



Alpercatas Envernizadas

DE 17 A 26 8\$000

DE 27 A 32 10\$000

DE 33 A 40 12\$000

PELO CORREIO

MAIS 1\$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a
JULIO DE SOUZA.

Esse verniz é devido a um revestimento albuminoides que cobre toda a superfície da casca. Os ovos não devem ser lavados para não perderem esse revestimento protector.

Examinando o ovo, o que quer dizer interpondo-o entre o olho e um ponto luminoso (n'um quarto escuro de preferencia), percebe-se no polo menos pontudo um espaço, que é chamado camara de ar. Esta deve ser,

no maximo, do diametro de uma moedinha de cem réis. Quando o ovo vai envelhecendo, a camara de ar augmenta exactamente como o interior do ovo diminui de volume: por evaporação.

No exame, a gemma deve ser vista como uma sombra movel desprovida de qualquer mancha.

Quando se quebra um ovo fresco e se despeja dentro de um prato, vê-se a gemma nadando no meio de uma clara, que é dividida muito nitidamente em duas partes. Uma d'ellas é espessa, a outra é liquida. Logo que o ovo começa a ficar velho, a parte espessa da albumina se liquida e a gemma fica no meio de um liquido homogeneo.

A clara deve ser sempre

translucida, nunca leitosa; a gemma deve tambem ter sempre a superficie bem lisa.

Quando a gemma começa a desfazer-se na clara, é um signal certo de que o ovo já está alterado e não deve ser comido.

A felicidade é uma mercadoria maravilhosa quanto mais se dá mais se tem.

MME. DE NECKER.

Fazer a barba com
CREME DE SABÃO
LYSOL

é evitar as
intecções da pelle.

Perfumaria Araujo

SÓIS ECONOMICA? EXAMINAE ESTES PREÇOS DA
CASA ISIDORO
ARTIGOS DE INVERNO

Vestidos de lã desde	98\$000
Casacos e blusas de lã desde	23\$000
Pelless desde	15\$000
Ditas grandes de 170\$000 por	120\$000
Velludo chiffon 100 cm.	45\$000
Idem broché 100 cm.	59\$000
Crêpe broché velours	88\$000
Lhamé setim	45\$000
Galbardine soie bulgare	48\$000
Crêpe de Chine	16\$000
Crêpe marocain, pura seda	29\$000
Charmeuse, todas as cores	35\$000

Secção completa de roupas brancas cama e mesa
Só na CASA ISIDORO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 99



Atracção Irresistível

A limpeza e fragancia que o Sabonete de Ross proporciona ao corpo são indicação de distincta cultura e bom gosto.

O Sabonete de Ross protege tambem a saude dos que o usam. E' absolutamente puro e tão bom como o seu fino e delicioso perfume.

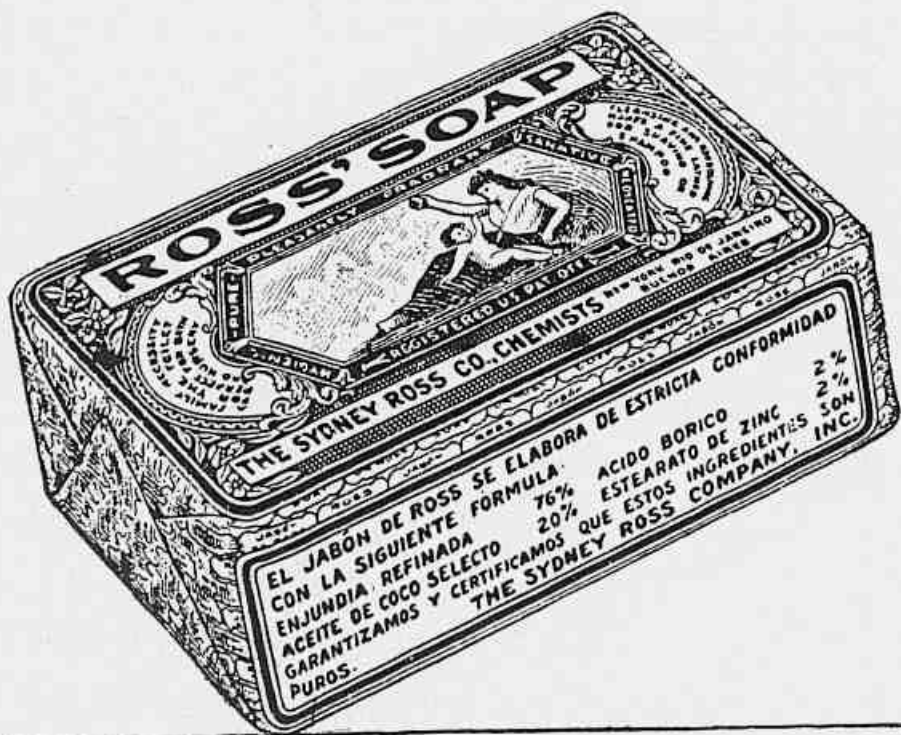
Experimente-o pelo menos uma vez. Estamos certos de que jamais deixará de usal-o.

"Detenha a mão do Tempo"!

The Sydney Ross Company Inc., Newark,
N. J.--U. S. A.

SABONETE DE ROSS

CERTIFICADO PURO



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Manicure: — Attende só a senhoras

Rua Uruguayana, 14, sobrado — Telephone Central, 5491

MÃE E DEPUTADA

Mistress Philipson, deputada ao Parlamento inglez, pode gabar-se de ter occupado a chronica.

Já na sua primeira eleição na primavera de 1923 tinha chamado a attenção sobre si. Mrs. Philipson é, com effeito, uma ex-actriz, que fez successo nos theatros de Londres sob o nome de Mabel Russel.

Reeleita deputada conservadora na Camara, nas ultimas eleições, mrs. Philipson, mãe de dois filhos, pensou um momento não poder mais conciliar os deveres do seu mandato eleito-



...e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças
Util aos velhos e aos convalescentes

EM TODAS AS PHARMACIAS
e ARMAZENS

PARIS 6. Rue de la Tacherie



Mrs. Philipson e seus dois filhos

ral com os da maternidade. Ardente militante, mas tambem mãe de familia modelo, inteiramente dedicada á educação de seus filhos, pareceu-lhe que havia entre os dois deveres, igualmente trabalhosos, uma incompatibilidade que ella não tinha previsto.

O instincto maternal parecia sobrepujar. E já os anti-feministas de hoje triumphavam, lembrando a

phrase celebre dos anti-fragistas de outr'ora: "Mind your baby (occupai-vos do vosso filhinho!)". Mas esse triumpho não durou muito. Mrs. Philipson não renunciou á politica. E está resoluta a cumprir integralmente o seu dever como deputada, sem por isso descuidar dos seus filhos, do seu marido, nem do seu lar.

E se é verdade, como o

AMARGO
SULFUROSO
DO
DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAHENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
RIO DE JANEIRO

pretende o homem de Estado inglez lord Derby, que a mulher não foi feita senão para se occupar do governo do lar... Pois bem! mrs. Philipson lhe provará que ha excepções para todas as regras.

A Nervosidade

de que padecem tantos e que fazem sofrer aos outros, não é, geralmente, outra cousa si não uma manifestação dum estado doentio do estomago e das vias digestivas. Evita-se este mal com o uso do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

um composto ideal que reúne as propriedades das fructas maduras em um refresco effervescente e saboroso, tendo o effeito de um laxativo suave. Pode-se tomar em qualquer momento como reconstituinte do estomago debilitado pelos excessos da comida ou da bebida. Como laxativo, é melhor tomal-o de manhã, dissolvido nagua fria ou quente.

Procurae o legitimo

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e
Caixa do Estado nas
colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO
RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Belleza - Mocidade - Alegria

Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embelezar ao mesmo tempo fazendo uso regular dos productos

RADIO-ACTIVOS AZYADEA

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos **RADIO-ACTIVOS AZYADEA** contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n. 1 são o tratamento diurno: refrescam a pelle, branqueiam a cutis mais morena, fecham os póros mais abertos e dão um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n. 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e **TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA PELLE**, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os sinais de bexigas.

O crême e a loção n. 3 são destinados especialmente para as rugas mais acentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

DEPOSITARIOS

EM SÃO PAULO — Baruel & Comp.
NA BAHIA — Raul Schmidt & Comp., Avenida Sete de Setembro (S. Pedro, 22 e 24)
EM PERNAMBUCO — Montenegro Simões & Comp. Rua Barão da Victoria n. 269
EM PORTO ALEGRE — A. de Oliveira & Castro, Rua das Flores n. 2.
NO RIO — A' venda na Casa Bazin e em todas as boas perfumarias e drogarias.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL
VICTOR RUFFIER & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 128

PHONE 4414



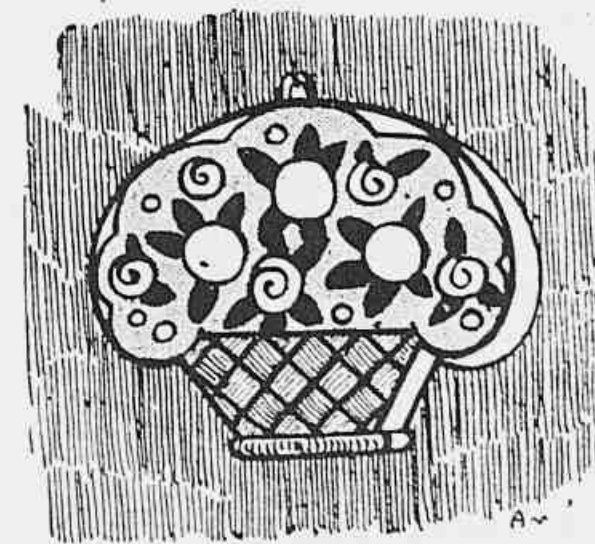
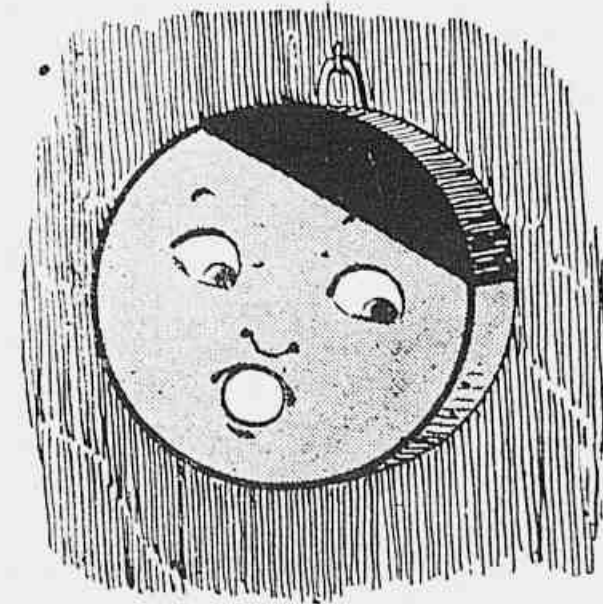
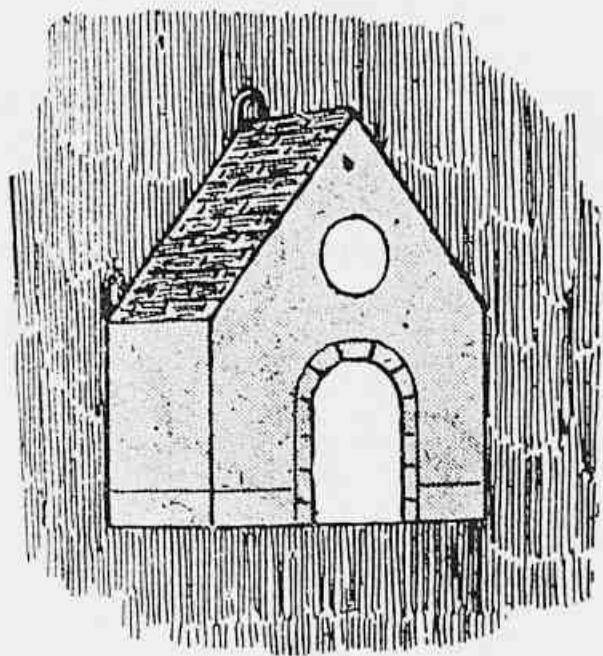
UNICA GARANTIA CONTRA A VELHICE

A NOSSA ILLUMINAÇÃO

As lampadas electricas, applicadas nas paredes, não guarnecem e teem, ao mesmo tempo, luz muito viva. Damos aqui um meio de as dissimular de uma maneira muito interessante. Esse meio consiste em fazer uma armação leve, seja em madeira ou em arame, e guarnecel-a depois.

Temos, em primeiro lugar, uma casotinha de feitiço simples, que pôde ser construída tanto com taboinhas como com arame forte, e depois da armação prompta cobre-se com uma seda transparente; o telhado, a porta, a janella serão pintados com tinta da China ou a óleo, ou poderão também ser bordados.

O segundo modelo é uma cabeça de Pierrot ou de lua, podendo ser aproveitada para isso a antiga armação de um pandeiro. Igualmente será forrada a armação com seda trans-



parente e pintada ou bordada. Com igual armação

poderá ser feita a cabeça de clown, acrescentando

sómente o bonet, que pôde ser feito com uma arma-

ção de arame. E não receiar exagerar os traços comicos: nariz vermelho, peruca azul ou verde, rosto bem branco, assim como o chapeu.

Para terminar, damos uma cesta de flôres, que, apesar de parecer complicada, é muito simples. Faz-se primeiro o desenho em papel e facilmente se faz depois com o arame. A parte da cesta é feita com fita ou tiras de seda trançadas, a parte de cima em seda de fantasia, já tendo as flôres e folhas, ou então aproveitando-se para isso um pongê ver-

de-claro no qual se pintarão as flôres e folhas.

PENSAMENTOS

A' medida que os cuidados da vida diminuem, os da morte augmentam.

Quando o luto e a ruína substituíram as festas, torna-se mais comprida a estrada que d'antes conduzia á casa hospitaleira.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

Chapéus de feltro para Senhoras

Companhia Braga Costa

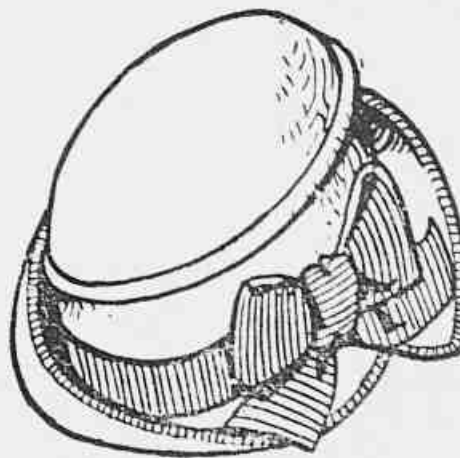
FABRICA DE CHAPÉOS

Grande Premio nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro para Senhoras e Senhoritas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
Nº 275 de 2-7-1918.

Pó de arroz LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
Producto da fabrica Beija-Flôr
A' venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n.º 44

... RIO ...

J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de
perfumarias nacionaes e
estrangeiras.

Rouge « Oriental » Illusão
não estraga a pelle; é de
effeito natural e de muita
durabilidade.



Consultorio medico

D. A. Z. (Rio) — Refazer a sua alma, illuminal-a da idéa mais simples de que existir é aperfeiçoar-se, adaptar-se, conduzir o destino pela mão suave da ternura, eis o que é preciso, o que se torna immediato e que é necessário tentar.

Escrevi em "O Sorriso da Chimera" que os pensamentos devoram os desejos — manto misericordioso da intelligencia harmoniosa sobre as explosões ardentes dos instintos... No seu caso daria resultado aquillo que Rosenbach chamou a psychotherapia dialectica. Escrevendo-me dar-lhe-hei indicações psychotherapicas de valor. O principal factor do tratamento psychotherapico é a absoluta confiança no medico.

P. DE GODOY (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. E' preciso exame da prostata, por se tratar, ás vezes, de um desvio da sua função. Injecções de "Soro Masculino" (minha formula) A's refeições um comprimido de Yohidrol Riedel.



Attesto, sob a fé de meu grau, ter empregado, com magníficos resultados praticos, no tratamento do rheumatismo e de varias manifestações da syphilis, o ELIXIR DE NOGUEIRA, depurativo do sangue, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Bahia, 21 de Março de 1916.

Dr. Henrique Machado de Queiroz.

Medico e Pharmaceutico, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia.

MARGA (Campinas) — Aconselho injecções subcutaneas diarias de Soro hormonal e alimentação cuidada de 3 em 3 horas. Repouso e exercicios moderados ao ar livre. A's refeições 10 a 15 gotas de "Sanas".

WALTER (Rio) — No periodo chronico da blenorragia sobrevem a transformação da infiltração da mucosa em tecido conjunctivo, com tendencia ao estreitamento. O tratamento é feito pelas instillações na urethra (processo de Guyon) e massagens da prostata, pois quasi sempre ha uma prostatite.

Quando existe tenesmo se empregam os balsamicos. Dilatação (com o dilatador de Kollmann). O tratamento deve ser feito por especialista.

MME. SYLVIA DOS SANTOS (Petropolis) — O tratamento da obesidade obedece a tres principaes indicações: regime, exercicio e tratamento propriamente medicamentoso.

Aconselho o regimen de Marcel Labbé. Exercicio diario de 6 a 8 kilometros (marcha). Interno, a minha formula sob a base de fucus vesiculosus e, em alguns casos, comprimidos de Extracto de glandula thyroide. O acido bórico interno tambem dá resultado.

E' preciso exame das urinas; da pressão arterial, numero de pulsações, estado das glandulas de secreção interna, etc.

Aguardo noticias pormenorizadas.

M. VELLOSO (Pelotas) — Exame de sangue (reação de Wassermann). Injecções de Lipo-hydrargirio B. Duas séries. Int. ás refeições 5 a 10 gotas de Iodo-hepatose.

SANTUZA (Bahia) — No caso de hemorrhoida deve-se fazer o diagnostico differencial com o carcinoma rectal.

O tratamento deve procurar combater a causa productora, em particular a constipação chronica. Regime alimentar (verduras, legumes, assucar e gorduras, que facilitam o peristaltismo intestinal). Int. cinco gotas, varias vezes por dia, de Intrato de castanha da India. Suppositórios adreno-stypticos de Midy ou de Anusol. Lavagens frias do recto.



finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO
CLARO.

Preço 12\$000 — Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mande-me pelo Correio com a maxima brevidade.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

D. A.F.O. (Rio) — No tratamento das arhythmias, extra-systoles e tachycardias paroxysticas, cabe ao clinico reanimar o espirito do doente e mostrar-lhe que a sua doença não tem a gravidade que lhe parece.

Feita esta especie de therapeutica psychotherapica, procura-se, ao mesmo tempo, afastar a causa, provavel da arhythmia: intoxicação, mau funcionamento dos rins, dos pulmões e do estomago. Empregamos no tratamento a atropina e o croertegus oxyacantha.

Int.:

Methilatropina (brometo) 1 millgr.
Extr. de alcaçuz 10 centgrs.

Para 1 pillula. N.º 30. — Use 3 por dia, durante vinte dias cada mez, até cessarem os phenomenos arhythmicos. Crataegol Boutet, 10 gotas, trez vezes por dia.

MISS EVANS (Nichteroy) — Si ha algum tratamento racional da tuberculose pulmonar? Sim, o unico: do repouso, do ar livre, do clima de altitude. Inj. de Gadil Wassermann. Si não houver adherencias na pleura recommendo o pneumothorax artificial (fazer diversas indagações pelos raios X).

No inicio a tuberculose é sempre curavel. Recommendo Campos do Jordão ou S. José dos Campos.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA. — Consultorio, 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

CONTRA ASTHMA

só

PÓ DE HIMROD

LOTERIA FEDERAL

200:000\$000

Por 16\$000 em decimos

Hoje, 2 de Agosto ás 3 horas

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extrações diarias ás 2 h12, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, anti-
da assistente da clinica do
Dr. Buchener, de Londres,
tendo regressado da Euro-
pa, voltou a responder dire-
tamente a todas as consul-
tas sobre tratamento da
pele e do cabelo e hygiene
da mulher. Dirigir corres-
pondencia para a rua Pay-
sandú, 111, Rio de Janeiro.

MME. LIMA (S. Paulo) — A minha *Tintura Vegetal Liquida* é preparada num laboratório de Londres e posso certificar que é completamente inofensiva na sua applicação e fins a que se destina.

A sua composição pode ser revelada pela analyse, mas não o segredo da sua prepara-ção. A sciencia ha muito tempo conse-
guiu neutralizar substancias toxicas e adap-
tal-as á saúde do organismo.

JESSY — A sua doença é apenas moral. Só tem uma inimiga a vencer: a sua ima-
ginação. Não procure o impossível. Não sa-
crifique a simples chimeras a felicidade e
o socorro daquelles a quem ama. Não fez
por elles tantos sacrificios? Faz-lhes agora
o doce sacrificio da tranquillidade. Para que
que tanta ambição? Tem a seu lado duas
filhas lindas, preparadas por si para o tra-
balho e que tanto a amam. Que mais exige
de Deus? Que quer do mundo e dos ho-
mens? Mais dinheiro? Para que? Para

comprar trapos? Pois não é offender a
Deus? Não converta em tempestade a
sua vida feliz. Tem que comportar-se com
a discreta dignidade, com o bom senso,
com o equilibrio de uma serena intelli-
gencia.

LAURA — Antes de começar a fazer uso
das pomadas, pó de arroz, crêmes tão an-
unciados, procure primeiro saber quem os
faz e se não irão deteriorar-lhe a pelle. É
necessario que eu lhe examine primeiro
a pelle, afim de poder indicar-lhe os reme-
dios para curar a irritação da sua cutis.

MALVINA — Para ter os dentes alvos,
lave-os depois de cada refeição, ao deitar
e ao levantar com o meu *Dentifricio Radio-
Activo*. Não faça economia com o Denti-
fricio, porque elle evitar-lhe-ha as frequen-
tes visitas ao dentista.

NAIR — Meu *Shampoo-Pó* é o preparado
mais fino e saudavel para lavar a cabeça.
Posso mandar-lhe pelo correio os ondu-
ladores electricos

A ondulação conserva-se durante 8 dias,
não devendo ter o receio de ficar sem o ca-
bello, como succedeu a sua pobre irmã de-
pois da ondulação permanente.

OLGA — Não só pela manhã, mas tam-
bem ao deitar deve fazer o tratamento
hygienico da pelle indicado a pags. 7 e 8
do meu prospecto, porque este processo
limpa os poros das impurezas que se acu-
mulam durante o dia. Recommendo o tra-
tamento hygienico da pelle a todas as con-
sulentes que desejem ter e conservar sua
cutis alva e sadia.

ZINHA — Contra as sardas o remedio
infallivel é a *Loção dos Cravos*; se a pelle
for sensível junte agua em partes eguaes.
A noite ao deitar use a *Pomada dos Cravos*.

MME. ROCHA (Bello-Horizonte) — Os
braços vermelhos provêm geralmente de
má circulação. Ao deitar faça uma massa-
gem enérgica com o *Perfume Selda*, friccio-
nando a pelle; depois applique a *Loção*

de *Embelezar* e o *Pó de Lyrio*. Seus braços em
pouco tempo ficarão alvos.

LILAH — No coração de cada mulher
intelligente está se erguendo um templo
da bondade.

Norma Talmadge sustenta, com o pro-
ducto do seu trabalho, um *music-hall* onde
os artistas menos felizes do que ella ganham
o pão. Lilian Gish é proprietaria d'um pe-
queno hotel. William Russel segue o meu
exemplo: possui um Instituto Electro-
Therapeutico. Antonio Moreno e Anita
Stewart têm uma lavanderia. Mary Miles
Minter tem uma garagem, onde todos os
chauffeurs são titulares russos ou allemães
victimas da guerra.

MME. ANDERSON — Para obter um pes-
coço alvo applique duas vezes ao dia o
Crème Nere e o *Pó Hygienico*. Assim como o
escultor é artista moldando o marmore
assim com o *Crème de Massagem* e o *Crème
Nere* pode restaurar a sua deteriorada bel-
leza phisica.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio
e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA
CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio
Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PA-
LAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa;
RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda,
57; PERFUMARIA NUNES, Rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú,
Ao PREÇO FIXO; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bage, G. MALAFAIA & CIA.; Bahia,
MANSO & CIA.; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO;
Bello Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeira Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos,
CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA
MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianópolis, OS-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA.; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VA-
LENTE; Joinville, THOMAZ PIEPER; Juiz de Fôra, PALACIO DAS NOIVAS; Lúdar, NICOLA SCAFFA; Lavras,
A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNECK & CIA.; Maceió, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J.
B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFEI;
Petrópolis, CASA MODERNA; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA.; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA.;
Ponte Nova, A. BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Ri-
cife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA;
Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LA-
CRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLIDES SABOYA &
CIA.; Taubaté, CASA CABRAL; Theresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO &
CIA.; Uberlândia, TEIXEIRA COSTA & CIA.; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA., Rua da Quitanda, 55.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

MME. VIANNA (Pernambuco) — E' muito commum
às pessoas que usam esse medicamento.

O mercurio prepara o terreno para o desenvolvi-
mento dos germens.

A estomatite mercurial alcança os que trabalham
com esse metal ou que delle fazem uso.

As pessoas que não têm os cuidados hygienicos com
a cavidade buccal ainda mais se predispõem ao mal, o
mesmo não acontecendo com aquellas que, embora fa-
zendo uso ou trabalhando com o mercurio, respeitam os
principios da hygiene bucco-dentaria.

UM COLLEGA (Minas-Geraes) — O collega, natural-
mente, não dilata os canaes antes de obtural-os.

Si tal fizesse por meio de dilatadores de Kerr, brocas
apropriadas ou solução sulfurica (metodo de Kolahan)
por certo teria evitado o abcesso, consequencia de desin-
fecção defeituosa e incompleta dos radiculares.

ARMANDO PINHEIRO (Rio Grande do Sul) — E' uma
necrose produzida por abcesso chronico.
E' necessario o amigo procurar com urgencia um pro-
fissional dentista, antes que o mal progrida.

VELARIANO CORTES (Sergipe) — E' revulsivo.

J. A. MOREIRA (Matto-Grosso) — O "Pyol", por
exemplo.

MARCOS MENDONÇA DA SILVA (Amazonas) — Esto-
matite mercurial.

Aconselho o uso, durante o tempo que estiver fazendo
injecções de mercurio, do chlorato de potassio—12,0 para
papeis de uma gramma cada um. Para bochechos quentes

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser en-
viada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO
AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-A 2 andar, — Rio de Janeiro.

TINTURA PARA CABELLOS E BARBA

MIXTURE BROUX

PRIMEIRA MARCA FRANCEZA

EM TODAS AS PERFUMARIAS

CASA G. MOUSSION

RUA SETE DE SETEMBRO, 181 — RIO DE JANEIRO

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade
de Londres e Fac. de Med. do Rio.
Antigo assistente do Royal Hos-
pital Victoria de Bournemouth
Partos e Doenças das Senharas
Cons. Rua do Ouvidor, 107
da 1.ª a 5.ª — T. N 2059 e B. M. 3545
Chamados a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova do Almada, 80 — 1.º
Consultas da 1.ª a 4.ª horas
LISBOA

DR. VEISA LIMA

CONSULTORIO
RUA URUGUAYANA N. 5—1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente, 194
Gavea — Tel. Ipanema 1006
CONSULTORIO
RUA RODRIGO SILVA, 28-1.º
Telephone Central 1838

UMA NOVA CONDECORA-
ÇÃO MARROQUINA

Um recente "dahir" ins-
tituiu a criação duma nova

condecoração marroquina que
se chamará "Merito Civil
Cherifiano".

Essa condecoração terá a
forma duma medalha re-

AZEITE BERTOLLI

O mais fino, e o preferido pela familia
brasileira!!

REPRESENTANTES COM DEPOSITO:

BIONDI & CAPUCCINI

RIO DE JANEIRO — RUA TH. OTTONI 120

PENSAMENTOS

O papel principal da mu-
lher n'este mundo é aper-
feiçoar a vida intima, ani-
mal-a, embelezar-a e san-
ctificá-la.

MME. DE NECKER

Ha uma coisa de que é
preciso não gostar—nem fa-
zer, nem dar: é o soffri-
mento; não rir nunca dos
que soffrem; soffrer algu-
mas vezes d'aquelles que
riem.

VICTOR HUGO.

donda, de prata, com 35
centímetros de diametro re-
presentando, em relevo, o
timbre de Salomão, cercado
da inscripção: "Governo Ala-
nita Cherifiano. — Que a
sua gloria seja eterna". No
reverso, ao centro, as pala-
vras "Merito Civil".

Essa medalha será sus-
pensa duma fita azul com
as bordas cor de laranja. Para
se receber tal distincção é
preciso, além de prestar ser-
viços assignalados a Mar-
rocos, morar ha mais de
dez annos em territorio mar-
roquino e contar mais de 30
annos de idade.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas

Caimbras do Estomago

Enxaquecas

Tomar-se depois da refeição uma colherada
n'uma xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia.

DYSENTERIA, FEBRES

DUAS NOVIDADES SENSACIONAES!!!
A ULTIMA DESCOBERTA!...



Um banho quente em 10 minutos.
Como? Usando o aquecedor electrico Vargues. Uma
criança o faz funcionar sem o menor perigo.
"FRIZADOR IDEAL".
Uma senhora ondula seus cabellos em sua
propria residencia, mesmo cortados á inglaterra.
"FORMAS ELECTRICAS".
para secar meias, já em mais de 100 fabricas.

PRECISAM-SE REPRESENTANTES EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL.

Peçam catalogos illustrados ao fabricante:

P. Correia Vargues

Av. Mem de Sá, 39

PHONE CENTRAL 2484 — RIO DE JANEIRO

IMMUNISADOR MINEIRO

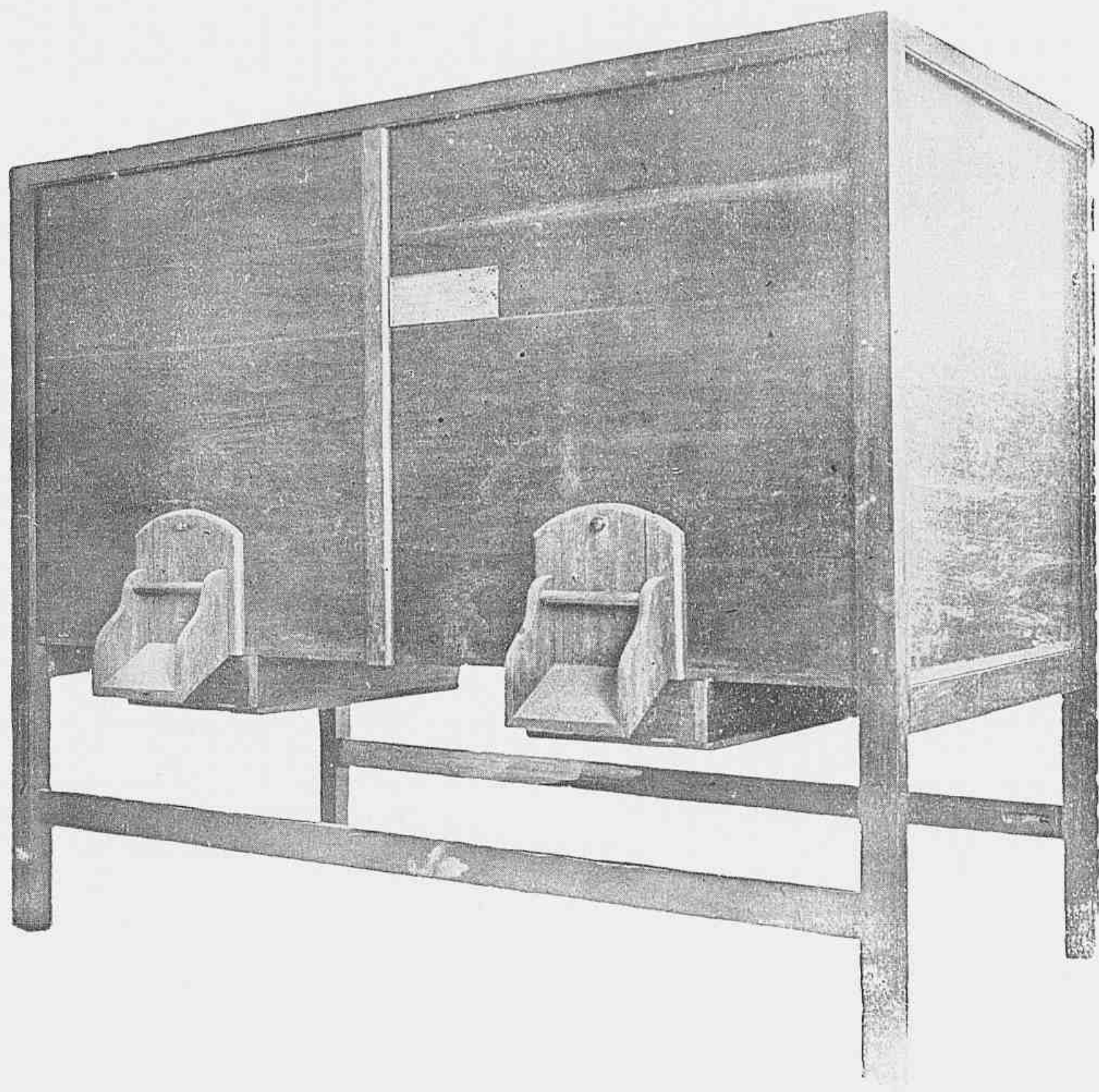
Privilegio Federal n. 10371 de Junho de 1919

GRANDE PREMIO

— NA —

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Adquirido para os campos de fomento agrícola do Ministério da Agricultura, e pelos Governos dos estados de São Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espírito Santo, Minas Geraes e armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz, com excellentes resultados,



O aparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.

Preço da immunização para sacca de 60 kilos 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, tirado este praso, renovado o expurgo; a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um aparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

Não depende de força motriz

Informações com os Srs. CHAGAS, LINO & C.

RUA DA CANDELARIA, 36 -- Rio de Janeiro

AGENTES :

SÃO PAULO (CAPITAL) — Telles Irmão & C.
ARARAQUARA — J. Aranha do Amaral & C.
RIO PRETO — Andreino Aranha
BAURU' (Noroeste) — Francisco Thomaz & C.
PRESIDENTE ALVES — J. G. de Oliveira Machado
BIRIGUY — Mario de Souza Campos.
LINS — Gonçalves & Salvador.
MINAS GERAES (Bello Horizonte) — Alves
Costa & Vidal — Rua Cactés, 505.
RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre — Luiz Stin-
gel — Rua Voluntarios da Patria, 152.

CURITYBA (PARANÁ) — Francisco C. de Souza Pinto.
UNIÃO DA VICTORIA (PARANÁ) — Bruno Rieke.
SANTA CATHARINA (FLORIANOPOLIS) —
José F. Glavam.
PORTO DA UNIÃO — Th. Kroetz.
RIO NEGRO (PARANÁ) — N. Bley Netto.
CEARA' (FORTALEZA) — Meton e Moura.
BAHIA, Calteté — Durval Publio de Castro.
SÃO FELIX — Luculio Publio de Castro.
ESPIRITO SANTO (Victoria) — José Nogueira Se-
gund.
ALAGOAS (Maceió) — Horacio Mello.